

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1005,0 milibares. Temperatura média do dia: 26,8o.C com máximo na maior insolação de 33,1o.C e mínimo à noite de 22,5o.C (a média mínima no planalto será de 12,1o.C). Estado médio do céu: cumulus, stratus, altos-cirrus, de meio claro a encoberto. Nevoeiros noturnos no litoral, margens de rios e serras. Estado médio do tempo: estável no planalto. No litoral: tempo estável—bom durante o dia. À noite, instabilidade passageiras em trechos do litoral, passando a estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Quarta-feira 17 de março de 1976 — Ano. 61 — No. 18.320 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 2.00

COOPERATIVA HABITACIONAL CONVOCA ASSOCIADOS — A Cooperativa Habitacional Intersindical dos Operários e Servidores de Florianópolis Ltda., está convocando os seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária, que realizará no dia 31 do corrente, às 19 horas, em primeira convocação e em segunda convocação, às 20 horas, no Auditório da Escola Técnica Federal de Santa Catarina, na av. Mauro Ramos e com a seguinte Ordem do Dia: 1o. — Calçamento dos Conjuntos D. Jaime Câmara, Enio Machado de Andrade e Guaporanga; 2o. — Apreciação das propostas apresentadas e 3o. — Assuntos diversos.

Konder utiliza crédito para o desenvolvimento

Em seu segundo pronunciamento alusivo à passagem do primeiro aniversário de governo o Sr. Antônio Carlos Konder Reis destacou a racional utilização do crédito como forma de alocar recursos que financiem o desenvolvimento catarinense sem exaurir a capacidade de endividamento do Estado. O governador afirmou que o ano de 1975, sob o aspecto econômico, não ofereceu facilidades, obrigando a que a administração estadual adotasse uma rígida política de contenção de despesas.

"Para se alcançar o equilíbrio financeiro — afirmou — não basta arrecadar mais e bem; é preciso também realizar um esforço que busque economizar tudo aquilo que possa ser economizado. O rígido plano de economia fez possível chegarmos até o fim do exercício sem problemas." Sobre o plano de reclassificação de cargos do funcionalismo público o governador anunciou a próxima vinda de técnicos do DASP para dar consequência à lei normativa. (Pg.3)

Vianna acha que a hora é de ressuscitar distensão

Pgs. 4 e 5

Codesc se instala como Holding do sistema financeiro

Página 6.

Pedrini diz que governo é econômico na propaganda

Em 80 minutos de tribuna, o deputado Nelson Pedrini respondeu ontem à Oposição que os Cr\$ 3,5 milhões gastos em publicidade pela Dicesc "apenas revelam a sua alta economicidade". Em 74, segundo disse, se gastou mais. (P.3)



Pedrini: réplica de 80 minutos.

Um povoado de 4.500 anos em Pantano do Sul

Página 16.

Consumidor é lesado no comércio de frutas do mercado

Página 16.

Clubes se reúnem em Rio do Sul. Campeonato só dia 4

Página 8.



O Premier Harold Wilson anunciou que deixará seu posto tão logo o Partido Trabalhista escolha o seu sucessor no Gabinete.



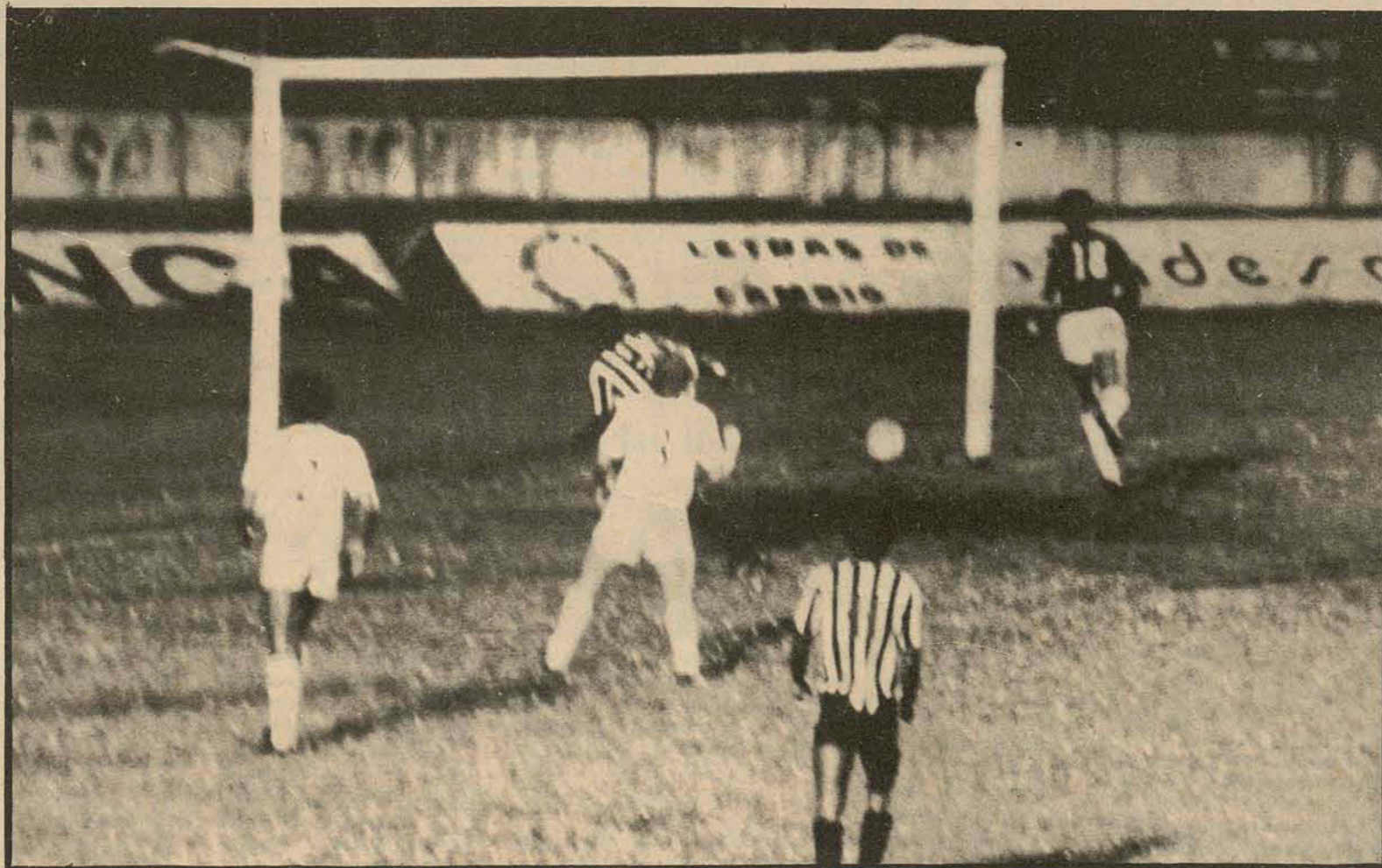
O embaixador chinês, em sua chegada, foi recepcionado pelo representante diplomático do Governo, Secretário da Justiça Zany Gonzaga.

O Premier Harold Wilson está renunciando

Página 2.

Figueirense ganhou do Juventus: 2 a 1

Nem o pitoresco no gol marcado por Luís Antonio (foto), ajudou a salvar a mediocridade do jogo disputado ontem à noite entre Figueirense e Juventus. Sob chuva forte desde o início, os dois times fizeram pouco (Pg. 8)



Chang Te-Chun inicia visita oficial hoje com Konder

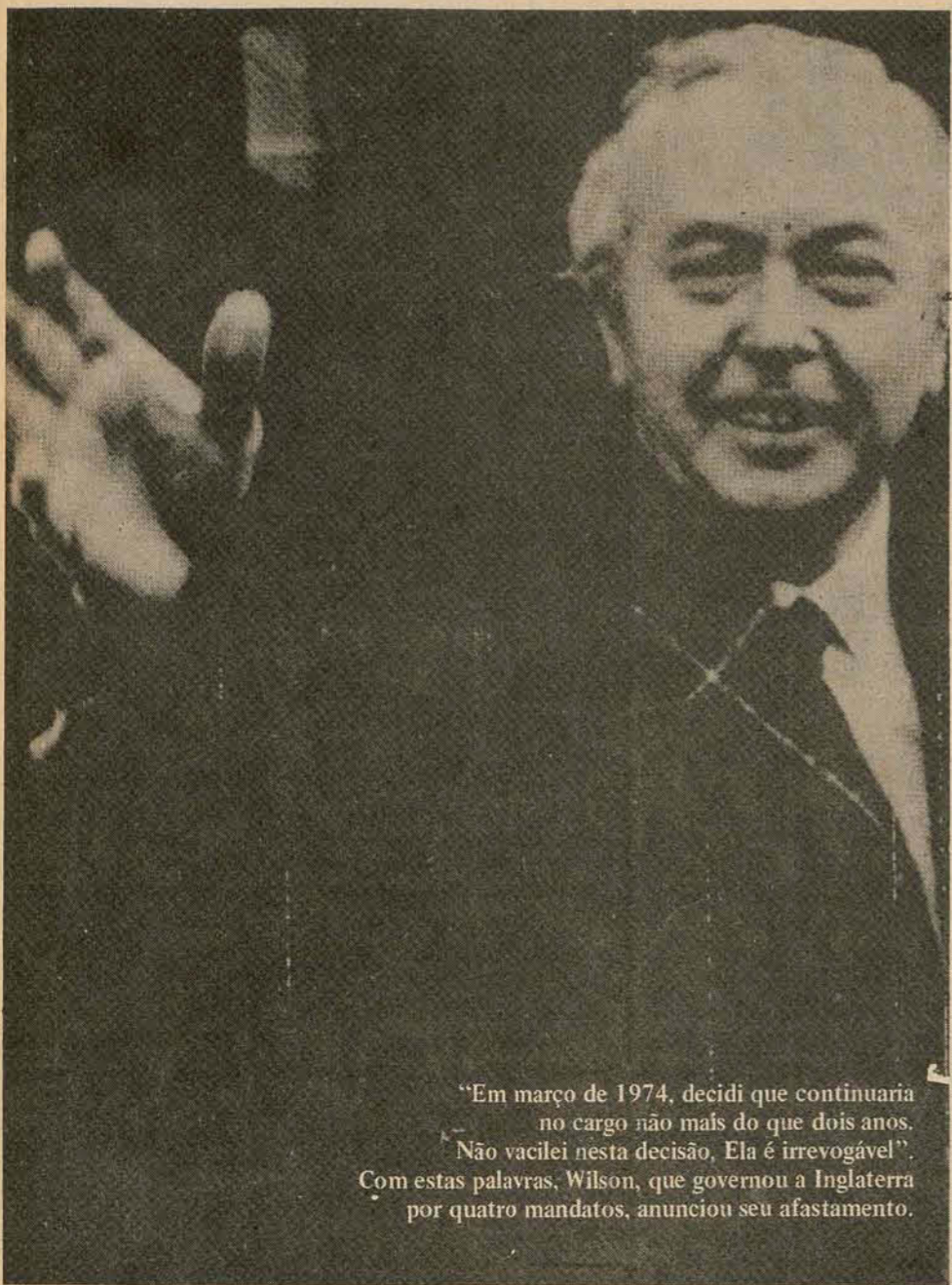
Página 3.

Novo TC é festejado como obra de dois governos

Página 3.

A TELESC ativou a central telefônica de São Miguel d'Oeste. A nova central tem uma capacidade de 300 terminais, operando pelo sistema DDD com o código 0498

INGLATERRA



"Em março de 1974, decidi que continuaria no cargo não mais do que dois anos. Não vacilei nesta decisão. Ela é irrevogável". Com estas palavras, Wilson, que governou a Inglaterra por quatro mandatos, anunciou seu afastamento.

A renúncia de Harold Wilson

Londres - O primeiro-ministro britânico Harold Wilson comunicou ao Parlamento e à rainha a sua renúncia ao cargo. O texto do anúncio de Wilson, escrito em sua própria residência, diz o seguinte: "Em março de 1974, decidi que continuaria no cargo não mais do que dois anos. Não vacilei nesta decisão. Ela é irrevogável. Embora minha intenção inicial fosse renunciar em setembro passado, decidi prorrogá-la devido à extraordinária importância de assegurar a aceitação nacional e o êxito da

política contra a inflação, anunciada em julho passado pelo governo". Sua decisão teve imediatas repercussões nos mercados de moedas estrangeiras e na bolsa de valores. A libra esterlina apresentou uma queda e, na bolsa, "foi o caos durante 10 minutos". Temores de que a ala esquerdista do Partido Trabalhista possa controlar o governo ocasionando uma onda súbita de vendas.

QUATRO MANDATOS
James Harold Wilson cumpriu quatro mandatos como primeiro-ministro da Grã-Bretanha, desde que se tornou o terceiro premier socialista do país, em outubro de 64. Foi estudante premiado em Oxford e aos 21 anos professor de economia no New College, de Oxford, ao mesmo tempo em que era assistente de Lord Beveridge, que elaborou a estrutura previdenciária na Inglaterra. Funcionário público durante a Segunda Guerra Mundial, teve sua primeira eleição ao Parlamento em julho de 45. Sua ascensão à liderança do Partido Trabalhista foi meteórica, ganhando reputação pela habilidade no jogo político, o que conserva até hoje.

Em setembro do ano passado, Wilson se converteu no premier com o mais longo mandato em tempo de paz neste século, com sete anos e meio no poder. Se permanecesse no cargo até fevereiro de 1977, superaria até os mandatos dos primeiros-ministros em tempo de guerra, sir Winston Churchill e Herbert Asquith, que serviram durante oito anos e meio.

Numa entrevista à BBC, na semana passada, referiu-se ao momento em que deixaria de ser premier, dizendo que continuaria na Câmara dos Comuns como um "apoio" ao membro sem cargo ministerial, daria algumas aulas no país e no exterior e escreveria livros "sobre o que tenho aprendido". Aos 60 anos, o baixo e entroncado Wilson, cuja palavra cortante ainda denota suas origens de camponês do Norte, conserva os mesmos hábitos. Durante toda sua vida política, procurou sempre identificar-se com o homem do povo. Bebe quatro ou cinco cervejas por dia - a bebida do trabalhador inglês. Veste-se com simplicidade e prefere os campos de futebol aos prazeres da ópera e do ballet.



ARGENTINA

Esta decisão de Isabelita só poderá apressar sua destituição

Buenos Aires - Nos círculos políticos, assegura-se que a presidenta Isabel Peron teima em decretar a intervenção na província de Buenos Aires, governada pelo peronista dissidente Víctorio Calabro, o que seria uma decisão de consequências imprevisíveis. Calabro é alvo de ataques da "corte" peronista de direita que domina a presidência. Ele foi expulso do peronismo em fins do ano passado, por ter afirmado que havia "falta de liderança" em nível nacional e por ter insinuado a conveniência da Isabelita renunciar, sugestão apoiada por toda a oposição e boa parte do justicialismo. Calabro afirmou que resistirá à intervenção federal, para o que contaria não só com o apoio da polícia provincial como também com um respeitável aparato sindical, além da aprovação da maioria dos partidos políticos. Entretanto, seu mais importante apoio, ainda que indireto, talvez seja o dos militares. As Forças Armadas se absterão de obrigar o cumprimento de uma eventual intervenção na província, segundo fontes da segurança. Em dezembro, quando se achava que a intervenção era uma questão de horas, o comandante do Exército, general Jorge Videla, praticamente tomou o partido de Calabro. Em suma, um conflito entre Isabelita e Calabro só poderia precipitar a queda de seu governo. Sobre a atual administração parece pender já, como uma "espada de Dâmocles", a ameaça de um golpe militar, assunto discutido abertamente em todos os círculos do país.

Guerrilha condena Quieto

Buenos Aires - Roberto Quieto, um dos maiores chefes guerrilheiros da Argentina, preso pelas forças de segurança em dezembro, foi expulso e "condenado à morte" por sua própria organização - Montoneros -, acusado de traição. O grupo, que declarou "guerra total" à presidenta Isabel Peron e às "Forças Armadas repressoras", disse num comunicado que Quieto, um de seus oficiais superiores, "será fuzilado". O líder guerrilheiro de 42 anos, um advogado de idéias marxistas, foi preso no final do ano passado quando se encontrava, com sua família, numa praia de Buenos Aires. Os Montoneros iniciaram uma campanha para pedir garantias de vida, mas a interromperam subitamente, depois de várias semanas. O comunicado guerrilheiro, enviado por via postal aos jornais, diz que logo depois da prisão, Quieto proporcionou à segurança informações que permitiram a descoberta de esconderijos e a prisão de um grande número de montoneros. "O que é grave no caso recente que temos conhecido, o que é triste inclusive, é que um chefe reconhecido publicamente como o oficial superior Roberto Quieto, tenha ingressado nesta desprezível estirpe dos traidores, delatores e desertores..." A sanção é a mesma para todos: o desprezo e o fuzilamento.

Mais 3 policiais mortos

Buenos Aires - Três policiais foram mortos ontem e a polícia encontrou dois cadáveres de supostos esquerdistas. Um dos policiais mortos era o responsável pela guarda da casa do deputado Jesus Porto, peronista dissidente. Porto recebera várias ameaças de morte de grupos ultra-direitistas, por suas inflamadas intervenções no Parlamento denunciando os atos terroristas cometidos por elementos da extrema-direita. Outro agente foi morto a balas por desconhecidos na estação ferroviária de Constitucion, na capital, e o terceiro foi despedaçado por uma bomba que explodiu quando ele abria a porta de um automóvel, em Mar del Plata. Com as vítimas de ontem, elevou-se para aproximadamente 140 o número de mortos na onda de violência política deste ano. Pelo menos 50 pessoas estão sequestradas, sem qualquer pista. No ano passado, morreram mais ou menos 900 pessoas. As Forças Armadas têm praticamente o controle da luta antissubversiva, mas parecem descontentes porque o governo "não acompanha a ação com medidas legais de combate aos terroristas". Ontem, entretanto, a presidenta Peron pediu aos parlamentares que aprovem uma legislação contra o terrorismo, dispondo um juízo sumário para os guerrilheiros.

EUA

A política para a próxima década

Kissinger explica como será, destacando a América Latina e a União Soviética.

Washington - O secretário Henry Kissinger disse ontem em um discurso lido perante a Comissão de Assuntos Externos do Senado que a América Latina tem "um interesse especial" para os Estados Unidos e afirmou que se possível conseguir "soluções mutuamente satisfatórias" para os problemas do hemisfério. O secretário, no entanto, se absteve de oferecer fórmulas pelas quais se possa superar os impasses comerciais ou de investimentos na região. Não houve tampouco, men-

ção específica sobre a questão do canal do Panamá, a questão sobre os direitos do mar só foi tocada de leve quando declarou que "a conferência que acaba de ser instalada nas Nações Unidas tem diante de si um problema com imensas implicações de segurança e sobre o uso dos recursos dos oceanos".

Ao observar as perspectivas oferecidas pela política hemisférica, Kissinger disse que "a importância da América Latina para os Estados Unidos cresce constantemente como elemento da

economia global, de sua participação nos foros políticos mundiais e de seu papel de vanguarda do mundo em desenvolvimento".

UNIÃO SOVIÉTICA

Um sua declaração sobre os objetivos da política exterior norte-americana para a próxima década, o secretário de Estado afirmou também que os Estados Unidos "resistirão ao desejo de aventuras" da União Soviética e tratará de restringir o aumento da influência soviética pelos "meios pacíficos da cooperação econômica e

tecnológica". Numa de suas afirmações típicas, disse que os EUA "não procurarão confrontos, mas estamos determinados a defender a paz com uma resistência sistemática às pressões e às ações irresponsáveis".

Kissinger frisou não estar se referindo diretamente à intervenção soviético-cubana em Angola, mas "Os Estados Unidos creem que os conflitos locais continuam sendo a semente do desastre global. A tolerância de um conflito local tenta o holocausto mundial. Não temos

garantias de que uma crise local estoure e se mantenha fora de controle. Temos a responsabilidade e evitar crises semelhantes.

Em suas 67 páginas sobre política, o secretário proclamou o advento da União Soviética como autêntica superpotência no sentido militar e econômico. "O crescimento do poder econômico e militar soviético não pode ser evitado. O que pode ser evitado é o emprego desse poderio para desarticular o equilíbrio mundial. Sem res-

trição, não existe a possibilidade de uma significativa diminuição de tensões". Falou também que seu país está preparado para oferecer aos soviéticos a possibilidade de aumento na cooperação bilateral nos campos econômico e técnico, para dar a ambos os lados uma crescente participação "em relações políticas estáveis e pacíficas". O prolixo discurso de Kissinger não apresentou qualquer novidade, limitando-se aos lugares-comuns habituais: apenas uma declaração dyntenções.

ORIENTE MÉDIO

Uma coluna blindada dos soldados rebeldes tenta avançar sobre Beirute

Beirute - Os guerrilheiros palestinos apoiados pela Síria impediram ontem que uma coluna blindada do grupo rebelde do Exército penetrasse na capital libanesa, a fim de dar aos políticos mais tempo para as negociações. Os guerrilheiros Saika, que recebem ordens do governo sírio, receberam reforços e erigiram uma barricada no extremo-sul da cidade, onde colocaram armas pesadas.

Vários quilômetros ao sul, encontram-se os soldados do "Exército Árabe-Libanês", chefiado pelo tenente Ahmed Al-Khatib, que conta com tanques, veículos blindados e caminhões para transportar tropas. A decisão do grupo Saika mostra as fortes pressões que a Síria está exercendo sobre os chefes

do golpe militar no Líbano, assim como sobre seus aliados do exército rebelde de Al-Khatib, que estão decididos a obrigar o presidente cristão Suleiman Franjeh a renunciar. O golpe do Exército, que foi aprovado por uma maioria de dois terços no Parlamento, foi o clímax de onze meses de guerra civil, desintegração militar e ilegalidade. Os acontecimentos se iniciaram quando os muçulmanos passaram a exigir maior participação no poder, de acordo com sua porcentagem de população, num país cujo sistema governamental é dominado pelos cristãos.

O chefe do golpe muçulmano, brigadeiro Aziz Ahdab, continua ameaçando retirar Franjeh do palácio por intermédio

de canhões, caso este continue recusando-se a obedecer a ordem de renunciar, que foi dada pela primeira vez na quinta-feira passada, quando Ahdab se proclamou governador militar provisório. Outro que tem dado mostras de irritação devido aos prolongamentos sírios é Kamal Junblatt, o mais destacado dirigente das forças esquerdistas muçulmanas e cérebro político que guia a Al-Khatib: "Não podemos permitir que esta situação explosiva continue", disse, "há organizações e exércitos de pé contra o Exército libanês, isto não é aceitável. Peço aos palestinos e árabes que integram essas organizações que evitem o derramamento de sangue e deixem que se cumpra a vontade libanesa".

A rebelião árabe no setor ocupado por Israel no Jordão

Jerusalém - Tropas israelenses lançaram ontem gás lacrimogêneo contra jovens manifestantes árabes em Jerusalém, enquanto soldados patrulhavam as ruas de Ramallah, cidade do setor ocupado da Jordânia, fazendo disparos para o ar. As manifestações fazem parte das semanas de protesto árabe contra a ocupação israelense na margem esquerda do Jordão, iniciada há nove anos, e contra a permissão dada aos judeus de rezarem perto das mesquitas do antigo santuário dos muçulmanos e judeus.

Centenas de jovens árabes enraivecidos saíram às ruas, nos arredores da mesquita Al Aksa, e apedrejaram a polícia e soldados israelenses, até que os militares responderam com cassetetes e gás e os expulsaram do templo. Não se sabe se houve feridos. As forças de segurança

enfrentaram outros 200 estudantes secundários que protestavam na porta de Damasco, no setor árabe da cidade, e dispersaram à força a manifestação, prendendo oito jovens. Em Ramallah, onde as forças israelenses impuseram o toque de recolher para conter as manifestações, as ruas estavam desertas, mas os estudantes do povoado vizinho de Bir Zeit ergueram uma bandeira palestina e promoveram solidariedade à Organização de Libertação Palestina. Os soldados israelenses efetuaram prisões em Ramallah, a 13 quilômetros de Jerusalém, alegando violações do toque de recolher e fizeram disparos para o ar com seus fuzis automáticos. Um oficial israelense, perguntado sobre a razão dos disparos, respondeu secamente: "Porque sim", ordenando a saída dos correspondentes da cidade.

O ministro da Defesa Shimon Peres se reuniu em Tel Aviv com os governadores de Nablus, Belém e Hebron. Segundo comunicado governamental, Peres disse aos governadores que as forças de segurança "não hesitarão em atuar energicamente ante qualquer distúrbio", pedindo às autoridades que "assegurem em suas cidades a continuidade da lei e da ordem", pois qualquer novo protesto "terá consequências adversas" sobre os próprios árabes. O ministro da Defesa classificou as eleições do próximo mês como "uma questão árabe", mas reafirmou a intenção do governo de garantir a sua realização. Com a finalidade de conter os ânimos árabes, a polícia mantém a proibição sobre os judeus de orarem no monte e vem dispersando os manifestantes israelenses que diariamente reclamam no local o direito de orar.



ONU

Nações Unidas - Conscientes de que qualquer nova demora destruirá para sempre a possibilidade de se chegar a um acordo universal sobre o aproveitamento conjunto dos mares, reuniram-se ontem a portas fechadas os delegados de 156 países para discutir estas negociações. "Nosso dever, distintos delegados, é agora negociar, e negociar seriamente e de forma responsável", disse o presidente da conferência Hamilton S. Amerasinghe, na seção inaugural. O secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, no seu discurso de abertura, advertiu aos delegados que se esta seção fracassar "teremos perdido uma singular oportunidade, que poderá não se apresentar mais". "Não serão só os direitos do mar que estarão em jogo... Mas é a estrutura total da cooperação internacional que se verá afetada, para o bem ou para o mal, pelo êxito ou fracasso desta conferência", completou Waldheim. Quase todas as seções se realizarão a partir de agora a portas fechadas, sem publicidade, com a finalidade de que nada distraia a atenção das negociações a se realizar.

EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA
(EMPRESA PÚBLICA VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA)
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FLORIANÓPOLIS
AVISO
CONCORRÊNCIA PARA ARRENDAMENTO DE ÁREA NA NOVA ESTACÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FLORIANÓPOLIS - SC, DESTINADA À INSTALAÇÃO DE CAIXA PAGADORA.
DATA DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 20 DE ABRIL DE 1976
HORÁRIO: 16:00 (DEZESSEIS) HORAS
LOCAL: ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO
O Presidente da Comissão de Licitação instituída pelo Ato Administrativo no. 033/75, de 30 (trinta) de abril de 1975, torna público, para conhecimento dos interessados, que na data, horário e local acima indicados, reunir-se-á a referida Comissão, a fim de receber documentos de habilitação e propostas de arrendamento de área para instalação de Caixa Pagadora.
Cópia do Edital e quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos na Administração do Aeroporto, nos dias úteis, no horário normal de expediente.
Florianópolis, 16 de março de 1976.
Presidente da Comissão de Licitação
RUY DAMIANI DUARTE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL.
DIVISÃO DO MATERIAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 017/76
De ordem superior, tomo público que a Divisão do Material da Universidade Federal de Santa Catarina, fará realizar às 16:00 horas, do próximo dia 29 de março do corrente ano, em sua Sala de Concorrências, localizada no prédio da Reitoria - Trindade, nesta Cidade, o recebimento e imediata abertura das propostas à Tomada de Preços acima referida, destinada à aquisição de um aparelho de rádio transceptor com 4 faixas, duas antenas dipolo e uma direcional.
Outrossim, informo que os respectivos Editais acham-se afixados no mesmo local acima mencionado e que os esclarecimentos necessários serão prestados aos interessados de segunda à sexta-feira no horário de 14:00 às 18:00 horas.
E para que chegue ao conhecimento de todos publique-se e presente na forma da lei.
Florianópolis, 09 de março de 1976.
Universidade Federal de Santa Catarina
Bel. Anatólio Pinheiro Guimarães Filho
Diretor da Divisão do Material

Chang-Te-Chun, embaixador da China, está na Capital



O diplomata chinês recebeu as boas-vindas de Zany.

Mesmo sem tomar café da manhã no hotel onde está hospedado, o Querência Palace, o embaixador Chang Te-Chun, da República Popular da China, pagará Cr\$ 500,00 de diária pela suite presidencial.

O embaixador, sua esposa, Huang Wei-Chuang e secretário, chegaram ao hotel às 18 horas, não se notando nenhum esquema especial de segurança nem tampouco qualquer movimentação extra do pessoal da casa. Três homens cuidam dos visitantes, número considerado normal.

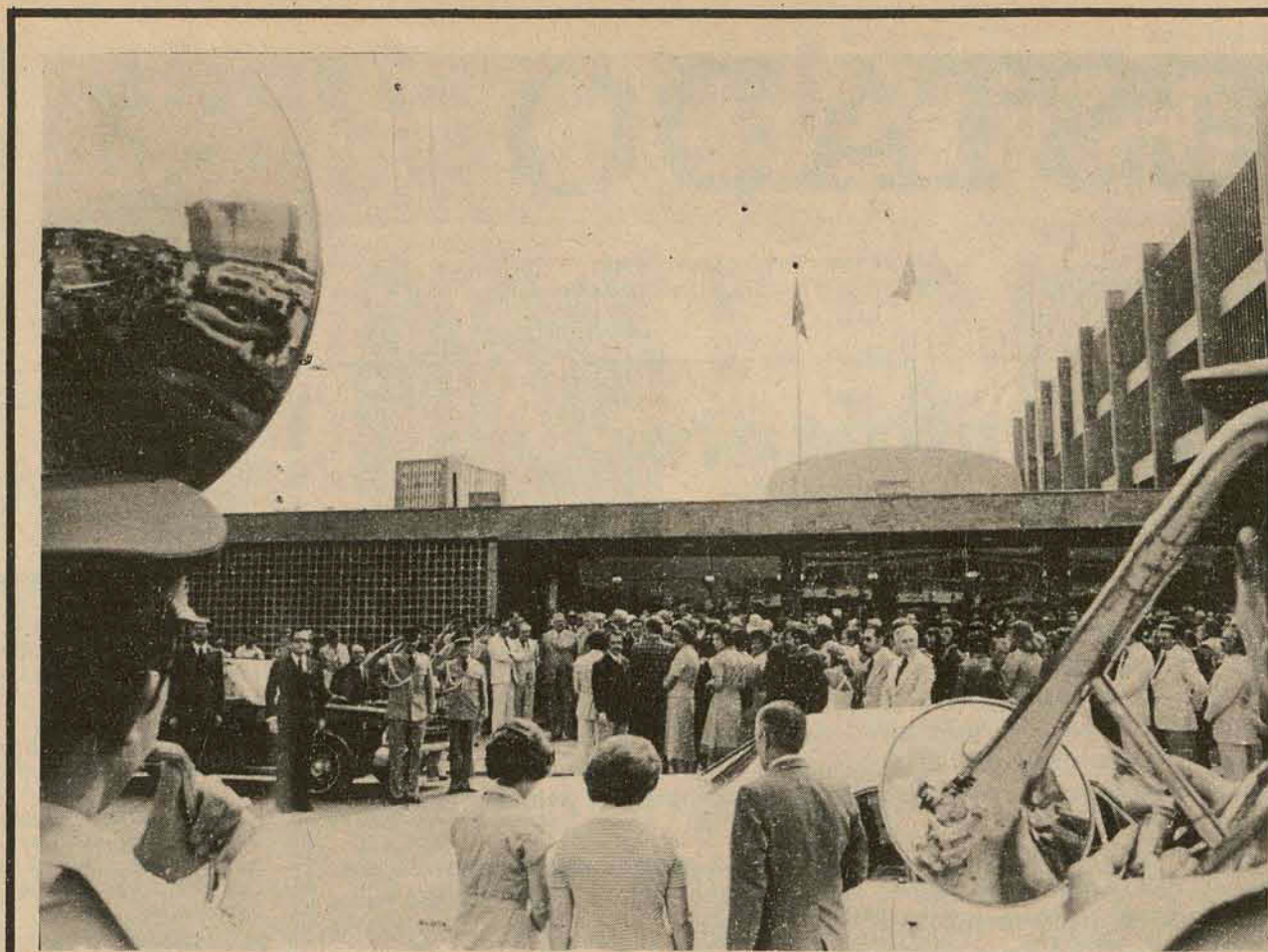
Pelo visto, não se acredita que alguém tente alguma coisa contra o embaixador, visto que nem o andar da suite 403 foi isolado nem a bagagem, três malas e quatro caixas pequenas, vigiada. Ela ficou, por uns bons cinco minutos, exposta a quem passasse pelo corredor.

Apesar desses buracos aparentes na vigilância, ninguém, quer no Palácio ou no hotel, prestou-se a dar qualquer informação. Segundo o gerente do Querência, "por aqui tudo normal".

Para o capitão encarregado do esquema protetor, do Palácio, "segurança já diz tudo. Eu não digo nada".

Hoje, às nove horas, Chang Te-Chun irá ao Palácio dos Despachos, para encontro protocolar com Konder Reis.

Depois, visitará também os presidentes da Assembléia Legislativa e do Tribunal de Justiça; prefeito da capital, comandantes do Grupamento do Leste, 5o. Distrito Naval, Base Aérea, além dos presidentes das federações do comércio, das indústrias e da agricultura. Blumenau e Joinville fazem parte do programa que o embaixador cumprirá no Estado.



A solenidade, presenciada por representantes de todos os TCs do País - estaduais e federal - foi iniciada às 10 horas.

TC paralisa trabalhos para inaugurar sua sede

O novo prédio do Tribunal de Contas foi inaugurado festivamente ontem. A cerimônia foi iniciada às 10 horas da manhã e terminou às três horas da tarde, cumprindo-se um programa bastante extenso: descerramento fita inaugural, precedido por dois discursos (do Governador Konder Reis e do presidente do TC, Nilton Cherm) coquetel no terraço do prédio inaugurado e almoço para convidados especiais.

Em seu discurso, o presidente do Tribunal de Contas, Nilton Cherm, disse que o ato representava muito e dois Governos haviam concorrido para sua execução. "Agradeço a deferência dos dois governadores, que me tornaram participante desse processo de criação".

O NOVO TRIBUNAL
Iniciado em dezembro de 73, as instalações ocupam uma área construída de 4 mil 637 metros quadrados, contando ainda com 2 mil 789 metros

quadrados de jardins, estacionamento. O seu custo, aproximado, foi de 9 milhões de cruzeiros. O mobiliário custou 1 milhão e 75 mil cruzeiros. A obra, em regime de administração direta, foi executada pelo Dae.

O ex-governador Colombo Salles, em cujo período de Governo se deu a conclusão da obra, ficando para o novo Governo toda a instalação e acabamento, foi convidado a juntar-se as autoridades que estavam

presidindo a cerimônia, convite feito pelo Governador quando iniciava seu discurso.

Segundo Konder Reis, "a iniciativa do governador Colombo Salles encontrou compreensão e por isso mesmo, continuidade nas ações do meu Governo. Hoje o Tribunal, pela sua sede, pelo conforto que pode oferecer a todos, é um tribunal como desejamos que ele seja: vigilante na classificação e aplicação do dinheiro público".

Konder: Estado deve usar todo seu crédito

O governador Konder Reis fez na noite de ontem, através da televisão, o segundo pronunciamento da série de cinco alusivos ao primeiro ano de administração. Dedicou a maior parte do espaço à análise de assuntos financeiros e no final referiu-se às providências tomadas no setor de pessoal.

Depois de afirmar que o ano catarinense de 1975, do aspecto econômico, não foi fácil, o governador disse que "para se alcançar o equilíbrio financeiro não basta arrecadar mais e bem; é preciso também realizar um esforço que busque economizar tudo aquilo que possa ser economizado. O rígido plano de economia fez possível chegarmos até o fim do exercício sem problemas".

Mais adiante Konder Reis declarou sua convicção de que "Santa Catarina pode confiar no futuro; nosso Estado deve usar o crédito, ele pode buscar o crédito, que é, em última análise, o resultado do trabalho, do esforço e da dedicação de seus filhos".

A esse respeito, informou que em 1971, em relação ao total das operações de crédito alocadas no período 71/75 os recursos representaram 7,97%. Em 72 os recursos alocados por operações de crédito atingiram 13,33%; em 73, 15,22%; em 74, 10,11%; em 75, 67,07%. Enquanto que em 71 os recursos alocados totalizaram Cr\$ 76 milhões, no ano passado eles atingiram Cr\$ 647 milhões.

Na parte referente a pessoal, o governador informou que está aguardando a vinda ao Estado de técnicos do DASP, a fim de, através de um projeto de lei normativa, iniciar o plano de reclassificação.

O pronunciamento

Catarinenses. Prossigo hoje esta conversa convosco sob as realizações do primeiro ano de nossa administração. Conforme anunciei ontem, desejo colocar ao vosso juízo e à vossa apreciação, em resumo, alguns dos objetivos que, com a vossa ajuda e compreensão alcançamos nesta primeira etapa. O primeiro deles é o equilíbrio financeiro. Tenho a convicção de que a realização das obras de serviços constantes no nosso plano só será possível, só foi possível, só é possível, com finanças equilibradas; o primeiro dever do Poder Público é estabelecer este equilíbrio, fazendo com que o Estado tenha perante seus habitantes, perante os órgãos da administração Federal a necessária credibilidade para poder agir no sentido do cumprimento do seu dever.

Na busca do equilíbrio financeiro, atingimos quatro objetivos: a melhoria da estrutura e da operação do sistema de arrecadação; a execução de um plano de rígida economia nas despesas de custeio, isto é, na

própria, e a receita transferida (recursos que recebemos do Governo Federal e de outras fontes). A receita própria orçada era de 1 bilhão, 745 milhões de cruzeiros - esta foi a nossa previsão. A receita própria efetivamente realizada alcançou 1 bilhão, 808 milhões de cruzeiros, o que demonstra que, apesar das dificuldades naturais de um primeiro ano de administração conseguimos ultrapassar a receita orçada.

O ano catarinense de 1975, do aspecto econômico, não foi fácil. Uma série de fatores conspiraram contra a nossa performance no setor financeiro. Apesar disto, apesar destes fenômenos, a receita própria realizada ultrapassou a receita orçada; e a receita fora orçada de modo realista.

Nos não subestimamos o orçamento da receita. Antes mesmo de assumirmos o Governo, tivemos acesso, juntamente com o Sr. Vice-Governador, à proposta orçamentária de 75 e avaliação da arrecadação deste ano de 1975 foi uma avaliação otimista. Assim mesmo, a receita realizada ultrapassou a receita orçada.

Mas para se alcançar o equilíbrio financeiro não basta arrecadar mais e bem; é preciso também realizar um esforço que busque economizar tudo aquilo que possa ser economizado. O rígido plano de economia fez possível chegarmos até o fim do exercício sem problemas.

Cabem aqui, no tocante ao plano de economia que executamos para atingir esse equilíbrio financeiro, algumas observações: as dotações destinadas ao pagamento de pessoal foram subestimadas no orçamento de 1975, e apesar do acesso que tivemos à proposta orçamentária, não foi possível fazer a devida correção. O Orçamento de 1975 consignava para despesas de pessoal e encargos sociais cerca de 554 milhões de cruzeiros; as despesas realizadas, com o pagamento de pessoal e encargos sociais, alcançaram 841 milhões de cruzeiros. Nesse montante, estão incluídos os valores decorrentes do aumento geral concedido ao funcionalismo em julho de 1975. Se quanto às despesas de pessoal aquela su-

restimação das dotações correspondentes no orçamento e o aumento geral de vencimentos (concedido com aprovação do Poder Legislativo) exigiram um dispêndio muito maior, de cerca de 286 milhões de cruzeiros, no que toca as despesas correntes isto é, combustíveis, lubrificantes, material de expediente, móveis e utensílios, passagens, bagagens, material de consumo da mais diversa natureza, alcançamos uma redução significativa.

A despesa orçada para tais dispêndios fora, no Orçamento de 1975, da ordem de 589 milhões de cruzeiros. Mas, a rígida economia, o controle, a fiscalização fizeram possível que essas despesas, apesar da elevação dos custos das utilidades, reflexo da crise internacional, principalmente da crise energética da elevação do preço do petróleo - problema que o Brasil vem enfrentando vitoriosamente - permitiram tais medidas de economia, no que toca às despesas correntes, que chegassem apenas ao valor de 501 milhões de cruzeiros. Houve, assim, uma redução efetiva na despesa de cerca de 87 milhões de cruzeiros. Quanto a investimentos, a despesa orçada era de 224 milhões, mas aplicamos em obras e serviços 232 milhões. Relativamente a inversões financeiras, a despesa orçada era de 26 milhões de cruzeiros e nós alcançamos 107 milhões de cruzeiros. Quanto a transferência de capitais, a despesa orçada era de 536 milhões e nós atingimos 826 milhões de cruzeiros.

Um exemplo do esforço que realizamos, no sentido de disciplinar as despesas correntes do Estado: em 1972, as despesas com eventuais, isto é, despesas não previstas, despesas que são realizadas à vontade do Governador alcançaram 103 mil cruzeiros; em 1973 - 105 mil cruzeiros; em 1974 - 110 mil cruzeiros; e em 1975, tais despesas foram reduzidas a 39 mil cruzeiros.

Disciplinamos também, a aplicação dos recursos destinados a obras e serviços, procurando alcançar maior produtividade, maior rendimento na aplicação de despesas desta natureza, e o povo catarinense é

testemunha dos resultados desse esforço.

Para racionalizar as atividades financeiras do Governo Catarinense celebramos convênio com a Secretaria de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, e com o SERPRO - Serviço Federal de Processamento de Dados - já estamos utilizando o sistema de computação eletrônica na arrecadação dos tributos estaduais. Criamos o Conselho de Política Financeira e, por tudo isso, tivemos condições de ampliar extraordinariamente a captação de recursos para o Estado através de financiamentos. Os recursos alocados por operações de crédito durante o período de 1971/75, se examinados devidamente, demonstram o quanto avançamos nesta ação de Governo. Nós demos que Santa Catarina pode confiar no futuro. Nosso Estado deve usar o crédito, ele pode usar o crédito que é, em última análise, o resultado do trabalho, do esforço e da dedicação de seus filhos.

Em 1971, em relação ao total das operações de crédito alocadas no período a que me referi, os recursos representaram 7,97%. Em 72, os recursos alocados por operações de crédito atingiram 13,33%. Em 73, 15,22%. Em 74, 10,11%. Em 75, 67,07%. Os recursos alocados em 1971, foram da ordem de 76 milhões de cruzeiros, em 72, 128 milhões; em 73, 14 milhões; em 74, 97 milhões; em 75, 647 milhões de cruzeiros.

É preciso, lealmente, declarar ao povo que parte desta performance nós a devemos à realização do primeiro contrato de financiamento externo para a execução do plano rodoviário, recursos que recebemos ao final do exercício. A circunstância, todavia, não desmente a afirmação de que o esforço foi compensado e o objetivo foi atingido.

A par do equilíbrio financeiro, vale aqui assinalar como objetivo alcançado, o apoio do Governo Federal, e um sem número de convênios que foram celebrados. A perfeita harmonia entre Plano e Programas do Governo Federal e do Governo do Estado se efetivou, auxílio a fundo perdido, ope-

rações de crédito, concurso do Governo Federal através de recursos humanos e recursos técnicos, fizeram presente a ação do Governo da União, aqui em Santa Catarina, completando, estimulando, encorajando a ação do Governo do Estado. Equilíbrio financeiro, apoio do Governo Federal e como objetivo dos mais importantes que atingimos, queremos aqui enunciar o atendimento às reivindicações do funcionalismo catarinense.

A Secretaria da Administração, hoje equipada com a Junta Coordenadora da Reforma Administrativa tornou possível um trabalho que permitiu a concessão de um aumento geral de 30%, que, somados aos 10% concedidos em novembro de 1974, perfizeram 43%.

De outro lado, encaminhamos à Assembléia, e o Poder Legislativo aprovou, o Estatuto do Magistério, que vai permitir o enquadramento de todas as professoras, professores, enfim, de todos os mestres catarinenses. Em estudos adiantados, o Estatuto da Polícia Civil, o Código de Vencimentos e Vantagens da Polícia Militar; no último despacho com o Sr. Secretário da Segurança e Informações determinamos o apressamento desse trabalho. E finalmente, os estudos do Plano Geral de Reclassificação do Pessoal Civil do Poder Executivo. Estamos aguardando a presença de técnicos do DASP, órgão federal que elaborou os diplomas referentes a reclassificação do funcionalismo da União, para a realização de um projeto de Lei normativa, iniciar o plano de reclassificação.

Este ano, vamos prosseguir na busca do atendimento pleno ao funcionalismo catarinense, objetivo dinâmico, que há de ser atingido com o apoio e a compreensão desse mesmo funcionalismo. Companheiros, bons companheiros de trabalho, eis os dois primeiros objetivos que buscamos e que alcançamos no ano de 1975. Espero nas próximas oportunidades falar ao povo catarinense de outras obras de serviços que realizamos. Hoje ficamos por aqui. Obrigado amigos.

Pedrini diz que diminuíram os gastos com publicidade

O líder arenista Nelson Pedrini acentuou ontem da tribuna da Assembléia que os Cr\$ 3 milhões e 500 mil gastos pelo Governo em publicidade em seis meses, que o deputado Waldir Buzatto classificou na semana passada como "esbanjamento", apenas revelam "a alta economicidade da Companhia de Divulgação do Estado, que passou a gastar infinitamente menos do que gastavam a antiga Bescom e a ex-CERP".

Só a Bescom - disse - gastou em 74 importância maior do que a gasta pela Dicesc em 75, e a Bescom atendia um órgão só - o Banco do Estado - enquanto a Dicesc atende todos os setores de Governo. Acho até que a Bescom gastava pouco, mas a Dicesc tem gasto quantia bem menor.

Além da economia nos gastos com publicidade, o parlamentar ressaltou que "o trabalho que se fez em Santa Catarina, através da Companhia de Divulgação do Estado, é de nível muito superior ao trabalho que, no mesmo plano, se fez no Rio Grande do Sul e no Paraná".

O líder da Arena permaneceu na tribuna durante cerca de 80 minutos para responder ao pronunciamento do representante do MDB, ao término dos quais revelou a sua "profunda satisfação" pelo ensino de prestar esclarecimentos sobre o assunto ao plenário da Casa. "pois o Governo e seus órgãos nada têm a esconder e a terner no julgamento que nunca falha da sapiência popular".

Houve um instante em que os ânimos se exaltaram em plenário. Foi quando, referindo-se à afirmação de que a Dicesc havia gasto Cr\$ 500 mil na aquisição de quadros artísticos, Pedrini disse que Buzatto incorreu "numa grande inverdade". O parlamentar oposicionista não gostou, e passou a trocar palavras ríspidas com o orador na tribuna. Finalmente, com o presidente Epitácio Bitencourt intervindo da Mesa para "pedir serenidade Pedrini suavizou".

Houve então um equívoco do deputado Waldir Buzatto, por má fé ou por não ter lido direito o balanço da Dicesc, uma vez que a quantia empregada em quadros artísticos foi de apenas Cr\$ 4.100,00.

O deputado Nelson Pedrini iniciou o seu discurso referindo-se à parte em que o deputado Waldir Buzatto, em seu pronunciamento da semana passada, referira-se ao "amordaçamento da imprensa".

O assunto Governo-Imprensa em Santa Catarina não é novo, disse. Já no ano passado, em meados de agosto, a Oposição apresentou diatribe semelhante. E tanto foi o clima de constrangimento criado entre Governo e Imprensa, que os presidentes dos órgãos de classe - Sindicato dos Jornalistas, Sindicato dos Radialistas e Casa do Jornalista - emitiram a Santa Catarina e ao País uma nota oficial, em que o item 4o. foi para "repeir declarações de que a imprensa de Santa Catarina está amordaçada".

Depois, passou a destacar o êxito alcançado pela iniciativa de constituir a Dicesc - empresa que, além de centralizar a publicidade governamental com economia de despesas, diminuiu também os gastos com pessoal, passando a ter 83 funcionários, quando a Bescom tinha 29 e a CERP 63.

Mas o grande mérito da Dicesc, segundo ele, foi o de dar um tratamento técnico à publicidade oficial, inclusive separando a parte jornalística - exercida através dos releases distribuídos às redações - da promocional.

Antigamente, em Santa Catarina - e hoje ainda na grande maioria dos Estados brasileiros - se faz a publicidade oficial ou das empresas oficializadas através do "cachê" dado ao órgão de divulgação. Hoje em Santa Catarina nenhum jornal ou jornalista recebe dinheiro do Governo ou das empresas descentralizadas. E mais: posso afirmar que hoje também em Santa Catarina ninguém faz mais autopromoção pela imprensa. Nenhum secretário do Estado, nenhum diretor de empresa, tem o direito e a capacidade financeira de, motu próprio, fazer a sua promoção isolada. A divulgação é feita de forma centralizada, pela Dicesc.

Explicou que, na parte promocional, a Dicesc cadastrou 12 empresas de publicidade, com as quais contrata a execução dos serviços do Governo ou dos órgãos parastatais.

"A Dicesc realiza campanhas promocionais de cunho cívico, social e até militar", frisou Pedrini, acrescentando: "O último desfile de 7 de setembro foi montado pela Dicesc. A campanha da vacinação da meningite no Estado foi promovida pela Dicesc. A campanha do natal na Grande Florianópolis, que culminou com uma Missa do Galo num ginásio desta Capital, foi promovida pela Dicesc. As campanhas profiláticas, notadamente as de vacinação, são feitas pela Dicesc, que promoveu a própria recepção ao presidente da República".

Em outro tópico, comentou as declarações sobre os vencimentos percebidos pelos diretores da Companhia. Disse que estes foram de Cr\$ 21 mil mensais para o diretor-presidente, e de Cr\$ 18 mil para os demais diretores, não atingindo portanto os mais de Cr\$ 30 mil referidos por Buzatto.

Em 76, tanto o diretor-presidente como os outros diretores passarão a ganhar Cr\$ 21.800,00, que é o que pagam as empresas descentralizadas a seus diretores - acrescentou.

Sobre as gratificações, lembrou que a distribuição não é feita entre os diretores apenas, mas a todos os funcionários da empresa, o que ocorreu no exercício passado.

AL constituiu ontem as sete comissões técnicas

A Mesa da Assembléia Legislativa assinou resolução nomeando membros das diversas comissões técnicas, compostas proporcionalmente por deputados da Arena e MDB, indicados pelas respectivas lideranças.

As comissões ficaram assim constituídas:
Constituição e Justiça - Octacílio Ramos, Antônio Pichetti, Nelson Morro, Bulcão Vianna, Nelson Pedrini (Arena), Menezes Lima, Murilo Canto, Delim Peixoto e Miraci Deretti (MDB).

Finanças - Gentil Belani, Moacir Bertoli, Celso Costa, Venício Tortato, Júlio Cesar (Arena), Álvaro Correia, Sílvio Silva Sobrinho, Dejandir Dalpasquale e Walmir Wagner (MDB).

Ciência e Tecnologia - Venício Tortato, Antônio Pichetti, Martinho Ghizzo, Gentil Belani, Júlio Cesar (Arena), Casildo Maldaner, Jorge Gonçalves da Silva, Manoel Carlos de Souza e Sílvio Silva Sobrinho (MDB).

Viação, Obras Públicas e Comunicações - Fioravante Massolini, Homero Gomes, Moacir Bertoli (Arena), Francisco Kuster e Roland Dornbusch (MDB).

Redação de Leis - Bulcão Vianna, Homero Gomes, Saturnino Dadam (Arena), Lauro Silva e Nilson Zombowski (MDB).

Serviços Públicos - Aldo Andrade, Fioravante Massolini, Waldomiro Colautti (Arena), Jorge Gonçalves da Silva e Manoel Carlos de Souza (MDB).

Educação e Saúde - Waldomiro Colautti, Martinho Ghizzo, Saturnino Dadam (Arena), Nilson Zombowski e Miraci Deretti (MDB).

Reconduzidos diretores do conjunto educacional

Os diretores de sete unidades de ensino que compõem o Conjunto Educacional de Santa Catarina - Coesc - foram reempossados ontem, em cerimônia realizada às 16 horas, no gabinete do Secretário da Educação. Os diretores, que anteriormente responderam pela direção dos colégios pelo prazo de dois anos, foram reconduzidos aos cargos, por indicação do diretor geral do Coesc, com abono do titular da Educação.

Os diretores são: professor José Carlos Cechinel, do Colégio Aderbal Ramos da Silva; professora Celineia Moritz, do Curso de Educação Física, ambos de Florianópolis. Professor José Medeiros Vieira, do Colégio Nereu Ramos de Itajaí; professor Edio Silva de Oliveira, do Colégio Comercial Lagunense, de Laguna; professor Jorge Malta Neves, do Colégio Agrícola Caetano Costa e professor Rogério Adonis Ribeiro, do Colégio Industrial de Lages; professor Paulo Eduardo Rocha Ramos, do Colégio Agrícola Vidal Ramos, de Canoinhas.

COESC
O Conjunto Educacional de Santa Catarina foi criado em 1974 e começou a funcionar em 1o. de janeiro de 75. Congrega unidades de ensino de 1o. e 2o. graus, da Fundação Educacional de Santa Catarina que anteriormente estavam vinculadas à Udesc. Em 1o. de fevereiro foi nomeado o primeiro diretor geral, Leocádio Arnoldo Grillo Cúneo, para mandato de três anos.

Atualmente congrega oito unidades escolares, sendo três de Florianópolis, duas de Lages e uma de Itajaí, Laguna, e Canoinhas. Segundo informou o diretor geral, "em futuro próximo o Coesc deverá assumir outras unidades de 2o. grau do Estado, embora ainda não esteja definido quais serão".

DIRETORES
Os mandatos dos diretores dos colégios encerraram-se a 1o. de março, sendo que a eleição foi feita através de lista tríplice. Anteriormente eram eleitos por dois anos, tendo agora o período da gestão aumentado para três anos. A indicação foi feita pelo diretor geral, após ouvido o Secretário da Educação.

Até o momento ainda não foi escolhido o diretor do Curso Normal de Aplicação, anteriormente vinculado à Faculdade de Educação que recentemente passou para o Coesc.
"Por enquanto, esse curso está sendo dirigido diretamente pela diretoria geral do órgão até que seja escolhido o diretor".

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredi/Sérgio Lopes

Cartas

CONCERTO

Senhor Diretor: Minha família e eu fizemos parte da assistência que participou da última segunda-feira à noite dos atos populares de reinauguração do Teatro Álvaro de Carvalho, nesta capital.

Gaúchos que somos, com vinte anos de São Paulo e vários em estudos no Exterior, tínhamos curiosidade de aquilatar o nível cultural de nossa nova cidade adotiva. Apesar de um atraso incômodo que o apresentador não justificou e para o qual não pedi desculpas, e um resquício provinciano de "anunciar" o começo do programa com a malhação ritmada do palco com um pau qualquer, o concerto ultrapassou a expectativa.

A maestrina Ruth Ferreira Gebler encantou tanto por sua voz como por sua personalidade. A Associação Coral de Florianópolis dignifica a sua cidade com sua existência. Senti que em sua interpretação de Puccini, Mascagni e Verdi poderia ter havido um pouco mais de colorido, mas o Coral caminha bem nessa direção.

O realmente surpreendente para nós foi o desempenho da Orquestra de Câmara de Florianópolis. Os solistas convidados, Cussy de Almeida e Jerzy Milewski ao violino e Nelly Pericas ao violoncelo foram sublimes em suas interpretações de Brahms e Vivaldi. O regente Hélio Teixeira da Rosa mostrou sua capacidade não só na regência da Orquestra como no final quando uniu o Coral e Orquestra na Credo e Glória da Missa em Sol Maior de Schubert.

Enfim, foi uma noite de gala musical que a boa acústica do velonovo teatro e a proximidade do público ao palco tornou bastante agradável.

Um "muito obrigado" ao setor cultural do governo do Estado pelo presente que nos deu. É uma palavra de estímulo para que prosiga. Rev. Willian Schisler Filho - Pastor da Igreja Metodista de Florianópolis.

AVISO

Sr. Diretor: envolvido na fauna de consumidor prestes a fazer um acampamento, recorri a uma loja para comprar uma lanterna, equipamento ultra-necessário a todos que se atrevem a acampar numa das nossas praias. E qual não foi minha surpresa ao comprar um "Raylight" na loja A Fortuna, à rua Felipe Schmidt. A lanterna, apesar do nome pomposo, logo na primeira noite pifou. E não quis mais funcionar. Tão logo voltei fui à Fortuna pedir que me fizessem a troca. Minha surpresa foi maior ainda quando a loja se recusou. É por isso que escrevo a fim de advertir os menos avisados sobre o mau produto e a falta de zelo comercial da referida Fortuna. Obrigado. Aido da Silva - Florianópolis.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - CP 139, CEP 88.000, endereço telegráfico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-6792 (publicidade) e 22-5403 (administração), telex 0482177 - Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S.Lara Ltda., Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza - Pereira de Souza & Cia.Ltda. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP, Radiofones AP e Telefones AJB.

Meio ambiente

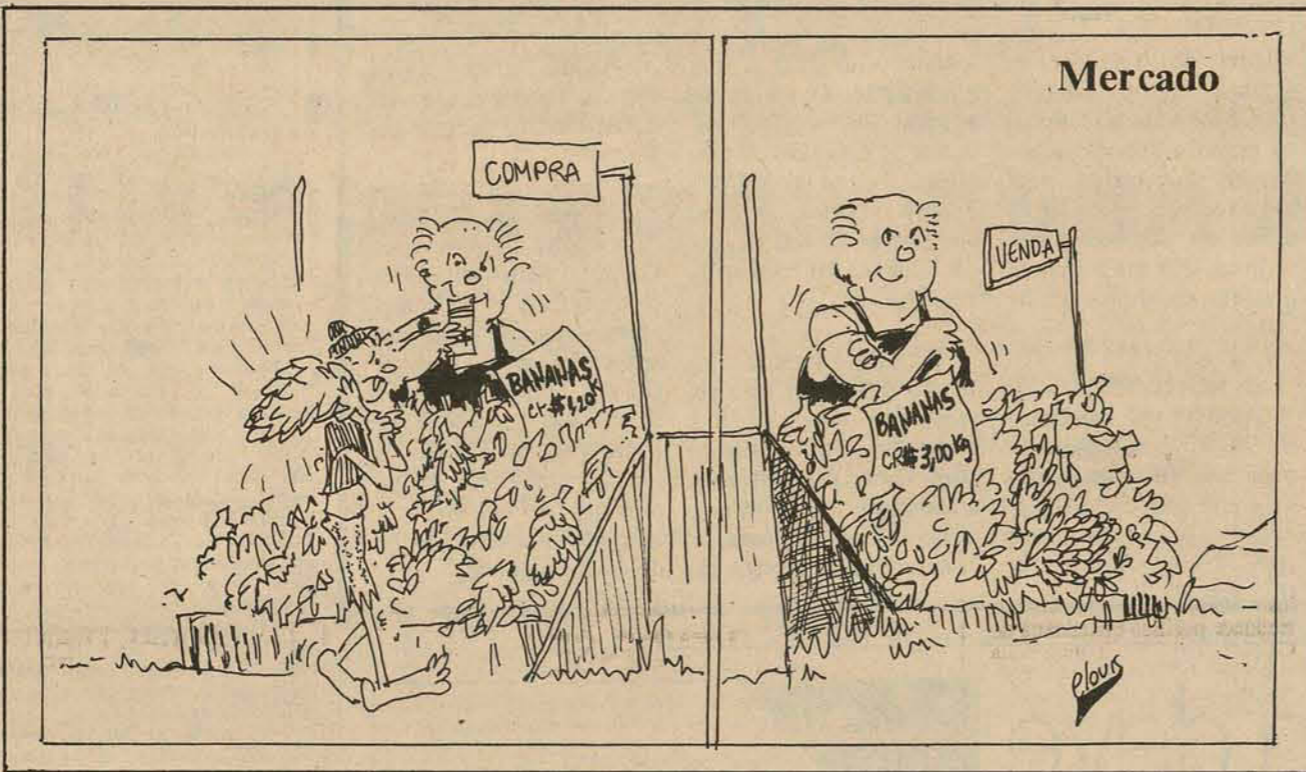
A preservação das já escassas áreas verdes nas áreas metropolitanas e a contenção da fúria com que nos centros rurais se investe contra as reservas florestais, substituindo-as por espécies de mais fácil rentabilidade econômica, constitui nos dias de hoje uma das necessidades mais prementes para a defesa do meio-ambiente e até mesmo para a segurança da população. Somando-se ao inadvertido e inconsequente desmatamento de áreas onde as leis ecológicas estavam a exigir a preservação das espécies vegetais, surge, com efeito, hodiernamente, uma verdadeira indústria de substituição de florestas naturais por plantações de árvores, que pela sua natureza não se prestam ao objetivo de proteger a fauna em extinção e mesmo o solo, sem esquecer as implicações relacionadas com o meio-ambiente e o

bem estar da população. Nem mesmo a circunstância de apresentar em seu território vastas áreas rurais ainda semi-virgens, no que respeita à flora, dá a Santa Catarina a segurança de que os graves problemas e as maiores consequências do abate indiscriminado de árvores não atinjam o Estado num futuro bem próximo.

Há pouco, tivemos uma advertência relacionada com a influência desse desmatamento no aumento do grau das inundações em rios, tendo como exemplo o Vale do Itajaí. As florestas exercem também um grande papel para a maior segurança dos cursos d'água, e o Itajaí-Açu, segundo abalizados depoimentos, tende a aumentar de nível em maior e maior escala, com precipitações semelhantes as do ano passado, apenas por que já não corre ao longo de

um verde vale, como antes. O rio Tubarão tem suas margens praticamente desmatadas, desde as encostas da serra. E nos centros urbanos de maior densidade, a gradativa destruição da flora natural vem sendo notada por outras espécies de apreensões, como o aparecimento dos primeiros sintomas da poluição ambiental.

As advertências e os apelos, portanto, não podem mais ser vistos sob a ótica das manifestações emocionais e fortuitas. Enquanto a ciência substitui nos mais variados setores do conhecimento e da vida humanos os últimos estágios do empirismo e da improvisação, é tempo de se introduzir a pesquisa, pelo menos, como elemento de base para a adoção de uma política senão de todo científica, mas ao menos racional de proteção do meio-ambiente.



Distender é preciso

Por certo não são frequentes as boas idéias. São raras. Mas, dentro delas devemos incluir a que o presidente Geisel resumiu no vocabulário distensão, que logo correu mundo, conquistando rapidamente lugar ao sol, e mais que isso, o seu lugar nas esperanças do País. Contudo, justamente por ser nova no dicionário político, havendo até se chegado a negar o seu nascimento, foram várias e diversas as definições que sugeriu. Na verdade, pode ser tudo, e pode não ser nada. Quanto a mim, em que pese o pessimismo dos incrédulos, não tenho dúvida, a menor sombra de dúvida, e que é idéia em marcha, que o presidente Geisel levará a bom termo, dentro da orientação anunciada no início de 1975, e sintetizada nesta frase: "Quanto ao setopolítico, dizia S. Exa., envidaremos sinceros esforços para o gradual, mas seguro aperfeiçoamento".

Deste rumo não se afastou até hoje o eminente chefe do governo. Terá andado menos de depressa do que alguns desejariam? É possível. Terá deixado de insistir na expressão? Também é possível. Não esqueçamos, porém, o que dizia Leon Blum ao afirmar que um homem político não tem escolha senão entre se reptar ou contatizar-se. E nada nos diz que o presidente Geisel se haja contradito nesse particular. Todos nós sabemos, ou pelo menos imaginamos, que dificuldades tenham surgido, que dificuldades existam, e que deverão ser paulatinamente removidas, para que se avance com segurança, jamais retrocedendo, aliás, o próprio presidente Geisel, como se nos quissemos advertir sobre os tropeços e obstáculos que deveria ter pelo caminho já lembrara Goethe: "Pensar é fácil, agir, difícil. Agir de acordo com as próprias idéias é o que há de mais difícil no mundo". Qual de nós poderá realmente saber das dificuldades existentes para o presidente Geisel poder agir de acordo com as suas próprias idéias? Elas, no entanto, aí estão a vista de todos, palpáveis, numerosos, indistigáveis. (...) Uns desejam cortar logo o nó gordio, que outros acreditam apenas admitirem seja paciente e vagarosamente desatado. E a verdade é estarmos a uma dúzia de anos sem alcançarmos que a máquina política ande por si mesma, solta, livre de pressões e contra-pressões, confiada às forças normais de uma democracia...

Quanto a mim acredito que a Nação se continuará em que seja antes e acima de tudo um estado de espírito. Um estado de espírito de compreensão, de tolerância, que assegurando a todos o exercício dos seus direitos políticos permita um clima de colaboração em torno de algumas idéias comuns, que sobrevivem

às contingências e circunstâncias, pois representam velhos e arraigados sentimentos de cada um de nós, sobrepondo-se às divergências políticas, religiosas, sociais, culturais, ou mesmo raciais. Um estado de espírito que se deve traduzir acima de tudo no respeito ao voto, que é a expressão maior de uma democracia. (...)

Mas, já voltado para as próximas eleições do ano em curso, teve o presidente Geisel o cuidado de assinalar da maneira mais enfática que a mesma orientação de 1974 será mantida em 1976. "O governo - lê-se na recente mensagem ao Congresso - plenamente consciente de seus deveres e cabalmente aparelhado para tanto, assegurará a paz e a ordem, o pleno exercício do direito legítimo do voto democrático, sem pressões nem coações, como já o fez no passado". Poderá haver linguagem mais clara e desenganada? Que se deparará de mais eloquente para termos a segurança de estarmos no caminho da distensão? (...)

Infelizmente, o Brasil não logrou jamais o equilíbrio entre as eleições e a vida partidária. Antes, não tínhamos eleições verdadeiras. Não se poderia, porém, dizer que, pelo menos nas grandes unidades da Federação, deixasse de haver um corpo partidário de, de modo geral, escolha os seus candidatos, os seus deputados, os senadores, os seus governadores. As eleições, entretanto, eram falsas, e ainda mais falsos eram os famigerados reconhecimento de poderes. Não será curioso fenômeno político esse de toda uma máquina política movimentando-se em função de eleições falsas? (...)

Depois os fatos se invertem: as eleições são autênticas, mas as convenções partidárias frequentemente deixaram de exprimir a própria vontade. Perderam a espontaneidade do jogo político, vale dizer a autenticidade indispensável para que sejam fortalecidas. Não se diga ser fenômeno político atual. Vem de longe, embora com altos e baixos. Contudo, desejando realmente fortalecer os partidos - e em relação ao nosso, o da revolução, a Arena - são reiteradas as demonstrações do presidente Geisel, tendo como conditio essencial dar-lhes a autoridade e a responsabilidade, que devem e precisam ter, na escolha dos seus candidatos a postos eletivos. (...)

A própria federação, a nossa Federação, estou certo que cobraria novas cores, novas energias, se às lideranças autênticas de cada Estado coubesse escolher e indicar os seus representantes. Não em conflito, mas em harmonia, em acordo com os poderes da União, conciliando interesses e aspirações locais. (...) O que se me afigura, entre-

tanto, é que a distensão poderá operar-se normal e frutuosamente independente de qualquer alteração legislativa. Bastará o natural e normal desdobramento da atividade política e partidária para que a Nação se sinta na trilha da normalidade democrática. Não digo que tal aconteça de imediato, por um passe de magia, pois, como na natureza, também a política não faz saltos. Mas, gradualmente, cada qual opinando, divergindo, propondo, ponderando, e por último votando desbaracadamente. Será, inclusive, a continuidade das eleições livres de 1974. (...) A realidade legislativa brasileira é que criamos uma vida política toda ela exclusivamente baseada nos partidos. Ao contrário do que existe em muitas democracias, e disso os Estados Unidos são um exemplo, não admitimos candidatos fora dos partidos. O primeiro passo para alguém se candidatar, mesmo a vereador, que é o degrau inicial, é obter a indicação por algum partido. Sem partido não há candidato. Como, portanto, não somente aceitar, mas até estimular uma vida partidária autêntica em todos os níveis - federal, estadual e municipal? (...)

A meu ver não precisamos de reformas as que existem, fazendo-o com natural independência. Independência, no meu entender, não significa desarmonia, desentendimento e muito menos hostilidade. Dentro da independência poderá haver - e no que diz respeito ao meu partido penso não somente que poderá, mas que deverá haver o maior e o mais perfeito espírito de identidade e colaboração com as idéias da revolução. Principalmente quando dos nossos quadros partidários, deverá o presidente da República ser voz consultada, acatada, nas decisões partidárias, e nas das bancadas parlamentares, inclusive para a escolha de representantes nas mais altas funções do legislativo. Mas, sem prejuízo da autonomia dos órgãos próprios. Sei que não será fácil alcançar esse elevado estágio de vigor e maturidade política, pois não depende sequer do chefe do Executivo, em relação ao qual toda uma tradição depõe em favor do seu arbítrio. Não é necessário que ele queira impor a sua vontade, pois as águas, levadas por precedentes que têm decênios, correm naturalmente para ele. (...) Daí acreditar eu que uma das faces da distensão poderá ser justamente gradativa e crescente autonomia em relação a tudo que diga respeito a organização, direção e orientação partidária. A distensão, tal como a enten-

do, começará a ser praticada experimentalmente em casa, sob pena de permanecer a plantinha tenra, pronta para ser partida ao primeiro sopro do mau tempo. A natureza humana é a mesma, em todos os tempos, e em todos os lugares. Mas, os grandes homens, os grandes líderes, os grandes estadistas, estes fogem da craveira comum, imprimindo marcas e diretrizes, que lhes asseguram lugar de relevo na formação, e também no reconhecimento dos povos. E não tenho dúvida de que o eminente presidente Geisel, levando a bom termo a anunciada e almejada distensão terá propiciado ao País passos da maior importância para que se chegue segura e gradativamente ao exercício da democracia. E andando que se aprende a caminhar. Não o fazendo os músculos se atrofiam e acaba-se numa cadeira de rodas. É de isso que não acontecerá. Tal como as crianças que caem para aprenderem a andar é indispensável que pratiquemos a democracia, o voto, mesmo enfrentando riscos, perigos e inconvenientes. (...)

Precisamos avançar, para não retroceder, pois, como bem observou o presidente Ernesto Geisel, a estagnação, no setor político, implica inevitavelmente em retrocesso. E, felizmente, até onde me é dado perceber, não tem sido outro o empenho do chefe do governo, que segura e decididamente, tem buscado conduzir a Nação para a prática da democracia. Assim foi em 1974, e assim será em 1976. Não se inquietem, pois, os pregoeiros de cataclistas políticos. Do mesmo modo que preferiria ver dispersos os impenitentes radicais por os quais todas perspectivas de paz ou de normalidade é indesejada. São os eternos radicais, da esquerda ou da direita, e aos quais somente interessa a discórdia, a sizânia, pois uns e outros imaginam auferir vantagens do acirramento da luta política.

Não creio que a nossa pobre e tímida imaginação criadora logre fazer algo de melhor do que a distensão tal como a entendo, símbolo de compreensão; de tolerância, e portanto, de frutuoso relacionamento. O que nos cabe é cuidá-la com desvelo, preservá-la pelos meios ao nosso alcance, pois se nisso tivermos êxito teremos evitado que o País seja levado por caminhos imprevisos e indesejados. (...)

(Trechos do discurso do Senador Luiz Vianna Filho (Arena-BA), pronunciado na sessão ordinária de ontem do Senado Federal)

Informação geral

O primeiro ano

A sobriedade que assinala o transcurso do 1o. ano de Governo do Sr. Antônio Carlos Konder Reis em nada diminui o reconhecimento pelo esforço extraordinário com que o Chefe do Executivo vem encaminhando a política e a administração estadual desde que assumiu o mandato, em 15 de março de 1975.

É verdade que os resultados palpáveis desse esforço ainda não foram colhidos, porquanto o Chefe do Executivo dedicou os seus primeiros 12 meses de administração à tarefa de semear política e administrativamente num chão sobre o qual ele pretende derramar novos processos e novos métodos de cultura governamental.

No entanto, é forçoso reconhecer que o terreno, a esta altura, se encontra suficientemente preparado e melhor irrigado para que dele se possa extrair boas colheitas em 1976 e nos anos futuros, durante a execução do atual Plano de Governo.

O Sr. Antônio Carlos Konder Reis obteve nesse período êxitos sem precedentes na história administrativa de Santa Catarina, ao conseguir carrear para o Estado recursos federais como jamais aqui antes se houvera alcançado. O atual Governo, na realidade, é o que administrará com as maiores somas de recursos de que já dispôs qualquer Governo que o antecedeu em Santa Catarina. Esses recursos, de resto, contam com bem elaborados planos para a sua aplicação, o que significa que a resposta ao primeiro ano de sacrifícios do Governo começará a ser produzida quase que imediatamente, à vista das realizações que já estão em curso e daquelas que estão prestes a iniciar.

O Governador não se arroga o dom da infalibilidade do qual os poderosos costumam se investir no exercício da sua autoridade. Ele reconhece com humildade que, por enquanto, o Governo não pode festejar grandes inaugurações. Reserva-se, no entanto, uma dose alentada de esperança e de confiança na sua capacidade de empreender sobre o sólido terreno que preparou no decorrer desse período inicial.

O Sr. Antônio Carlos Konder Reis vem agindo com estoicismo e obstinação ao encontro das metas que se fixou política e administrativamente. Os meios para alcançá-los ele os possui, intelectual e materialmente. Começa, a partir de agora, a fase das realizações do Governo. Há coisas a corrigir, há coisas a aprimorar. O Governador está ciente disso e parte agora, decididamente, para a ação efetiva, ao encontro dos resultados almejados na política e na administração de Santa Catarina.

O azul

Um ano de reforma conseguiu mudar a feição do Teatro Álvaro de Carvalho: Só que o azul dos portais e das janelas não combina com a arquitetura do prédio: deveria ser mais escuro.

Já se começa a comentar que os operários que pintaram o teatro costumam frequentar a galeria do Adolfo Konder.

Encontro

O Governador Antônio Carlos Konder Reis e o ex-Governador Aderbal Ramos da Silva saíram bastante satisfeitos do encontro de quase uma hora que mantiveram na última segunda-feira no Palácio do Governo, durante o qual a situação política do Estado foi passada a limpo.

Excursão

O Senador Evelásio Vieira continua em viagem pelo exterior, num roteiro que começou na Alemanha. Enquanto isso, o Prefeito Pedro Ivo Campos, de Joinville, não perde retreta no interior do Estado.

Audiência

Deverá ser na próxima semana a audiência do Governador Antônio Carlos Konder Reis com o Presidente Ernesto Geisel.

Visitas

As visitas que secretários de Estado, em blocos de três, vêm fazendo pelo interior do Estado, a fim de sentir as expectativas em torno do desempenho político e administrativo do Governo, não estão produzindo os resultados esperados.

A idéia é boa e extremamente válida, só que alguns dos executores não estão preparados para executá-la. Há secretários que estão completamente por fora, no dizer do presidente de um Diretório da Arena do interior, ontem de passagem pela Capital.

Terceiro partido

O Deputado Dib Cherem vem defendendo avançadas e originais teses, que importam profunda investigação política.

Uma delas: a criação do terceiro Partido.

Festa da maçã

São Joaquim espera 30 mil turistas para a festa da maçã que realizará em abril.

A capacidade hoteleira da cidade gira em torno de 100 leitos.

Salto Osório

O engenheiro Telmo Thompson Flores segue hoje para o Paraná, onde

sexta-feira próxima receberá o presidente Geisel, que presidirá a inauguração da Usina de Salto Osório, de propriedade da Eletrosul.

Com a capacidade final de 1 milhão de quilowatts, a nova hidrelétrica é cinco vezes maior do que a maior usina atualmente existente na região Sul - a Jorge Lacerda, de Tubarão.

Comportamento

O Prefeito Espendião Amin Filho foi superlativamente elegante ao não anunciar ontem, quando se apresentava em uma entrevista na TV Cultura, todas as razões pelas quais Figueirense e Avaí ainda não haviam decidido sobre a proposta que lhe fora formulada pela Prefeitura para realizarem um clássico como parte da comemoração pelos 250 anos da cidade.

A vista da mentalidade reinante em nosso futebol, por detrás do problema do clássico há razões que a própria razão desconhece.

Presidários

Confundidos com operários que consentavam o telhado da cadeia pública, dois presidários não tiveram maiores problemas para perpetrar sua fuga daquele estabelecimento, nas barbas da polícia.

Qualquer dia, quando houver necessidade de consertar as goteiras da cadeia, será difícil encontrar operários que realizem o trabalho: podem acabar presos.

Governo político

Os deputados do MDB catarinense não se conformam com o fato de o Presidente Geisel estar prestigiando em seu Governo os políticos da Arena, nem tampouco com o Governo político que o Governador Konder Reis realiza em Santa Catarina.

Não dizem nada, porém, da política que estão imprimindo às suas administrações os Prefeitos Félix Theiss, Pedro Ivo Campos e Juarez Furtado (para só falar nos mais votados), só que com uma diferença: nas Prefeituras observa-se a condemável prática do clientelismo.

Em campanha

O Deputado Waldir Buzzatto já vem se anunciando como o futuro Vice-Governador de Santa Catarina, pelo MDB.

Pode ser, principalmente considerando-se o atilado tino administrativo do Sr. Buzzatto, posto a serviço das funções executivas que hoje são atribuídas constitucionalmente ao Vice-Governador. Seria a redenção de Santa Catarina.

Salário mínimo

O Senador Otair Becker propôs da tribuna do Senado a unificação do salário mínimo em Santa Catarina, de modo a considerar o Estado como uma única região salarial.

Para o parlamentar da Arena catarinense a unificação viria ao encontro da política governamental de promover a gradativa unificação das diferentes faixas de salário mínimo em todo o País.

Disse também que a unificação do salário mínimo em Santa Catarina não viria onerar o empregador, em virtude da pequena diferença que existe, hoje, entre as duas faixas.

O Deputado José Tomé, do MDB, não quer apenas a unificação do salário mínimo em Santa Catarina: quer em todo o País.

Barragem

O Deputado Nereu Ghidi, em pronunciamento feito na Câmara Federal, pediu que o Governo transfira para quatro quilômetros ao Norte da cidade de Orleans os estudos para a construção de uma barragem que, no entender do parlamentar, evitaria que desaparecesse a localidade de Pindotiba.

Ataques

Pela palavra insuspetada do Deputado Waldir Buzzatto, o MDB tem no alvo da sua pistola outras sociedades de economia mista do Estado.

O candidato a Vice-Governador pela Oposição está com a corda toda e, a manter nesse ritmo seu furor parlamentar, qualquer dia desses leva para a tribuna a história da onça maneta.

Como acima se falou em pistola, a ser definitivamente perdida a seriedade do exercício da oposição pelo MDB, o tiro acaba saindo pela culatra.

Reunião

As velhas raposas estão se reunindo novamente.

Soberania

Ao se referir à pretensão de alguns clubes catarinenses em voltar atrás do que decidiram (provavelmente sem saber o que estavam decidindo) na última assembleia geral da Federação Catarinense de Futebol, o presidente da entidade, Sr. José Elias Giuliani, com ares de magister dixit, afirmou que somente outra assembleia poderia revogar a decisão anterior, dada a soberania da mesma, que poderia, inclusive, derrubar o próprio presidente da FCF.

Eis aí uma boa oportunidade.

Cobec

O Sr. Paulo Bornhausen está bastante satisfeito com o desempenho da Cobec no ano passado.

A empresa teve um lucro de Cr\$ 100 milhões, para um capital de Cr\$ 240 milhões.

Pagará dividendos de 10%.

Sen. Luiz Vianna Filho

Vianna: abertura política é inevitável

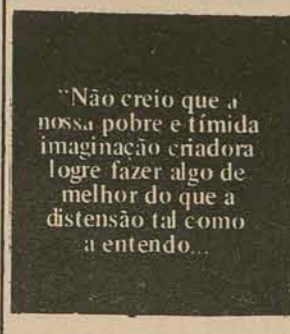
Numa hora em que a inflação é de 4% ao mês e a balança é desfavorável a distensão torna-se inevitável (senador Luiz Viana)

A imaginação dos políticos

Brasília — O senador arenista Luiz Viana Filho declarou, ontem, que numa hora em que a taxa de inflação é de 4 por cento ao mês e a balança comercial se mostra ruidosamente desfavorável, não vê como se poderá evitar a distensão política, que é um caminho aberto para que todos possam, sem prejuízo das fronteiras partidárias, somar esforços, idéias, e compreensão em favor do país.

— Não creio que a nossa pobre e tímida imaginação criadora - frisou - logre fazer algo de melhor do que a distensão tal como a entendo: símbolo de compreensão, de tolerância e, portanto, de frutuoso relacionamento. O que nos cabe é, cuidadosa com desvelo, pois se nisso tivermos êxito teremos evitado que o país seja levado por caminhos imprevisíveis e indesejados.

Admitiu Luiz Viana Filho que muitos imaginaram que a distensão seria a janela aberta para uma série de atos destina-



"Não creio que a nossa pobre e tímida imaginação criadora logre fazer algo de melhor do que a distensão tal como a entendo..."



"Em 1978, verifico que amadureceram as condições para a boa prática democrática - teremos as primeiras eleições diretas para governador, após 1965..."



Para o senador balnear uma das faces da distensão política é a gradativa e crescente autonomia de tudo a respeito da direção, organização e orientação partidária



em condições de saber exatamente como será o dia de amanhã.

Saltentou o senador Luiz Viana Filho que qualquer observador está em condições de sentir os problemas com que se defronta o país, seja no campo financeiro, seja no campo econômico, seja até no internacional, já que não nos podemos considerar imunes a quanto ocorre, cada vez com maior intensidade, em todos os quadrantes do mundo.

dos a darem apressadamente novos rumos à vida política do Brasil. Atoz que não se sabia bem quais seriam - até porque ainda confiados à pobre imaginação criadora dos políticos dos partidos - mas que podiam envolver desde a constituição até a legislação eleitoral e a dos partidos. Uns imaginam que de-

ve ser causa o que outros acreditam apenas consequência. A verdade é que o país está a doze anos sem que a máquina política onde por si mesma, solta, livre de pressões e contra-pressões, confiada às forças normais de uma democracia.

Preparação às eleições

Esclareceu, no entanto, que para ele a distensão é um estado de espírito de compreensão, de tolerância, que assegurando a todos o exercício dos seus direitos políticos permita um clima de colaboração em torno de alguns ideais comuns, que sobrevivem às contingências e circunstâncias, pois representam velhos e arraigados sentimentos de cada

brasileiro, sobrepondo-se às divergências políticas, religiosas, sociais, culturais, ou mesmo raciais. Um estado de espírito que se deve traduzir acima de tudo no respeito ao voto, que é a expressão maior de uma democracia.

E respeito ao voto, prosseguiu, o presidente Geisel mostrou nas eleições de 1974, assinalando que a mesma orientação será mantida em 1976.

— Em 1978, verifico que amadureceram as condições para a boa prática democrática - ressaltou Luiz Viana Filho - teremos as primeiras eleições diretas para governador, após 1965. É a velha meta da revolução, inclusive ratificada pelo presidente Caste-

lo Branco. Em 1967, acredito, que os candidatos, a começar pelos do meu partido, serão tanto mais fortes quanto mais representarem as bases partidárias.

Chegará mesmo a dizer que candidatos escolhidos de fora para dentro são inadequados, se não incompetíveis, com a eleição direta. Para eleições indiretas, dentro de um corpo eleitoral reduzido e condicionado à fidelidade partidária, é possível pensar-se vitivamente em candidatos desvinculados ou não preferidos pela grande massa das agremiações partidárias, mas quanto às eleições diretas seria inútil qualquer tentativa nesse sentido.

As faces da distensão

Entende o Senador, que uma das faces da distensão política é a gradativa e crescente autonomia de tudo que diga respeito a organização, direção e orientação partidária. A boa e adequada prática da vida partidária será o meio mais próprio para que o país veja o aparecimento de líderes. E o Brasil precisa de líderes, sejam civis, militares, que sempre existiram, no império e na república, e cujo papel foi relevante em todas as horas graves da nacionalidade. Mas,

para tanto, e condição essencial para tanto, condições que permitam o seu aparecimento, a sua afirmação e a sua natural atuação na vida política.

— Penso - declarou - não ser um irrealismo ou simples fantasia admitir que a distensão, sendo acima de tudo um estado de espírito de que se deve imbuir não apenas o governo, mas até a oposição, poderá nos levar, em futuro, remoto ou não, a novos estágios da vida política brasileira. No mundo conturbado em que vivemos, em meio as dificuldades econômicas, financeiras, que, sem dúvida, e independente da ação e da capacidade dos governos, ameaçam perturbar ou alterar o ritmo do nosso desenvolvimento, ninguém está hoje

precisamos avançar, para não retroceder, pois, como bem observou o presidente Geisel, a estagnação, no setor político, implica inevitavelmente em retrocesso. E, felizmente, não tem sido outro o empenho do chefe do governo, que, segura e decididamente, tem buscado conduzir a nação para a prática da democracia. Assim foi em 1974, e assim será em 1976. Não se inquietem, pois, os pregoeiros de cataclismos políticos, para os quais todas perspectivas de paz ou de normalidade e indesejada. São os eternos radicais, da esquerda ou da direita, os quais somente interessa a discórdia, pois uns e outros imaginam auferir vantagens do acirramento da luta política.

Geisel recebe hoje o embaixador Campos

Brasília — O Presidente Geisel receberá em audiência, hoje à tarde, o embaixador brasileiro em Londres, Roberto Campos, que vai expor os entendimentos que a embaixada manteve, na Inglaterra, de acordo com a orientação recebida pelo Itamaraty, para formalizar a visita do presidente brasileiro aquele país.

No palácio do Planalto, a notícia da renúncia do primeiro ministro Harold Wilson criou apreensão. A renúncia não vai alterar a visita a Londres já que o presidente Geisel é convidado, na qualidade

de chefe de estado, da rainha Elizabeth, mas a saída do primeiro-ministro trabalhista poderá prejudicar alguns acordos que estão sendo encaminhados pelas chancelarias dos dois países.

Durante a audiência de hoje com o presidente, o embaixador Roberto Campos vai expor também todos os acordos e investimentos que estão sendo tratados e que poderão ser viabilizados, através de um protocolo de entendimentos, durante a visita a Londres, em maio.

O embaixador brasileiro deverá informar com maiores detalhes ao chefe do governo das circunstâncias que levaram o primeiro-ministro Harold Wilson a renunciar, assim como das manifestações isoladas de alas do partido trabalhista, que levantaram moções contra a ida do presidente a Inglaterra.

Ulisses: o que devemos comemorar no dia 15?



Ulisses: o presidente agiu certo, só cumprimentos

Brasília — "Comemorar o que, se nem o próprio governo não comemorou" comentou ontem o presidente do MDB, deputado Ulisses Guimarães, recusando-se a fazer declarações sobre o segundo ano do governo Geisel e do primeiro ano da posse dos atuais governadores estaduais.

O dirigente emedebista deixou claro que o governo agiu certo, ao evitar comemorações públicas, limitando-se aos cumprimentos dos Ministros ao Presidente da República. "Realmente, a data é rotineira e não há motivo para festas" - disse ele, sem deixar de comentar, com ironia, que para Paulo Egídio não foi toxina, pela saída do secretário Arrobas Martins.

Ulisses Guimarães, ao mesmo tempo em que confirmava sua viagem ao Paraná, dias 26, 27 e 28, para encontros em Curitiba e Ponta Grossa, não escondia sua preocupação diante de comentários dos jornais de ontem, dando conta da privilegiada situação da Arena no Ceará para o pleito municipal deste ano.

Embora respeitando as notícias e as observações da imprensa, o dirigente do MDB acha que não se pode antecipar resultados pelo simples fato de que líderes divergentes vão apoiar candidatos do mesmo partido.

— Em 1974 mostrava-se em São Paulo, por exemplo, que pela soma das forças, Carvalho Pinto iria esmagar o Quêrcia.

Ainda sobre o pleito de novembro, Ulisses Guimarães informou que entre os documentos que a direção nacional vai preparar para uso das bases municipais, figurará um manual de instrução, com esclarecimentos sobre abusos de poder e o que fazer para denunciá-los.

Francelino, a certeza da vitória no Ceará

Depois de conversar com políticos de 97 municípios cearenses o presidente da Arena garante a vitória



Fortaleza — O Presidente da Arena, deputado Francelino Pereira, embarcou, ontem, para Brasília, muito eufórico com os resultados de sua visita de cinco dias a diversas regiões do Ceará. Ele disse que conversou com dirigentes partidários, prefeitos e vereadores de 97 municípios, que somam cerca de 75 por cento do eleitorado do Estado.

— Por isso, posso transmitir, e o farei em relatório ao Presidente Geisel e a executiva do meu partido, uma impressão não apenas otimista, mas de absoluta certeza que levo comigo, de que a Arena vai alcançar uma ampla vitória nas eleições de novembro, em todo o Ceará.

Francelino Pereira disse, que encontrou a Arena cearense unida, com todas as suas lideranças participando "do processo de arregimentação partidária e empenhadas no esforço de assegurar-nos o mais completo êxito eleitoral na quase totalidade dos municípios, inclusive Fortaleza".

Segundo ele, "nos oito municípios visitados, e que se consti-

tuem polos políticos e econômicos das regiões norte, centro-norte, centro-sul e dos vales de Jaguaribe e do Cariri, encontrei a Arena bem estruturada, mobilizada e motivada para o trabalho partidário e eleitoral. Nos contatos pessoais e nas conversas com os correligionários, verifiquei que todos estão dentro do mesmo propósito de trabalhar com o objetivo de dar uma demonstração da força e da pujança da Arena no Ceará".

— Retorno a Brasília com o mais amplo conhecimento da realidade política e partidária do Ceará, e também com uma exata visão dos seus problemas econômicos e sociais, ainda hoje recolhidos através dos encontros que mantive com os representantes dos setores da produção e dos trabalhadores, com os quais me reuni. Estou em condições de afirmar que o Ceará prospera, o seu povo melhora a cada dia as suas condições de vida e que, do ponto de vista da Arena, não nutrimos a menor dúvida quanto a nossa vitória nas eleições de 15 de novembro.

Oposicionistas vêm crise econômico-social

Brasília — O senador Saturnino Braga e o deputado Tancredo Neves admitiram, ontem, propor a consideração dos dirigentes partidários a elaboração de uma plataforma básica que sirva de alternativa para a crise político-econômico-social do país, convencionados de que esse quadro tende a se agravar, mais ainda.

Ambos são vices-presidentes do MDB - Saturnino o 1o. e Tancredo o 2o. vice - e estão preocupados com o agravamento da situação econômica, com inevitáveis reflexos sociais. O senador Saturnino Braga declarou que vai submeter a direção nacional do seu partido a proposta para elaboração de uma alternativa "que marque a nossa posição".

Saturnino Braga voltou a criticar a falta de perspectiva, lamentando que o governo continue agindo de modo improvisado, sem atentar para a profundidade da conjuntura, que apenas começou a mostrar suas múltiplas faces.

Reafirmou o senador fluminense que o governo está retardando ações de maior profundidade e que só o país perderá com essa relutância. A dívida externa aumenta, a um nível que poderá nos tornar incapazes de saldá-la, ao mesmo tempo em que a nossa balança comercial ameaça apresentar um déficit maior do que o previsto pelas autoridades.

Admite Saturnino Braga que a oposição não poderá voltar para a campanha das eleições municipais de mãos vazias, repetindo tudo aquilo que constituiu sua plataforma nas eleições de 1974. Agora, torna-se necessário levar ao eleitorado nacional uma palavra de fé e, sobretudo, uma posição do MDB em face da realidade nacional.

O senador Saturnino Braga acentuou que o MDB já começou a preparar quatro projetos de grande interesse nacional: política de energia nos seus diferentes setores; reforma tributária; agricultura e questões fundiárias; e alimentação e nutrição, este partindo do programa do governo, lançado recentemente.

Acredita, contudo, que o partido não poderá ficar apenas nos aspectos setoriais do problema, tendo que partir para a elaboração de um documento que ofereça um diagnóstico completo de nossas dificuldades, assim como uma alternativa capaz de vencê-las, a curto e a médio prazo.

O senador oposicionista do estado do Rio lamenta que o governo se coloque numa posição de auto-suficiência, como se fosse o dono absoluto da verdade, quando qualquer pessoa razoavelmente bem informada conhece o grau de gravidade da crise econômica que a nação atravessa. Admite, no caso, Saturnino Braga que a oposição poderia oferecer uma trégua para que o governo tivesse condições de implementar um programa de emergência.

APARTAMENTO - 131 m² COQUEIROS VENDE-SE

Rua José do Vale Pereira (rua Juca do Loide). Localizado em rua arborizada. Perto da praia, 3 quartos, sala, cozinha, copa, 2 banheiros, dependência de empregada, área de serviço, garagem. Primeira ocupação. Tratar com Darcy - fones... 22-6500 e 22-6290.

EMPASC EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S/A

COLETA DE PREÇOS Nº 02/76

A EMPASC - EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S.A., torna público, para conhecimento dos interessados que, receberá proposta, até às 18 horas do dia 26 de março de 1976, para forração de uma sala, do prédio da Secretaria da Agricultura, em Itacorubi.

O Edital encontra-se afixado na sede da EMPASC, em Itacorubi - Florianópolis (SC), onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecida cópia do Edital.

Florianópolis, 11 de março de 1976.

A DIRETORIA

LOCAL TRANQUILO - COQUEIROS - PRAIA DO MEIO

VENDEMOS EXCELENTE TERRENO NA PRAIA DO MEIO, COM MAIS DE 400,00m², ÓTIMO PARA CONSTRUÇÃO DE UMA FINA RESIDÊNCIA.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito
CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0386

EMPASC EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S/A.

COLETA DE PREÇOS Nº 04/76

A EMPASC - EMPRESA CATARINENSE DE PESQUISA AGROPECUÁRIA S.A., torna público, para conhecimento dos interessados que, receberá proposta, até às 18 horas do dia 26 de março de 1976, para pintura de forro, vigas, paredes e portas de uma sala, do prédio da Secretaria da Agricultura, em Itacorubi.

O Edital encontra-se afixado na sede da EMPASC, em Itacorubi - Florianópolis (SC), onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecida cópia do Edital.

Florianópolis, 11 de março de 1976

A DIRETORIA

SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES - MEDSAN FLORIANÓPOLIS -

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL Nº 001/76

A MEDSAN - FLORIANÓPOLIS, SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES, por seu Presidente, nos termos do art. 19 e seguintes dos Estatutos Sociais, convoca seus Associados para a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de março do corrente, tendo por local a Sede da Associação Catarinense de Medicina, à rua Jerônimo Coelho no. 359, 6o. andar, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Prestação de Contas do Exercício de 1975;
b) Eleição do Conselho Fiscal;
c) Assuntos Gerais.

Para efeito de quorum de que trata o artigo 23, o número de Associados é de 150.

HORÁRIO:
— 19 horas em 1a. Convocação
— 20 horas em 2a. Convocação
— 21 horas em 3a. e última Convocação.
Florianópolis, 15 de março de 1976.
DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
PRESIDENTE

TOMAZ

Armários Embutidos, cozinhas americanas é com TOMAZ. Rua São João Batista no. 60 - fone 22-5888.



CASA DAS CHAVES E FECHADURAS DE FLORIANÓPOLIS LTDA.

Especializada em Ferragens em Estêil

RUSTICO - COLONIAL CROMADOS

Verifique nossos preços.

Faz-se chaves na hora e atendemos a domicílio. Fone: 22-3879
Rua Araújo Figueiredo, 7

RESIDÊNCIA PARA PARTICULAR

ESTUDANTE nível Universitário PESSOA de fino TRATO, Procura. RESIDÊNCIA - "URGENTE" - TRATAR - FONE: 44-2554 - ITAJAÍ - SC - Sr. LIO CESAR MACEDO.

LACTICÍNIOS TUBARONENSE S/A CGC MF 86 431 574 / 00001 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas convocados para as Assembleias Gerais, a serem realizadas no dia 30 de março de 1976, na sede da sociedade à rua Lauro Miller no. 2757, em Tubarão-SC.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA Em primeira convocação às 8, em segunda às 9 e em terceira às 10 horas para resolverem sobre a seguinte Ordem do Dia: Ratificação de todos os atos praticados pela Diretoria da sociedade desde 18 de fevereiro de 1968 até a presente data.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA Em primeira convocação às 14, em segunda às 15, e em terceira às 16 horas, para resolverem sobre a seguinte Ordem do Dia: 1o. - Aprovação do relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal. 2o. - Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes para o biênio 1976/1978. 3o. - Apreciação dos novos rumos que se pretende dar à empresa.
Tubarão, 15 de março de 1976.
A DIRETORIA

MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO

A Superintendência Regional em Santa Catarina, toma público que necessita local no Subdistrito do Estreito uma área aproximada de 500m², de preferência próximo ao Centro de Reabilitação Profissional à Rua Santos Saraiva No. 649, para instalação da Oficina e Terapia Ocupacional.

As propostas deverão conter, além do seu prazo de validade os seguintes dados: descrição minuciosa do imóvel, área, instalações existentes, valor locativo, responsabilidade pelo pagamento dos impostos e taxas e prazo contratual, assim como se fazer acompanhar de "croquis" com planta baixa do imóvel.

As propostas deverão ser entregues no Serviço de Administração do Patrimônio no 3o. andar do Edifício Cidade de Florianópolis à Rua Arcipreste Paiva no. 15 até às 16 horas do dia 19-03-76, onde os proponentes poderão tomar conhecimento do modelo do contrato a ser lavrado.

O INPS reserva-se o direito de optar pelo imóvel que melhor atenda as suas necessidades.

O proponente deverá apresentar o título de propriedade do imóvel, devidamente transcrito no RGI.
Florianópolis, 11 de março de 1976.

Constituída Codesc, a «holding» do sistema financeiro do Estado

Em assembleia geral de constituição ocorrida ontem à tarde, a Codesc - Companhia de Desenvolvimento do Estado - teve sua implantação legal definitivamente completada. Os membros da primeira Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo fo-

ram empossados na mesma solenidade. A Codesc será a "holding" do sistema financeiro estadual de crédito e entre seus principais objetivos estão os seguintes: a) subordinação da política operacional das instituições financeiras, de cujo capital ou administração parti-

cipe o Estado, através da Codesc, a política financeira global, atendidas sempre as diretrizes do sistema financeiro nacional; b) atuação prioritária em setores considerados relevantes ao desenvolvimento, em obediência ao plano de governo; c) ação supletiva, ou em

forma de co-participação, em relação às demais instituições financeiras públicas e privadas que atuem no Estado.

A Codesc foi viabilizada por uma comissão constitutiva composta por Jorge Konder Bornhausen, Renato Ramos da Silva, Eduardo Santos Lins e Ruy Borba Filho, todos eles ligados ao sistema financeiro do Estado. Participaram, ainda, o secretário da Fazenda, Ivan Bonato e a Junta da Reforma Administrativa.

O presidente do Conselho de Administração, Jorge Konder Bornhausen, logo após a posse, disse que "a idéia de uma empresa "holding", para coordenar o sistema financeiro estadual existia desde que aceitei o convite para presidir o Banco do Estado. Como "holding" a empresa teria a eficácia necessária para coordenar as veias do sistema de crédito".

E os primeiros passos foram dados, afirmou, "quando nos primeiros dias de Governo se obteve a autorização para constituição do Banco de Desenvolvimento do Estado. Logo após, outros passos se deram, como a transformação da Caixa Econômica Estadual em sociedade de economia mista e a criação da Besc Corretora de Títulos, Valores e Câmbio". A Codesc, será, segundo seu presidente, "um organismo único e capaz de promover o desenvolvimento de forma melhor".

Fazendo o segundo discurso da solenidade, o Governador Konder Reis enfatizou que "a experiência no passado, que demonstrou uma dispersão de forças ante a flagrante inexistência de um órgão coordenador, capaz de orientar a aplicação dos recursos gerados e alocados pelas instituições do sistema financeiro estadual", inspirou a criação da empresa, "com vistas a um perfeito atendimento das diretrizes traçadas pelo governo".

A Codesc, explicou Konder Reis, "além de companhia de desenvolvimento responsável pela execução da política encontrada a nível dos Conselhos de Desenvolvimento Econômico e Social, há de concorrer para este mesmo desenvolvimento, assegurando-lhe ordenação e dinamização".

A EMPRESA O capital da Codesc é formado pelas ações que hoje o Estado detém na Petrobrás, Telesc, parte da Celesp, Cesp, CSN, e 4,99 por cento de ações que o governo possui nas instituições financeiras, acrescido de uma parcela correspondente aos demais acionistas, que são o Ipesc, DER, DAE, Irasc, Procape e Besc, somando inicialmente um total de 350 milhões de cruzeiros.

Em 31 de dezembro de 75, o capital e as reservas do sistema Codesc representam 355 milhões de cruzeiros. Em poder de seus clientes, na mesma data, havia um montante de recursos



O ex-governador Celso Ramos é um dos membros do Conselho Consultivo da Codesc.

financeiros de Cr\$ 3.703.555.000. A primeira diretoria da Codesc foi assim constituída: Presidente Jorge Konder Bornhausen; 1.º Vice-Presidente Renato Ramos da Silva; Diretor Eduardo Santos Lins; Diretor Superintendente Ruy Ferreira Borba. Conselho Consultivo: Ivan Bonato, Celso Ramos, Saul Brandalise, Aderbal Ramos da Silva, Atílio Fontana, Genesio de Miranda

Lins, Cesar Ramos, Curt Alvino Monich, Ivo Silveira, Ingo Wolfgang Hering, Oscar Cardoso Filho, Ladir Cherubini, Egon João da Silva, Paulo Konder Bornhausen, Plínio Arlindo de Nez, Pedro Natali, Florivaldo Diniz.

Conselho de Administração: Presidente Jorge Konder Bornhausen, Vice-Presidente Renato Ramos da Silva e Eduardo Santos Lins,

Maurity Dal Grande Borges, Pedro Harto Hermes, Paulo Mendonça, Paulo Bauer Filho, Ary Canguçu de Mesquita, Luis Castro de Campos Gonçalves.

Conselho Fiscal, os membros efetivos são Alfredo Russi, Marcião Medeiros e José Barbosa Lima, sendo os suplentes, Gilberto Leal de Meirelles, Eduardo Cabral Canziani e Helio Mario Guerreiro.

REUNIDAS S.A. TRANSPORTES COLETIVOS

C.G.C. 83.054.395

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos à vossa esclarecida apreciação o Balanço Geral e demonstração de lucros e perdas, relativos ao recém findo exercício de 1975, acompanhados do respectivo parecer do Conselho Fiscal. Pelos documentos em referência, que demonstram os resultados no exercício de 1975, terão os senhores acionistas todos os dados necessários para julgarem os atos praticados pela diretoria que, entretanto, permanece à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos ou informações, bem como para a exibição de todos os documentos, cuja apresentação seja julgada conveniente ou necessária. Caçador, 31 de dezembro de 1975

SELVINO CARAMORI
Diretor - Presidente

ZINO JOSÉ BERNARDI
Diretor - Superintendente

ANTÔNIO CARAMORI
Diretor - Comercial

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1975

Ativo

1 DISPONÍVEL		
Caixa	140.886,50	
Numerário em Trânsito	815.689,01	
Bancos conta movimento	174.974,72	1.131.550,23
IMOBILIZADO		
Imóveis - terrenos	3.980.747,07	
Imóveis - prédios e benfeitorias	2.958.550,75	
Máquinas e equipamentos de oficina	545.808,35	
Ônibus	43.111.791,45	
Outros veículos	2.849.810,84	
Móveis e Utensílios	514.899,19	
Máquinas e acessórios de escritório	311.208,67	
Correção Monetária	27.410.281,75	
Imobilizações Financeiras - Inc. Fiscal	279.587,00	
Outras Imobilizações Financeiras	236.546,54	
Participações	547.179,63	
Direitos sobre concessões	930.651,63	83.677.062,87
REALIZÁVEL		
Almoxarifado	1.544.565,40	
Títulos a receber	306.581,50	
Contas a receber	134.314,55	
Fretes a receber	517.560,55	
Imposto de Renda retido na Fonte	47.454,27	
Passagens requisitadas a receber	324.010,30	
Contas Correntes	65.957,00	2.940.443,57
PENDENTE		
Despesas Operacionais antecipadas	985.051,00	
Depreciações pendentes	331.329,77	1.316.380,77
COMPENSADO		
Contratos caucionados	500.000,00	
Contratos afiançados	500.000,00	1.000.000,00
TOTAL DO ATIVO	Cr\$	90.065.437,44

Passivo

NÃO EXIGÍVEL		
Capital	20.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	416.139,54	
Correção Monetária a capitalizar	3.449.779,57	
Fundo de Reserva Aumento de Capital	4.389.072,26	
Fundo resgate partes beneficiárias	381.303,00	
Fundo de Garantia Tempo de Serviço	8.610,54	
Fundo de Depreciação	10.930.519,01	
Fundo de Depreciação - Cor. Monetária	7.748.107,17	
Correção Monetária das Depreciações	9.920.795,48	
Fundo de Amortização	558.390,00	57.802.716,57
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	138.900,21	
Títulos a pagar - veículos	481.124,46	
Títulos a pagar - diversos	4.944.641,44	
Impostos a pagar	682.763,53	
Financiamentos - Empréstimos Bancários	6.753.866,30	
Contas a pagar	603.964,04	
Salários e ordenados a pagar	1.100.691,82	14.705.951,80
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes	1.457.854,92	
Títulos a pagar - diversos	200.000,00	
Financiamentos - Empréstimos bancários	13.182.052,77	14.839.907,69
PENDENTE		
Saldo à disposição da Assembleia		1.716.861,38
COMPENSADO		
Caucões sobre contratos	500.000,00	
Fianças sobre contratos	500.000,00	1.000.000,00
TOTAL DO PASSIVO	Cr\$	90.065.437,44

Transcrito das folhas 176 e 177 do Livro Diário nº 9, autenticado sob nº 1.166 em 13 de novembro de 1975, pela Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31.12.1975

Débito

Custo Operacional	26.724.669,89
Despesas de Transportes	24.094.937,09
Despesas Administrativas	15.997.128,88
Fundo de Reserva Legal - Fundo de Resgate Partes Beneficiárias - Gratificação à Diretoria - Rendimentos de partes beneficiárias - Saldo à disposição da Assembleia	2.251.988,82
TOTAL DO DÉBITO	69.068.724,68

Crédito

Receita Operacional	68.245.464,21
Rendas Eventuais	755.195,43
Manutenção de Giro	68.065,04
TOTAL DO CRÉDITO	69.068.724,68

Transcrito das Folhas 177, 178, 179 e 180 do Livro Diário nº 9, autenticado sob nº 1.166 em 13 de novembro de 1975, pela Junta Comercial do Estado de Santa Catarina

ZINO JOSÉ BERNARDI
Diretor - Superintendente

CALVI PAULA LINHARES
Cont. Reg. CRC-SC nº 1.010

SELVINO CARAMORI
Diretor - Presidente

ANTONIO CARAMORI
Diretor - Comercial

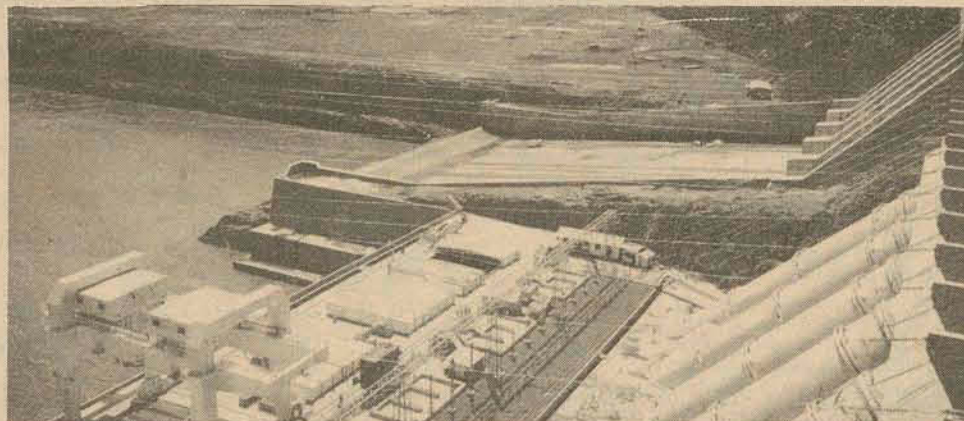
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da firma Reunidas S.A. - Transportes Coletivos, no cumprimento do que lhes incumbe o item III, do Art. 27, do Decreto-Lei nº 2627, de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do relatório e contas da diretoria, Balanço Geral e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício de 1975, recomendam à Assembleia Geral a sua aprovação, em virtude de terem encontrado tudo na mais perfeita ordem.

Caçador, 31 de dezembro de 1975.

Diretor Dr. Suero Luiz Maffessoni Evelino Felix Vivan Munir Jorge João

Usina de Salto Osório vai ser inaugurada no dia 19



Desde junho do ano passado a usina está gerando energia para toda a região Sul.

A Usina Hidrelétrica de Salto Osório, situada no Rio Iguaçu entre os municípios de Queda do Iguaçu e São Jorge d'Oeste, no sudoeste paranaense, será inaugurada pelo presidente Geisel no próximo dia 19, sendo que a mesma já está gerando desde junho de 1975, para a região sul, 700 mil KW através de quatro geradores de potência nominal, cada um de 175 mil KW.

Numa segunda etapa, serão gerados mais de 350 mil KW, totalizando a potência final instalada de 1.050.000 KW, conforme o previsto na ampliação da unidade, que mobilizou recursos da ordem de 250 milhões, destacando-se os financiamentos externos concedidos pelo Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, além da Eletrobrás - que concorre com dois terços dos recursos internos - e o apoio da Finame e Finep.

A Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A - Eletrosul -, que conduziu a execução dessa obra em seu papel de órgão encarregado da interligação energética dos três Estados sulinos, passa a oferecer para a região, um total de 1 milhão e 300 mil KW de potência instalada, distribuídas nas usi-

nas de Passo Fundo, Charqueadas, Alegrete, Jorge Lacerda e Salto Osório. Esse potencial está sendo elevado para 3 milhões e duzentos mil KW com a nova usina de Salto Santiago e as ampliações futuras de Jorge Lacerda e Salto Osório. Com a entrada do seu 4.º grupo gerador, a Usina de Salto Osório passa a corresponder a 31% da energia implantada no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e a 11% da capacidade de geração naquela mesma área.

A Eletrosul S/A, com apenas 72 MW em 1970, ultrapassará, com Salto Osório aos 1.000 KW no corrente exercício, constituindo-se, assim, numa empresa que equivale, em capacidade geradora, o somatório das três concessionárias estaduais: Companhia Estadual de Energia, no Rio Grande do Sul, Centrais Elétricas de Santa Catarina e Companhia Paranaense de Energia Elétrica. Com a usina de Salto Santiago, já em construção, para uma capacidade instalada de 2.000 MW e passando a distribuir 12% de energia que será gerada em Itaipú, ter-se-á, no início da próxima década, a Eletrosul fornecendo para seus consumidores aproximadamente 5.000 MW.

Sai demonstrativo da arrecadação do ICM

A Assessoria Financeira da Secretaria da Fazenda está distribuindo publicação onde reúne dados do comportamento da arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias do exercício de 1975.

O primeiro quadro demonstra a distribuição regional da arrecadação do ICM, onde a Grande Região Sul (Paraná - Rio Grande do Sul e Santa Catarina) foi responsável por 18,42 por cento do total do ICM arrecadado no País, correspondendo em valores absolutos a Cr\$ 10.525,4 milhões.

Santa Catarina concorreu com 15 por cento para a formação desse produto, correspondendo a 1,575 milhões de cruzeiros. O Paraná contribuiu com 37,3 por cento, que equivale a 3,925 milhões de cruzeiros e o Rio Grande do Sul com 47,7, significando 5,025 milhões de cruzeiros.

A mesma publicação oferece dados retrospectivos a respeito dos valores arrecadados e as variações percentuais do Brasil e do Estado de Santa Catarina nos anos de 1967-1975.

Segundo esses dados, a arrecadação estadual acusou em 1975 um incremento nominal da ordem de 1.192,2 por cento sobre 1967, e 28,7 por cento sobre o ano de 1974, enquanto que a nível nacional o aumento foi de 951,1 por cento sobre 1967 e 34 por cento sobre 1974.

Em 1967 a arrecadação somou 57.154,082 milhões de cruzeiros, no Brasil, e em Santa Catarina, Cr\$ 1.574,854 milhões.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Na mesma publicação da Secretaria da Fazenda, encontra-se uma tabela que expõe os ingressos havidos nas 14 microrregiões em que se divide o Estado de Santa Catarina, informando a proveniência geográfica dos valores recebidos pelo Tesouro, as variações sobre o exercício de 1974, as participações relativas de cada município na formação da receita da respectiva microrregião, assim como os das microrregiões do Estado.

Nova lei das S/A vai a Geisel para análise

Por ter profundo conhecimento do assunto, além de gostar muito de lidar com esse tipo de problema, o presidente Ernesto Geisel resolveu que fará pessoalmente a análise do texto da nova lei das sociedades anônimas entregue, anteontem pelo ministro da Fazenda, Mario Henrique Simonsen.

O presidente da República vai levar cerca de cinco dias tratando da questão, analisando e acrescentando informações, para, logo em seguida enviar de volta o texto da lei ao ministro da Fazenda para a elaboração da exposição de motivos.

Em virtude disso - esclarecem os assessores da presidência - é muito difícil fazer uma previsão de quanto levará até que o anteprojeto seja efetivamente encaminhado ao Congresso Nacional para a apreciação dos senadores e deputados.

Uma coisa é certa, o presidente Ernesto Geisel vai se deter em alguns pontos importantes, como por exemplo a questão relacionada com as minorias acionárias, os itens mais complexos relativos ao capital aberto das empresas e a distribuição de dividendos, entre outros.

Boa perspectiva para exportações de soja

Embora afirmando desconhecer, mesmo depois de contatos que manteve com fontes europeias que considera bem informadas, a adoção por parte do Mercado Comum Europeu de sobretaxas nas importações de farelo de soja, o presidente do Sindicato das Indústrias de Óleos Vegetais do Rio Grande do Sul, Luis Tombesi, considera que as perspectivas de exportações do produto gaúcho são favoráveis.

O Mercado Comum Europeu absorveu, no ano passado, cerca de 50 por cento das exportações gaúchas do produto, que somaram 1,7 bilhões de toneladas, e Tombesi acredita que as perspectivas de colocação para o farelo de soja continuam boas naquele mercado.

O custo de leite em pó é mais alto do que o farelo de soja e à taxa especial teria que equilibrar o preço dos dois produtos, nos países europeus, para favorecer a produção interna de lactínicos: "mas existem outros problemas, como o maior teor de proteínas da soja e a tendência de baixa do preço da soja no mercado internacional que continuariam favorecendo o produto gaúcho", considera Tombesi.

Para o diretor da Cotriexport, Valdiner Fagundes, uma taxa sobre as importações de soja poderá implicar numa redução do preço pago ao produtor brasileiro mas dificilmente motivará uma queda nas vendas do produto para aquela região consumidora: "Não só porque o consumo de rações deverá aumentar no Mercado Comum Europeu mas também porque o leite em pó, produzido a altos custos, não substitui os valores protéicos da soja".

TELEFONE

Vendo telefone residencial, no Centro.
Tratar pelo fone: 22-1922

"Passarinho não canta na muda" (Aloysio Oliveira)

Esta foi a resposta curiosa de Aloysio Soares de Oliveira, ainda presidente da Federação Atlética Catarinense, para definir a situação da entidade que se encontra sob intervenção há um ano, embora até agora não se conheça o interventor nomeado, e quem mais perde com isso é próprio esporte amador, principalmente as modalidades de basquetebol, voleibol, tênis de mesa e ciclismo, entregues à própria sorte.

Afinal, quem é o interventor da FAC? Ivo Cabreira, Ody Varela ou o próprio Orlando Pessi? É uma pergunta que ninguém sabe responder. Na verdade, a situação da FAC está envolvida por uma série de mistérios sem que haja uma explicação.

Aloysio Oliveira regressou recentemente do Rio de Janeiro, mas defende o direito de não responder o que foi decidido, não afirmando sequer se teve ou não algum contato com os dirigentes da CBD e CND: "serei um túmulo, até que tudo isso fique definido. Me desculpe mas não posso falar nada, passarinho não muda não canta".

Por outro lado, sabe-se que Ivo Cabreira, por indicação de José Giulian, tem em mãos um documento homologado em reunião do dia 25 de janeiro, que o nomeia interventor da FAC, sem que até agora conseguisse assumir. Embora Aloysio nada comentasse à este respeito, Cabreira esteve várias vezes na FAC mas não conseguiu receber as chaves da entidade, há até quem diga que o presidente recusa-se a entregar os destinos da Federação ao interventor. A situação continua na mesma e o Cabreira já não sabe o que fazer para apanhar as chaves das mãos de Aloysio Oliveira. Há até quem diga que o militar vai apelar para a força policial.

O COMEÇO

Milton Lemos do Prado, quando exercia as funções de presidente do CRD foi o responsável por este movimento, procurando inclusive de todas as formas impugnar as eleições em que Aloysio foi reeleito, relatando irregularidades. Mas logo depois Lemos do Prado deixou de exercer a presidência do Conselho para Waldir Ferreira Martins assumir as mesmas funções, e tomar a iniciativa sobre o problema:

— Numa das reuniões do CRD, senti que o Conselho precisava tomar uma atitude sobre a situação da FAC, então ficou resolvido que seria necessário consultar ao CND. Mas este respondeu que o problema estava na esfera da CBD para uma solução. Então enviamos um telegrama para tomar conhecimento da atual situação.

Segundo Waldir Martins, na semana passada a CBD comunicou que a FAC estava egrime de intervenção e que Ivo Cabreira teve o seu nome homologado na reunião do dia 25 de janeiro.

— Restava ao CRD cumprir as determinações. Então oficiamos ao Cabreira e da mesma forma a Aloysio Soares de Oliveira. Daí para a frente cabe ao Cabreira procurar o presidente da FAC para acertar tudo. Agora, os poderes da entidade estão com Cabreira e ele vai tomar a iniciativa que acha melhor. Afinal, a sua nomeação foi decidida em reunião plenária.

PODERES E FINALIDADES

Cabe ao interventor da FAC, organizar, presidir e empossar dentro dos poderes conferidos pelo estatuto, conforme parecer do departamento jurídico da CBD, aprovada pela sua diretoria. O interventor não poderá cometer nenhum ato administrativo nem organizar nenhuma promoção esportiva dentro da entidade. Cabe somente colocar a entidade em condições de realizar novas eleições.

Inplac Indústria de Plásticos S.A.

CGC. MF- 82.956.889/0001

AVISO

Ficam os senhores acionistas da INPLAC - Indústria de Plásticos S.A. avisados de que se encontram à sua disposição, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de outubro de 1940, relativos ao encerramento do exercício social de 1975.

Biguaçu, 15 de março de 1976.
A DIRETORIA

TRANSPORTES ARARANGUAENSE S/A CGCMF No. 82.564.147/0001-79

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores acionistas de TRANSPORTES ARARANGUAENSES S/A. para, na forma dos Estatutos Sociais, se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em sua Sede Social, sítio à BR-101, Cidade Alta, Araranguá-SC, no próximo dia 22 de abril de 1976 às 15:00 horas a fim de deliberarem sobre a seguinte matéria:

ORDEM DO DIA

- 1 - Exame, discussão e aprovação do relatório da diretoria, Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1975, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal;
- 2 - Eleição do Conselho Fiscal para a gestão 1976/77;
- 3 - Fixação honorários da Diretoria;
- 4 - Outros assuntos de interesse da sociedade.

AVISO

Encontram-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 da Lei 2627 de 26/09/1940.

Araranguá (SC), 05 de março de 1976.

ZEFERINO BENEDET - DIR. PRESIDENTE

Ajax e Prainha vão disputar nova partida na quinta-feira

A Comissão Organizadora do I Campeonato de Futebol na Areia, representada pela Diretur, Jornal "O ESTADO" e TV Cultura, esteve reunida ontem à tarde na sede da Diretoria de Turismo e Comunicações, para decidir sobre partida entre Prainha e Ajax disputada na semana passada, que não chegou a ser concluída por indisciplina. Como se sabe, o juiz Osmarino Nascimento suspendeu a partida logo no início do segundo tempo, dirigindo-se a mesa e alegando que "esses caras querem bagunçar, não há condições de continuar".

A princípio, a idéia era eliminar o Prainha, ou até mesmo os dois times, mas ficou decidido que Prainha e Ajax irão realizar uma nova partida na quinta-feira, às 17 horas, quando então será concluída a primeira etapa classificatória do campeonato. Todavia, os dois times não poderão contar com os jogadores expulsos na última partida, inclusive Rogério (do Prainha), constado em súmula como agressor, foi eliminado. Não poderão disputar este jogo os jogadores Luiz Espindola, Antônio Dutra, Sergio Roberto Dutra e Rogério Purificação, do Prainha; e Alfredo Porto Filho, do Ajax.

Na reunião foi escolhido um novo árbitro para apitar este jogo, sendo decidido o nome de Claudionor Pereira. Esta partida vai merecer uma atenção especial da Comissão Organizadora, considerando os atos de indisciplina verificados na última semana, devendo haver inclusive um policiamento hostensivo no Areião. Afinal, os organizadores não vão admitir que "esses caras venham bagunçar a competição", conforme frisou o juiz Osmarino Nascimento.

Três jogos, transferidos do último sábado, dão continuidade esta noite ao campeonato que terá a sua primeira etapa encerrada amanhã: às 19 horas - GE Sesas x Miami, 21h30m - Bandeirante EC x Protegidos da Princesa e às 22 horas - Areião x Ilhéus FC.

RESULTADO DE ONTEM: Arena Jovem 1x0 Primavera FC

Oeste catarinense se filia à Federação

Chapeçó (Sucursal) - Com a presença de Fausto Silva, presidente da Federação Catarinense de Futebol de Salão, foi fundada a Associação de Futebol de Salão, em Chapeçó, a Liga Oeste de Futebol de Salão, reunindo os municípios do Oeste, interessados em participar das competições que a Liga promoverá tão logo esteja estruturada.

No final da assembléia realizada a partir das 17 horas no auditório da Secretaria do Oeste, foi declarada fundada a Liga e eleita sua primeira diretoria, assim constituída: presidente de honra - Valdomiro Santos; presidente - Divaldino Bet; vice - José Mozart Sperry; 1o. secretário - Welcy D.

Canals; 2o. secretário - Adolar Tauscheck; tesoureiros - Eneas Tramontini e Jorge Turatti. O departamento técnico ficou com Gomercindo Putti, Neiro Bernardi e Dalmo Muniz. Moacir Fredo responde pelo quadro de árbitros. O TJD reúne os advogados Pedro De Toni, Milton Sander, Nelson Locatelli, Alfredo Lang, Luiz Antônio Pretto e Aldino Trombetta. O conselho fiscal reúne Almir Batis-ton, Ruy Baldissera e Djalmo Davi, com suplência de Jandir Ugolini, Carlos Chaves e João A. Boelter. Para o departamento de divulgação, foram eleitos Homero M. Franco, Elodir J. Mitmann, Hilton Araldi e Telmo Zanin.

Futebol de salão tem tabela do cidadão

A Federação Catarinense de Futebol de Salão foi a primeira entidade a divulgar o seu calendário esportivo referente às competições do corrente ano. Fausto Silva, reeleito presidente da entidade, vem procurando dotar a Federação de todas as condições para dar aos campeonatos um bom nível de disputa em todo o Estado, integrando agora também o Oeste catarinense, onde o dirigente esteve recentemente organizando a Liga de Chapeçó.

Abaixo divulgamos a extensa tabela do campeonato cidadão de futebol de salão de 1976, referente às categorias infantil, juvenil e adulto, que inicial na próxima segunda-feira, com jogos divididos no ginásio do Colégio Catarinense e Saul Oliveira, em Capoeiras.

Dia 22 de março - 2a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - AA Besc x Arears
20:00 horas - Infantil - AD Colegial x C. Oficiais PM
21:00 horas - Juvenil - AA Besc x Arears
Dia 23 de março - 3a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - AD IEE x CR 6 de Janeiro
20:00 horas - Adulto - AD Colegial x C. Oficiais PM
21:00 horas - Adulto - AA Besc x CR 6 de Janeiro
Dia 24 de março - 4a.-feira - Ginásio Saul Oliveira - Capoeiras
20:30 horas - Juvenil - AD Colegial x C. Oficiais PM
21:30 horas - Juvenil - AD IEE x CR 6 de Janeiro
Dia 26 de março - 6a.-feira - Ginásio Saul Oliveira - Capoeiras
20:30 horas - Infantil - Caravana do Ar x Arears
21:30 horas - Juvenil - Caravana do Ar x Arears
Dia 29 de março - 2a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - C. Oficiais PM x AA Besc
20:00 horas - Infantil - CR 6 de Janeiro x AD Colegial
21:00 horas - Juvenil - C. Oficiais PM x AA Besc
Dia 30 de março - 3a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - Arears x AD IEE
20:00 horas - Adulto - AD IEE x Caravana do Ar
21:00 horas - Adulto - AA Besc x C. Oficiais PM
Dia 31 de março - 4a.-feira - Ginásio Saul Oliveira - Capoeiras
20:30 horas - Juvenil - CR 6 de Janeiro x AD Colegial
21:30 horas - Juvenil - Arears x AD IEE
Dia 01 de abril - 5a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - Caravana do Ar x C. Oficiais PM
20:00 horas - Adulto - Caravana do Ar x AA Besc
21:00 horas - Adulto - CR 6 de Janeiro x AD Colegial
Dia 02 de abril - 6a.-feira - Ginásio Saul Oliveira - Capoeiras
20:30 horas - Infantil - AA Besc x CR 6 de Janeiro
21:30 horas - Juvenil - Caravana do Ar x C. Oficiais PM
Dia 05 de abril - 2a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - Caravana do Ar x AA Besc
20:00 horas - Infantil - AD Colegial x Arears

21:00 horas - Juvenil - AA Besc x CR 6 de Janeiro
Dia 06 de abril - 3a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - C. Oficiais PM x CR 6 de Janeiro
20:00 horas - Adulto - C. Oficiais PM x AD IEE
21:00 horas - Adulto - Caravana do Ar x CR 6 de Janeiro
Dia 07 de abril - 4a.-feira - Ginásio Saul Oliveira - Capoeiras
20:30 horas - Juvenil - AD IEE x Caravana do Ar
21:30 horas - Juvenil - AD Colegial x Arears
Dia 08 de abril - 5a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - AD IEE x Caravana do Ar
20:00 horas - Adulto - AD IEE x CR 6 de Janeiro
21:00 horas - Adulto - AA BESC x AD Colegial
Dia 09 de abril - 6a.-feira - Ginásio Saul Oliveira - Capoeiras
19:00 horas - Infantil - Arears x C. Oficiais PM
21:30 horas - Juvenil - C. Oficiais PM x CR 6 de Janeiro
Dia 12 de abril - 2a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - Caravana do Ar x AD Colegial
20:00 horas - Infantil - AD IEE x C. Oficiais PM
21:00 horas - Juvenil - AD Colegial x AA Besc
Dia 13 de abril - 3a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Juvenil - AD Colegial x C. Oficiais PM
20:00 horas - Adulto - CR 6 de Janeiro x C. Oficiais PM
21:00 horas - Adulto - Caravana do Ar x AD Colegial
Dia 14 de abril - 4a.-feira - Ginásio Saul Oliveira - Capoeiras
20:30 horas - Juvenil - Arears x CR 6 de Janeiro
21:30 horas - Juvenil - AA Besc x Caravana do Ar
Dia 15 de abril - 5a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - AD Colegial x AD IEE
20:00 horas - Adulto - C. Oficiais PM x Caravana do Ar
21:00 horas - Adulto - AD IEE x AD Colegial
Dia 16 de abril - 6a.-feira - Ginásio Saul Oliveira - Capoeiras
20:30 horas - Infantil - CR 6 de Janeiro x Caravana do Ar
21:30 horas - Juvenil - AA Besc x AD IEE
Dia 19 de abril - 2a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - AD IEE x AA Besc
20:00 horas - Juvenil - CR 6 de Janeiro x Caravana do Ar
21:00 horas - Juvenil - AD IEE x AD Colegial
Dia 20 de abril - 3a.-feira - Ginásio Colégio Catarinense
19:00 horas - Infantil - CR 6 de Janeiro x Arears
20:00 horas - Juvenil - Arears x C. Oficiais PM
21:00 horas - Adulto - AA Besc x AD IEE
Dia 21 de abril - 4a.-feira - Ginásio Saul Oliveira - Capoeiras
20:30 horas - Infantil - AD Colegial x AA Besc
21:30 horas - Juvenil - AD Colegial x Caravana do Ar

A TABELA DO RETORNO SERÁ DIRIGIDA.
O RETORNO INICIAR-SE-Á DIA 22 de Abril/76.

Copão: as partidas e juizes da 3a. rodada



A terceira rodada da Copa Arizona de Futebol Amador, que tem o patrocínio do Jornal "O ESTADO" e Companhia Souza Cruz - Indústria e Comércio, será realizada no próximo domingo em três estádios - do Guarani, na Palhoça; Biguaçu A.C. e 63o. Batalhão de Infantaria, no Estreito. O Veneno, na chave 3 e o BAC, na chave 4, ficam como bye, ficando ausentes da próxima rodada.

ESTÁDIO DO BAC - BIGUAÇU
9 horas - Padre Roma x Abcelesco
10h30m - América x Cejam
13h30m - Portuguesa x Bandeirante
14h50m - Saldanha da Gama x Caerense
16h10m - Gaivota x Ajax
Juizes
Yolando Rodrigues
Gerson Demaria
Pedro Paulo de Souza
ESTÁDIO GUARANI - PALHOÇA
9 horas - Atlântico x Colônia Santana
10h30m - Assembléia x Agronômica
13h30m - Juventude x Itaguaju
14h50m - Fluminense x Hospital C.Ramos

16h10m - Águias do Figueira x Guarani
Juizes
Claudionor Pereira
Rui da Conceição
Osmarino Nascimento
ESTÁDIO 63o. B.I. - ESTREITO
A tarde
13 horas - Vasquinho x Ícaro
14h20m - Florianópolis x Tijuquinhas
15h40m - São Pedro x Cometa
17 horas - Mangueira x Palmeiras
Juizes
Flávio Flores Zippel
Dirsey da Cunha Estácio
Edson Vieira.



EMPRESA BRASILEIRA DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

(EMPRESA PÚBLICA VINCULADA AO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA)
AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FLORIANÓPOLIS
AVISO

CONCORRÊNCIA PARA ARRENDAMENTO DE ÁREA NA NOVA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO HERCÍLIO LUZ - FLORIANÓPOLIS - SC, DESTINADA À INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS.
DATA DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 22 DE ABRIL DE 1976
HORÁRIO LOCAL: 16:00 (DEZESESIS) HORAS
ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO: 003/75, de 30 (trinta) de abril de 1975, torna público, para conhecimento dos interessados, que na data, horário e local acima indicados, reunir-se-á a referida Comissão, a fim de receber documentos de habilitação e propostas para arrendamento de área para a instalação e exploração de Serviços Bancários.

Cópia do Edital e quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos na Administração do Aeroporto, nos dias úteis, no horário normal de expediente.
Florianópolis, 16 de março de 1976.
Presidente da Comissão de Licitação
RUY DAMIANI DUARTE



empresa de turismo e empreendimentos do estado de santa catarina s.a.

CGC/MF 82507385/0001-51

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Empresa, à Rua Altamiro Guimarães no. 15, nesta capital, no dia 26 de março corrente, às 10 horas, com a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o.) Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1975;
- 2o.) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e Fixação de suas remunerações;
- 3o.) Fixação dos honorários da Diretoria;
- 4o.) Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis, 11 de março de 1976.

Orlando Bertoli
Presidente

Pão de Açúcar Jumbo

Hoje, atenderemos candidatos aos seguintes cargos:

CAIXAS
AÇOUQUEIROS
BALCONISTA DE VERDURAS

Além dos requisitos normais para o exercício dos cargos será exigido: estabilidade e boas referências nos empregos anteriores (tiramos informações), bons antecedentes, atenção e cortesia.

Oferecemos: possibilidades de progresso, facilidade de transferência para outros estados, bolsas de estudo, seguro de vida e demais benefícios de uma grande empresa.

Apresentem-se das 8:00 às 19:00 horas à Av. Rio Branco, em frente ao Depto. de Saúde Pública. Trazer carteira profissional.

BALCONISTA DE FRIOS
AJUDANTE DE PADEIRO
COZINHEIROS

AJUDANTE DE CONFEITEIRO
AJUDANTE DE COZINHEIRO
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO (homem)

"VENHAM CRESCER CONOSCO"
EMPRESA DO GRUPO PÃO DE AÇÚCAR

Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona - o grande cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

Lateral

Nem mesmo Áureo conseguiu ao final do jogo de segunda-feira, esconder sua decepção com Lourival. Além de perder o duelo tático, o treinador do Avaí amargou junto com a derrota, a conclusão de que o time precisa mesmo de um centro avançado. Lourival, afoito e sem criatividade, apesar de muito combativo, anulou pelo menos uma meia dúzia de ataques por sua má colocação, sempre em impedimento. Ou então escondido entre os zagueiros.

Contra o Colo Colo, o grande prejudicado com o esquema do Avaí foi Luis Evertson, jogador inteligente e de boa movimentação, mas que não encontra resposta para suas tentativas de tabelas. Balduino entrou sua criatividade no espaço que lhe foi determinado pela nova função. São alguns dos problemas que o Avaí mostrou em sua primeira apresentação diante da torcida após a exitosa excursão. Pode ser que em outro amistoso essas falhas sejam corrigidas por Áureo. Afinal, não se pode acreditar que o Avaí derrotado pelo Colo Colo, foi o mesmo da jornada quase invicta pelas Américas.

Convocando nova Assembleia Geral para o dia 28, em Rio do Sul, a Federação Catarinense de Futebol obrigará o deslocamento de sua "troupe". Mais uma vez o cirquinho estará montado longe da sede da entidade. Talvez porque aqui o público já esteja saturado de tanto espetáculo ruim.

Alguns clubes participantes da Copa Arizona estão realmente interessados em praticar bem o esporte. A Celesc, por exemplo, treinada por Rubens, contratou o preparador físico Messina, aluno da Educação Física. Além disso a Celesc tem se apresentado de como uma das equipes mais disciplinadas. Tem que ser assim.

A baderna com o horário dos jogos continua. Segunda-feira foi a vez de Avaí e Colo Colo. Pior de tudo é que o retardamento foi provocado pelo tempo da casa. E ninguém toma providências.

A candidatura de Heitor Paqualotto, da Chapecoense, para a presidência da Federação está ganhando corpo, principalmente no Oeste. E já existe uma movimentação por parte de alguns clubes fora da região de Pasqualotto, no sentido de conscientizar os demais sobre a necessidade de uma estruturação total da Federação Catarinense de Futebol. Se é que ainda existe presidente de clube que não sentiu isso, o que é difícil de acreditar.

O Conselho Regional de Desportos está olhando de perto os alvarás de funcionamento de nossos clubes. A última documentação examinada foi a do Joinville Esporte Clube, resultado da fusão Caxias/América. Waldir Ferreira Martins, presidente do CRD, promete exigir a regularização de todos antes do campeonato estadual.

A situação da FAC está Cabreira.

Olimpio Lessa, um dos 17 ganhadores do último teste da Loteria Esportiva, é coletor estadual em Apituna, município de Indaial. Fez um cartão de 162 cruzeiros na Periquito de Ouro, em Blumenau e os proprietários da loja dizem que esta não é a primeira vez que Olimpio consegue os 13 pontos. Só que nesse teste ele abocanhou Cr\$ 1.422.348,04.

Hotel Valerim, segunda-feira, dia do jogo com o Colo Colo, um jogador do Avaí comentava assim a rixa de Veneza com a direção do clube: "O negão tem é que se ralar. Hoje o Jaico entra de titular e a nossa velha turminha dos juvenis finalmente começa a acertar o pé".



Muita gente atrás da bola, a tônica de Figueirense e Juventus

De bom nesse jogo só o gol de Zé Carlos

O Figueirense ganhou ontem à noite de 2 a 1 do Juventus, no Orlando Scarpelli, jogando com Nilson; Pinga, Dagoberto, Naminho e Casagrande; Dito Cola, Zé Carlos e Moacir; Marcos (Faisca), (Dé), Caco e Luis Antônio. Pelo Juventus jogaram Tonho; Gonzaga, Baio, Valdir e Saulo; Vieira, Valdeci e Jorge Luis; Britinho, Braulio (Castor) e Toninho. Roldão Borja foi um bom árbitro, auxiliado por José Ferreira e Rui da Conceição. Renda: Cr\$ 16.630,00, para 1.334 pagantes.

Para explicar a mediocridade do jogo de ontem à noite, basta dizer que dois dos três gols marcados aconteceram quase que por acaso. Luis Antônio, ao marcar o primeiro gol do Figueirense a 38 minutos, tinha a intenção de amortecer o cruzamento que partiu de Pinga pelo alto. Mas a bola chegou com muita força ao seu peito e acabou desviando do goleiro Tonho. O gol do Juventus, a 31 minutos do segundo tempo, saiu porque Britinho, ao tentar chutar da entrada da área, fez com que a bola batesse em sua canela e tomasse elevação, encobrindo a Nilson que saía para fechar o ângulo.

É verdade que a chuva forte que começou a cair antes do jogo deixou o gramado pesado. Mas nem isso justifica dois times embotados e enrolados em campo. O Figueirense ainda tentava as jogadas pelas extremas, com Zé Carlos, Moacir ou Marcos. Mas o Juventus, só com Britinho e Braulio na frente, pouco fazia contra a zaga adversária. Além disso, nas poucas vezes que tentou jogar pelas pontas, a visível falta de condição física de seus jogadores, impedia qualquer resultado prático.

No primeiro tempo, fora o gol engraçado de Luis

Áureo está assustado e quer mais amistosos

O resultado do jogo frente ao Colo Colo parece realmente não ter favorecido em nada ao Avaí. Além de ter perdido o jogo, desagradando a torcida que esperava uma vitória depois de tantos bons resultados no exterior, nem o resultado financeiro da promoção foi compensatório.

O presidente Salum ontem anunciava que houve inclusive prejuízo no jogo, por volta dos cinco mil cruzeiros. Até justificava a fraca renda pela chuva que insistentemente ameaçou o jogo. Salum até falou na possibilidade de fazer uma revanche:

— Realmente houve prejuízo com o jogo, inesperado, não fosse a chuva que fez nosso azar. Gostei do time do Avaí, mas acho que não pode ter sido só isso o que eles jogaram lá fora, se não tinham perdido muitas. Agora, se o campeonato começar mesmo dia quatro de abril pode-se até combinar uma revanche com o Colo Colo depois dos jogos, deles pelo interior. Vamos pensar nisso e inclusive num amistoso com o Carlos Renaux pedido pelo Áureo, que

Colo Colo diz que não pode comprar Ademir

A maior surpresa para a torcida do Avaí ao final do jogo de segunda-feira foi a entrevista que o ponteiro direito Ademir prestou à Rádio Guarujá. Na conversa com o repórter o jogador falou na possibilidade de transferir-se para o futebol chileno.

— Andei conversando com o pessoal do Colo Colo que estaria interessado em me contratar. Com eles estou até acertado e só falta haver um acordo entre Avaí e Colo Colo".

Estas seriam as declarações de Ademir, que parecia ter calado nas boas graças do técnico Orlando Aravena, do clube chileno. Anteriormente, quando da estada do Avaí no Chile, o Colo Colo havia falado em contratar o meia cancha Balduino, mas depois o negócio foi "esfriado" e não falou-se mais no assunto dentro do clube. Para o caso de Ademir houve até a entrega do

preço do passe por parte do presidente do Avaí ao empresário Horácio Gutiérrez: 250 mil cruzeiros.

"Eu já coloquei de antemão o Gutiérrez a par do preço que o Avaí vende Ademir. Não fui procurado por ninguém do Colo Colo, mas se eles quiserem mesmo pode levar, desde que pague Cr\$ 250.000,00 ou 25 mil dólares" — palavras de João Salum explicando o posicionamento do Avaí.

Mas ontem à tarde em conversa com o técnico Orlando Aravena do Colo Colo ficou-se sabendo que a história era um pouco diferente. Ele tinha tido uma conversa informal com o jogador, o qual tinha visto jogar em Santiago.

— Nesta conversa eu perguntei a ele qual a sua situação em relação ao clube em que estava vinculado, o Avaí, qual deveria ser o preço de seu passe e se ele gostaria de ir jogar no Chile. No entanto, antecipei ao jogador que nossa conversa não passava de curiosidade particular minha. Interessante foi a resposta do técnico do Colo Colo, quanto às possibilidades financeiras de seu clube em comprar Ademir por 25 mil dólares:

Veneza continua sem contrato

Depois de se oferecer para integrar o time contra o Colo Colo, segunda-feira, a situação do zagueiro Veneza ainda não tem solução definitiva. A medida voluntária tomada pelo jogador agradou bastante ao presidente do Avaí, João Salum, que elogiou a conduta de Veneza.

— Com a depreciação de nossa moeda é praticamente impossível adquirir um jogador por tal quantia. E o Ademir nem repetiu a atuação que fez em Santiago. Até estou um pouco decepcionado.

— Eu ainda não estou inteiramente satisfeito com o jogador mas que gostei de vê-lo jogando contra o Colo Colo, isto eu gostei. Ele mostrou que realmente está interessado em ficar no Avaí. Agora, conversar com ele sobre renovação eu não vou. Ainda contatarei com o Anatólio Guimarães e com o Oswaldir Schweitzer — diretor jurídico e diretor de futebol, respectivamente — para que eles resolvam entre si qual a medida que o clube deve tomar. Se acharem que o clube deve dar mais uma chance ao Veneza e que isto não vai prejudicar o bom ambiente do clube, então eu mando bater o contrato novamente.

— Com a depreciação de nossa moeda é praticamente impossível adquirir um jogador por tal quantia. E o Ademir nem repetiu a atuação que fez em Santiago. Até estou um pouco decepcionado.

— Eu ainda não estou inteiramente satisfeito com o jogador mas que gostei de vê-lo jogando contra o Colo Colo, isto eu gostei. Ele mostrou que realmente está interessado em ficar no Avaí. Agora, conversar com ele sobre renovação eu não vou. Ainda contatarei com o Anatólio Guimarães e com o Oswaldir Schweitzer — diretor jurídico e diretor de futebol, respectivamente — para que eles resolvam entre si qual a medida que o clube deve tomar. Se acharem que o clube deve dar mais uma chance ao Veneza e que isto não vai prejudicar o bom ambiente do clube, então eu mando bater o contrato novamente.

— Eu ainda não estou inteiramente satisfeito com o jogador mas que gostei de vê-lo jogando contra o Colo Colo, isto eu gostei. Ele mostrou que realmente está interessado em ficar no Avaí. Agora, conversar com ele sobre renovação eu não vou. Ainda contatarei com o Anatólio Guimarães e com o Oswaldir Schweitzer — diretor jurídico e diretor de futebol, respectivamente — para que eles resolvam entre si qual a medida que o clube deve tomar. Se acharem que o clube deve dar mais uma chance ao Veneza e que isto não vai prejudicar o bom ambiente do clube, então eu mando bater o contrato novamente.

— Eu ainda não estou inteiramente satisfeito com o jogador mas que gostei de vê-lo jogando contra o Colo Colo, isto eu gostei. Ele mostrou que realmente está interessado em ficar no Avaí. Agora, conversar com ele sobre renovação eu não vou. Ainda contatarei com o Anatólio Guimarães e com o Oswaldir Schweitzer — diretor jurídico e diretor de futebol, respectivamente — para que eles resolvam entre si qual a medida que o clube deve tomar. Se acharem que o clube deve dar mais uma chance ao Veneza e que isto não vai prejudicar o bom ambiente do clube, então eu mando bater o contrato novamente.

Assembléia dia 28, campeonato dia 4. É a FCF de novo

Para que seja convocada a Assembleia Geral, é necessário que isso seja efetuado com 15 dias de antecedência. Pelo menos é o que diz o regulamento da Federação Catarinense de Futebol, a não ser que 2/3 de seus membros concordem com a antecedência de sua realização. Mas independente da aceitação dos integrantes da Assembleia, pois ainda não houve tempo hábil para uma comunicação, o presidente José Elias Giullari já marcou a data para a nova Assembleia Geral que irá alterar a fórmula impraticável aprovada no último dia 6.

A Assembleia será realizada dia 28 e como novidade, o local: Rio do Sul. Antes que os repórteres perguntassem, Giullari explicou o motivo da aceitação da cidade de Rio do Sul para sediar a Assembleia Geral Extraordinária: "Quando o pessoal soube que seria convocada uma nova Assembleia, pediram para sediá-la, pois Rio do Sul estará em festas e eles querem oferecer algo para os integrantes".

Apesar do presidente afir-

mar para os clubes do interior que a Federação continua aceitando sugestões para serem apresentadas em Rio do Sul, a verdade é que ele já tem a fórmula do estadual, sugerida por Carlito Nunes e que deverá ser aprovada, pois ela vem ao encontro dos interesses dos clubes e tem seu término antes do início do campeonato brasileiro.

A fórmula da Federação Catarinense de Futebol prevê o início do campeonato para o dia 4 de abril e seu término a 11 de agosto, dando tempo suficiente para que o campeão se prepare para o brasileiro. O número de clubes permanecerá o mesmo, ou seja, 15, e serão divididos em duas chaves (uma de 7 e outra de 8), classificando-se dois em cada, depois de jogarem entre si. Os 4 finalistas, decidirão, em turno e retorno, o campeão estadual.

O 15o. CLUBE Com a desistência do Sadia, automaticamente apareceu mais uma vaga entre os pretendentes, já que a participação do Juventus de Jaraguá do Sul

é certa. Segundo Giullari, este problema será decidido na Assembleia, pois o pedido do Sadia ainda será submetido à apreciação, mas deixou bem claro que ele será aceito e o seu lugar, conforme resultado da análise feita pela Comissão encarregada de definir o clube que tem condições de participar do estadual, será preenchido pelo Palmitos.

O que não ficou bem claro e este detalhe não chegou a ser analisado pelo presidente, é a atual condição do estádio do Palmitos. E o motivo é muito simples. Pela vitória efetuada pela Comissão (Giullari fazia parte) o Juventus foi o escolhido para o estadual por ter o melhor estádio, já que este era o único critério exigido. Mas para assegurar sua participação, o Juventus terá que construir um vestiário para os juizes, 4 cabines para imprensa e melhorar as condições do gramado. Em segundo lugar é que veio o estádio do Palmitos, sem que fosse mencionado no relatório as suas deficiências.

Marcílio Dias quer ganhar seu segundo amistoso internacional este ano

Itajaí (Sucursal) — Marcílio Dias e Colo Colo jogam hoje às 21 horas no estádio Hercílio Luz, com arbitragem de Alvir Renzi, sendo este o segundo amistoso internacional do ano em Itajaí. No primeiro, o Marcílio ganhou do Racing de 3 a 0.

Os dirigentes do Marcílio decidiram não aumentar o preço dos ingressos, apesar da cota de 55 mil cruzeiros livres, cobrada pelo clube chileno. A geral custa 15 cruzeiros e a arquibancada 30, o mesmo que o Marcílio Dias vem cobrando nos outros amistosos.

Jorge Ferreira tem alguns problemas para definir seu time, mas confirmou Lico na ponta esquerda, pois o jogador já acertou tudo com a direção do clube e no coletivo realizou ontem treino muito bem. É provável que o Marcílio

Dias tenha esse time em campo hoje à noite para enfrentar o Colo Colo: Zé Carlos; Astrogildo, Nico, Reginaldo ou Carlinhos e Alcir; Vadinho, Luis Carlos e Lico; Britinho, Dirmael e Ipojuca. Os dirigentes esperam boa arrecadação hoje, em virtude da vitória do Colo Colo sobre o Avaí segunda-feira à noite.

COLO COLO A delegação do Colo Colo partiu ontem de Florianópolis com destino a Itajaí por volta das 19 horas. Os chilenos, que estavam desde sábado alojados no Hotel Valerim, conseguiram levantar ainda mais seu bom cartaz depois da vitória de segunda-feira contra o Avaí.

A tarde, no quarto do hotel, onde descansava antes de viajar para Itajaí, o treinador Orlando Aravena adiantou que não houve nenhum caso de lesão no jogo contra o Avaí e

contra o Marcílio Dias, deve ser o mesmo time que iniciou o jogo de segunda-feira em Florianópolis. Logo, o Colo Colo deve jogar hoje em Itajaí com Nef, Santibanez, Vergaras, Lara e Salinas; Ormeno, Solis e Silva; Aranceda, Crisosto e Orellana.

Ontem o treinador informou que depois do jogo de hoje o time dorme em Itajaí e amanhã segue para Concórdia onde joga sábado contra o Sadia e depois domingo em Chapecó, contra a Chapecoense.

O Colo Colo deve retornar ao Chile até o dia 28 quando recomeça o campeonato chileno - atualmente parado por causa dos jogos da Taça Libertadores da América - assim é possível, ao menos pelas datas disponíveis, mais uma revanche com o Avaí.

Paysandu tem 75 mil para gastar com time no estadual

Concordando em elevar para 75 mil cruzeiros a verba do departamento de futebol, a diretoria do Paysandu entende que agora o clube está pronto para enfrentar o campeonato estadual.

Alguns problemas, no entanto, provocaram a dispensa de jogadores recentemente contratados e a contratação de outros. O Paysandu conseguiu por empréstimo o goleiro João Carlos, os laterais Vivaldo e Reginaldo, os atacantes Marcos e Pedrão, todos dos juvenis do São Paulo,

indicados pelo técnico José Poy. Além destes os dirigentes trouxeram o zagueiro Carlinhos e o meia cancha Emilson, ambos do Campo Grande.

Complementando as contratações o Paysandu conseguiu com o jornalista Roberto Appel, brusquense radicado em Porto Alegre, as contratações do goleiro Marco Antônio e do atacante Roberto, dos juvenis do Internacional de Porto Alegre.

Em virtude dessas aquisições os dirigentes opta-

ram pela dispensa de Jocêli, Almir, Sábarr e Orlando, ficando assim o departamento de futebol para o campeonato estadual de 1976: técnico, Esnel Miralha Lopez; médico Jonas Paegle; preparador físico, professor Pruner; goleiros, João Carlos, Marco Antônio e Nino; zagueiros, Vivaldo, Carlinhos, Moenda, Reginaldo, Claudio, Pelé, Gilberto, Batista e Boeing; meio campo, Nico, Emilson, Valdir, Alcides e Dide; atacantes, Edson, Mario, Cacalo, Marcos, Pedrão, Roberto, Piloto e Paulinho.

Joel Castro pediu mais três jogadores para o Carlos Renaux

A vitória conseguida domingo à noite pelo Renaux sobre o Figueirense por 2 a 1, entusiasmou muito a diretoria e ao treinador Joel Castro, já totalmente envolvidos com os preparativos para o campeonato estadual.

Antes do treinamento realizado ontem, Joel conversou com seus jogadores, salientando a importância do trabalho

até aqui realizado: "um resultado destes consagra qualquer equipe. Acredito que iremos corresponder ao público e à diretoria neste campeonato".

Para Joel Castro é importante que os jogadores estejam conscientizados dos esquemas que pretende empregar, nos jogos em Brusque e fora:

— Estou preparando a equipe para jogar ofensivamente em Brusque. Quanto atuarmos

fora jogaremos mais trançados, para garantir o empate.

Até o início do campeonato, Joel pretende conseguir mais três reforços, já solicitados à diretoria: um ponteiro esquerdo, um zagueiro central e um centro avançado. Os três podem vir de São Paulo, mas o técnico não quis falar em nomes para não atrapalhar a transação.

JOGOS PELO BRASIL

Campeonato carioca — Flamengo x Madureira; Botafogo x Bangu; Americano x América; Volta Redonda x Portuguesa; Vasco x Campo Grande; Bonsucesso x Goitacaz e Olaria x São Cristóvão. O Fluminense folga nesta rodada.
Campeonato pernambucano — Santa Cruz x América; Sport x Ibiá; Náutico x Santo Amaro e Central x Ferroviário.
Taça Minas Gerais — Atlético x Sete de Setembro; Democrata x Guarani; Esporte x Valeriodoce; Caldense x Nacional; Uberlândia x Urt e Fluminense x Guaxupé.
Amistoso — Em Curitiba, Coritiba x Corinthians. Em Brusque: Paysandu 1 x 1 Saad

LEIA

E

DIVULGUE

O ESTADO

INPLAC Indústria de Plásticos S.A.

GGC. MF- 82.956.889/0001

AVISO

Ficam os senhores acionistas da INPLAC - Indústria de Plásticos S.A., avisados de que se encontram à sua disposição, na sede da Empresa, em Biguaçu (SC), os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei no. 2.627, de 26 de outubro de 1940, relativos ao encerramento do exercício social de 1975.

Biguaçu, 15 de março de 1976.
A DIRETORIA

Procuradores municipais vão se reunir em junho no Vale

Blumenau (Sucursal) — O estudo, debate a apreciação de temas relevantes e atuais, sob o aspecto jurídico, de interesse dos municípios são os objetivos do terceiro encontro nacional de procuradores municipais, que a cidade de Blumenau sediará no período de 18 a 23 de junho do corrente ano, sob os auspícios da Prefeitura Municipal, com a supervisão técnica do Instituto Brasileiro de Direito Municipal.

Os temas selecionados para os estudos e debates são os seguintes: direito financeiro (tributos municipais, impostos, taxas e contribuição de melhorias e preços públicos) desapropriação, uso e ocupação do solo (espécies de desapropriação, normas e exceções, loteamentos, exigências e legali-

zação, planejamento urbano, tráfego urbano, delimitação da competência municipal, aforamento e terras devolutas), regiões metropolitanas (centralização e descentralização administrativa, autonomia municipal), administração pública (unificação da previdência e reflexos no quadro de servidores municipais, regime jurídico do servidor municipal, licitações e contratos administrativos), responsabilidade de prefeitos e vereadores (Leis orgânicas municipais e processo legislativo municipal).

Os trabalhos serão desenvolvidos em dependências da Sociedade Dramática Musical Carlos Gomes e na Rua F, sob a presidência de Renato de Mello Vianna, assessor jurídico da Prefeitura.

Fesc inaugura sua Escola Modelo Walt Disney no Sul

Em solenidade realizada ontem às 9 horas, a Fundação Educacional de Tubarão - Fesc, através do seu presidente, Professor Oswaldo Della Giustina, inaugurou as novas instalações da Escola Modelo Walt Disney, que funcionará com cursos de Jardim de Infância, Escolinha de Arte e da 1ª à 8ª série do primeiro grau.

Na construção das novas instalações da Escola Modelo Walt Disney, a Fesc de Tubarão aplicou cerca de 550 mil cruzeiros, obtendo ainda recursos da comunidade, como empresas de construção e a fábrica de azulejos Incoesa. A Escola Modelo possui 10 salas de aula, todas equipadas e com mobiliário novo, três salas-ambiente, para aulas especiais, além de outras três salas para secretaria e administração e conjuntos de banheiros. As obras iniciadas em dezembro de 1975, levaram 80 dias para sua conclusão.

A Diretoria da Walt Disney, professora Marise Camacho, abrindo as solenidades, pediu a integração da comunidade no processo educativo, e que pais e alunos passassem a ser um todo indiviso em termos de educação.

Falando em nome do Secretário de Educação, Salomão Ribas Júnior, o Professor João Nicolau Carvalho, chefe de Gabinete da Secretaria de Educação, disse na oportunidade, que a inauguração da Escola Modelo Walt Disney o fazia lembrar-se de há 10 anos, quando Presidente da Associação dos Estudantes de Tubarão, participou, no Fórum dessa cidade, da criação da Fesc, em novembro de 1964. Disse que naquela oportunidade já afirmara na crença da contínua expansão da Fesc, da qual era também membro, na realização do ensino catarinense.

O professor João Nicolau Carvalho, continuando, afirmou que tinha certeza que em breve, a Escola Modelo Walt Disney iria, através do

ensino-pesquisa e extensão, apontar novas direções para o ensino em Santa Catarina.

O Prefeito de Tubarão, Imoto Fuerschutte, falando em nome da comunidade Tubaronense, disse que a educação é a primeira necessidade e a primeira condição para o desenvolvimento. E citou como exemplo a Alemanha e o Japão, arrasados após a segunda guerra mundial, que investiram somas significativas no ensino, e hoje despontam como grandes potências mundiais.

Em nome da Fesc discursou o professor Oswaldo Della Giustina, quando fez um breve histórico da instituição, desde sua fundação até hoje, dando como datas marcantes, além da sua criação, a compra do Colégio Dehon, que hoje integra o patrimônio da Fundação. Disse que a inauguração da Escola Modelo Walt Disney se inscreve entre os grandes acontecimentos da história da Fesc, pois destruída pelas enchentes de março de 1974, ressurge já com outra configuração - Escola Modelo, onde o corpo de professores da Fundação irá pesquisar, aplicar e inovar em termos de educação.

A fita simbólica de inauguração da Escola Modelo Walt Disney foi cortada pelo Prefeito Imoto Fuerschutte e pelo professor João Nicolau Carvalho, após o canto do hino nacional. Ao final da cerimônia, a que estiveram presentes o Professor Mário Sada, Coordenador Regional de Educação, o pintor Willy Zumblick, da Assessoria de Cultura da Prefeitura Municipal, o escritor Walter Zumblick, do Conselho Curador da Fesc, o Sr. Arnaldo Quarans, delegado do INPS, do representante do Comandante da 3ª. Cia. de Infantaria, e grande número de professores e alunos da Fesc, o Padre Evaristo Debiasi deu a bênção às novas instalações da Escola Modelo Walt Disney.

Bach vai transferir a sede da Federação

Criciúma (Sucursal) — O Vice-Prefeito de Criciúma, Fidélis Bach e candidato único a ocupar a Presidência da Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural de Santa Catarina, cujas eleições se realizarão no próximo dia 21, anunciou que sua primeira medida como Presidente do órgão, será transferir a sede da Federação, que atualmente se encontra em Tubarão, para Florianópolis, objetivando atender homogeneamente as Cooperativas distribuídas por todo o Estado.

Disse que enviou correspondência nesse sentido ao atual Presidente da Federação, Luiz Nandi, solicitando a realização após as eleições, de uma Assembléia Extraordinária para tratar deste assunto.

Justificou que a transferência da sede da Federação para Florianópolis, atenderá mais racionalmente as cooperativas que existem em todo o Estado, principalmente as situadas na região Oeste e Vale do Itajaí, "onde se tem verificado um crescimento quantitativo mais acentuado nos últimos tempos".

ELEIÇÃO

A reunião destinada a escolher os novos representantes da Federação, será realizada às 9 horas do dia 21 no auditório da Rádio Tubá, em Tubarão. A chapa apresentada indica, além do Fidélis Bach como candidato a Presidente do órgão representando a Cooperativa de Forquilha (Distrito de Criciúma), os Srs. Gilson Claudio e Ivo Stapsol, respectivamente para os cargos de Vice-Presidente Secretário, representando as cooperativas de Braço do Norte e Tubarão.

Ocesc tem plano para cooperativismo em SC

As cooperativas agropecuárias catarinenses passarão a contar com um programa de assistência técnica que lhes permita um desenvolvimento racional e em base mais seguras. Convênio para o desenvolvimento desse programa foi assinado na tarde de ontem entre o Centro de Assistência Gerencial do Estado - CEAG/SC - e a Organização das Cooperativas de Santa Catarina, em ato realizado na sede do OCESC e que contou com a presença de diversas autoridades.

Para firmar o documento o Presidente do CEAG/SC, Professor Ary Cargutti de Mesquita, destacou a importância que o cooperativismo representa para o desenvolvimento do Estado e do País, assinalando que o CEAG tem todo o interesse em colaborar com todas as iniciativas que visem o aprimoramento das cooperativas catarinenses.

O programa de assistência técnica atingirá as cooperativas agropecuárias de Santa Catarina através de serviços de organização administrativa, bem como de treinamentos e aperfeiçoamento do pessoal técnico-administrativo e de dirigentes.

Segundo estabelece o convênio, o programa será desenvolvido ao custo/hora médio de assistência gerencial do CEAG/SC e mediante ainda um subsídio de até 60%, com recursos provenientes do CEBRAE, abando diretamente às unidades assistidas pagar os restantes 40% dos custos. Será estabelecida uma tabela de cobrança progressiva por percentuais de subsídios variáveis, em função do volume anual de produção/vendas de cada cooperativa, a ser utilizada pelo CEAG e todas as empresas que mantêm o mesmo tipo e categoria de serviços objeto do convênio.

O convênio fixa também que o OCESC e o CEAG integrarão a participação da Associação de Orientação às Cooperativas e demais entidades públicas e privadas, para o aporte de recursos financeiros e técnicos.

Fucri reprovou 16 candidatos na 2a. chamada do vestibular

Criciúma (Sucursal) — Dos 89 candidatos inscritos para as provas de 2a. chamada do vestibular da Fucri - Fundação Educacional de Criciúma, realizado entre os dias 12 e 14 últimos, 16 foram reprovados. Esta 2a. chamada deverá preencher as 117 vagas remanescentes dos 8 cursos mantidos pela fundação, sendo que houve uma excedência de 4 candidatos para curso de Ciências Biológicas e 12 para o curso de Agrimensura e os demais apresentaram mais vagas que candidatos.

São os seguintes os aprovados: Ciências Biológicas - Mirian B. Rovaris, Sandra Margareth Freccia, Marlei Teresinha Pizzetti, Nério José Zago, José Francisco da Silva, Maristela Gonçalves e Eliana Correa Peres. Desenho e Plástica - Tarcísio Gasola, Juçara da Rosa Martins, Maria Glória Luiz, Alenir Fernandes de Souza, Rubens Marcos, Stela Maria Cardoso, Miguel Mareja da Silva, Glades Colombo, Dirce Zanelato Buzanello, Jorge Tadeu da Silva, Albertina Bonassa e Andréa Carvalho Loja. Estudos Sociais - Aliane M. de G. Venturini, Zeni

Prudêncio Piazza, Maria Aparecida de Oliveira e Silva, Eliete Acordi, Maria Aparecida Vech, Cleide R.B. Brogni e Nadir Spillere. Letras - Teresinha Liege de P. Flores, Maria das Graças Amorim, Marlene M. Schaarsmidt, Arlete Cardoso, Elza Regina Botelho, Mirian Meller Amante e Maria Teresinha O. João. Matemática - Mauro César Correa, Márcia Luzia Dias, Husen A.H. Hamad, Ali Shaqur, Luiz Gonzaga Cesconetto, Maria Zeferina Cardoso, Flávio de Lucca, Daldoir Rodrigues, Jucélia Inês Savi, Samia M. Hamad Ali, Vilson Hening, Zeli de Fátima A. de Souza, Maria de Lourdes da S. Cristóvão, Liodete Marcos Savi e Délcio Manente. Pedagogia - Letícia Milaneze, Julieta Cesconetto, Maria Justa Harger, Ederm M. Dal-Toé e Maria de L. de Souza. Educação Física - Antônio João - Freitas, Loureni L. Tournier, José Pizzoni e Getúlio Colonetti. Agrimensura - Abel Correa de Souza, ascendo Darós Pavei, Pason Anita de Souza, Yann Geraldo S. Pizzolati, Juraci Ana Savi, Luiz Tadeu Roque, Célio Fritzen Enrique Bossatto, Arlindo Pizzolo e Charles G. Bortolotto.

Estudantes protestam contra má qualidade do transporte

Tubarão (Sucursal) — A falta do cumprimento no horário das 22h30m que serve principalmente os estudantes dos Colégios Galotti e São José, no período noturno, associada a outros problemas relacionados com motoristas e cobradores, foram os motivos que levaram os usuários a protestar contra a Empresa Transportes Capivari Ltda, responsável pelo trajeto Oficinas-Centro-Souza Cruz.

Acusações Cléio Luciano, estudante do Cicit faz um percurso diário de 4 km a pé, do Colégio São José até o Bairro das Oficinas, "pois o ônibus não cumpre o seu horário das 22h30m".

Luiza Santos, passageira que trabalha no centro, apresentou sua queixa dizendo "que o problema não atinge só os estudantes", uma vez que já presenciou vários incidentes entre passageiros e cobradores e motoristas por falta de troco ou por freitadas bruscas que atiram as pessoas umas contra as outras, além da reclamação por falta do cumprimento do horário, que é de 15 em 15 minutos.

Pedro Camargo Vieira, que trabalha em Oficinas, está descontente com o horário atualmente disponível pela empresa, achando que este horário deveria ser feito de 10 em 10 minutos, acabando assim com a superlotação dos coletivos.

Defesas

O responsável pelos escritórios da Trans-

porte Capivari Ltda., filho do proprietário, Edson Trento, defende e justifica estas irregularidades da empresa, explicando que o horário das 22h30m não tem sido cumprido, devido a falta de motoristas que estão em férias e os substitutos antes desconheciam este horário, porém, a cobradora que sabia e não avisou será punida para evitar a repetição desta situação.

Quanto ao aumento de passageiros em decorrência das aulas Edson acredita que isto tenderá a diminuir, assim que terminem as compras escolares para o ano letivo.

Para solucionar o problema do crescimento da população, já está sendo estudada a possibilidade de remodelação dos horários, passando a ser de 10 em 10 minutos e lotações extras nos horários mais procurados, como as 7h30m, 11h30m, 13,00 e 18h30m.

Referindo-se sobre os "furos" de horários, Edson Trento explicou que um sistema de multas de Cr\$ 10,00, por cada horário que o motorista tenha saído antes ou depois do previsto, já está sendo adotado, e rigidamente vigiado por fiscais, que permanecem nos locais de estacionamento.

"Embora pareça pequena a multa, se cada dia o motorista furar dois horários ao final do mês terá um prejuízo de Cr\$ 600,00, percentual este bastante alto em relação ao seu salário", finalizou o responsável pela empresa.

Meio ambiente tem órgão de preservação

Blumenau (Sucursal) — Representantes do Instituto de Pesquisas Tecnológicas da FURB e da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente (FATMA) estiveram reunidos esta semana, em Blumenau, quando foram traçadas as diretrizes gerais para uma operação de trabalho conjunta entre estes órgãos, ficando o IPT relacionado como uma das entidades que irá prestar serviços, em âmbito estadual, nos setores de tecnologia e meio-ambiente. Neste último ponto, é provável que se estabeleça um sistema de monitoria com o intuito de melhor controlar as águas residuais.

Por outro lado, o diretor do IPT, professor Edgardo Axt informou que "prosseguem os contatos com as principais indústrias Blumenauenses e do Vale do Itajaí, visando a assinatura de contratos de trabalhos entre as empresas e o Instituto".

Estes contatos, todos em nível de diretoria, "estão sendo muito bem recebidos pelos industriais, o que vem provar e comprovar a grande necessidade de uma assessoria técnica às indústrias da região".

Depósito d'água abastece região Oeste do Estado

Chapecó (Sucursal) — Até o final deste mês, será acionado o depósito de água de Chapecó, com capacidade para 500 mil litros que abastecerá três regiões do município, estando a nova caixa construída nas proximidades do cemitério municipal, altas da avenida Getúlio Vargas.

A informação foi prestada pelo engenheiro da Casa, Voimir Júnior acrescentando que "o reservatório será abastecido pelos poços artesianos, uma vez que a estação de tratamento e o sistema de captação ainda não estão concluídos.

Afirmou também que o "o mais grave problema no abastecimento de água em Chapecó, não é a sua falta e sim a falta de reservatório. Mas com o funcionamento desse novo reservatório, as regiões atingidas já receberão algumas melhorias".

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

NOTA OFICIAL

O Presidente do Conselho Regional de Odontologia de Santa Catarina, em nome da Odontologia Catarinense, vem de público manifestar o desgosto da Classe pela preconcituosa e ofensiva nota publicada no Jornal "O ESTADO", no dia 11 de março de 1976.

Essa nota não só fere os mais elementares princípios de elevação científica como denigre perante o público, e em especial perante os cirurgiões-dentistas da mais elevada e comprovada competência no ensino da Anatomia na Universidade Federal de Santa Catarina.

É uma honra para a Odontologia, que dos cinco professores de Anatomia da UFSC, três sejam cirurgiões-dentistas.

Nosso dever é de salvaguardar e defender os colegas mostrando sua real capacidade.

Para tranquilidade da classe estudantil e da comunidade catarinense damos abaixo um "currículo em vites" parcial dos professores:

DOUTOR HEICILIO PEDRO DA LUZ — estagiou na cadeira de Anatomia na Universidade de São Paulo; professor dos cursos de pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina; sócio da Sociedade Brasileira de Anatomia; presidente do IX Congresso Brasileiro de Anatomia; Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Anatomia; Delegado da Sociedade Brasileira de Anatomia em Santa Catarina; Livre Docente em Anatomia pela Universidade Federal de Santa Catarina.

DOUTOR EMMANUEL BATISTA DA SILVA — estagiou na disciplina de Anatomia e Escultura Dental na Universidade do Rio Grande do Sul; cursou na Escola Paulista de Medicina "Curso de Aperfeiçoamento para Docentes"; Livre Docente em Anatomia pela Universidade Federal de Santa Catarina.

DOUTOR ADEMAR DE SOUZA — Ex-secretário da Sociedade Brasileira de Anatomia; secretário do IX Congresso Brasileiro de Anatomia, sócio fundador da Sociedade Luso-Brasileira de Anatomia; Curso na Escola Paulista de Medicina "Curso de Aperfeiçoamento para Docentes"; mestre em Anatomia pela Escola Paulista de Medicina.

MISSA DE 7º DIA

família de WALMOR DE OLIVEIRA, agradece a todos que os confortaram e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada dia 18-03, às 19:00 horas, na Igreja de Santo Antônio — à rua Padre Roma.

FRISCAR

Frigorífico São Carlos S.A.

Edital de Convocação

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas do Frigorífico São Carlos S.A. — FRISCAR,

Estabelecido à estrada geral São Carlos, Águas de Chapecó, no município de São Carlos, SC, para a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária na sua sede social, às 18 horas o dia 20 de março do corrente ano em primeira convocação, com a seguinte ordem do dia:

- 1 — Renúncia do Diretor Vice-Presidente
- 2 — Alteração dos Estatutos Sociais para criação de cargo de Diretores
- 3 — Eleição de Diretores para término de Mandato 74/77

À hora marcada não havendo número legal de presentes, a Assembléia deverá realizar-se em segunda convocação às 19 horas do mesmo dia, com a presença também de 2/3, no mínimo do capital com direito a voto, ou, em terceira convocação com qualquer número.

São Carlos, 10 de março de 1976

FRISCAR — Frigorífico São Carlos S.A.

Diretor Presidente Ari D. Schinesck

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ. DEPARTAMENTO DE OBRAS E URBANISMO

EDITAL.

A Prefeitura Municipal de Itajaí pelo seu Departamento de Obras e Urbanismo torna público que deseja adquirir uma área de terra mínima de 70 mil metros quadrados, destinando-se a construção de um novo conjunto habitacional, mediante convênio com a COHAB.

Os interessados deverão apresentar suas propostas até dia 20 do corrente, constando planta do terreno, preço, localização e opção de venda pelo prazo de 90 dias.

Itajaí, 17 de março de 1976
Antônio Ayres dos Santos Júnior
— DIRETOR —

CASAN

cia. catarinense de águas e saneamento

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 15/76

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — CASAN —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis — S.C., comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS No. 15/76 destinada a selecionar propostas para ELABORAÇÃO de: PROJETOS FINAIS DE ENGENHARIA para os Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de: PONTE SERRADA — ABELARDO LUZ — MARAVILHA — CAMPO ERÉ — SAUDADES — CEL. FREITAS — ITAIÓPOLIS — BOTUVERÁ — CANELINHA — MAJOR GERCINO — ANGELINA — ANTONIO CARLOS — SÃO JOSÉ DO CERRITO — MELEIRO — TURVO — ÁGUAS MORNAS — IMBITUBA — SÃO MARTINHO e RELATÓRIOS TÉCNICOS PRELIMINARES para os Sistemas de Abastecimento de Água das cidades de: PONTE SERRADA — CEL. FREITAS — BARRA VELHA e LONTRAS — S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até as 15:00 (quinze) horas do dia 08 (oito) de abril de 1976. Florianópolis, 16 de março de 1976

A DIRETORIA

FIGUERAS S.A.

Comunicamos os nossos novos telefones

Filial Blumenau - PABX- 22-4378

22-4588

Direto Gerência Peças - 22-3236

Filial Florianópolis - 22-5036

Filial Chapecó - 22-0857

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2080
 BRASÍLIA BEGE ALABASTRO OK
 BRASÍLIA AZUL 1973
 VOLKS 1.300 AZUL 1974
 VOLKS 1.300 BRANCO LOTUS 1973
 COMPRAMOS SEU CARRO À VISTA.



APARTAMENTOS

APARTAMENTO CENTRAL (REF. 015) Apartamento c/sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, 3 armários embutidos, dep. completa de empregada, garagem e telefone. Cr\$ 430.000,00
APARTAMENTO (REF. 013) Excelente apto. c/sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro social, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço, todo carpetado, decorado em gesso. Cr\$ 400.000,00
APARTAMENTO COQUEIROS (REF. 017) Ótimo apto. c/sala de estar, sala de jantar, 3 dormitórios, cozinha, banheiro social, área de serviço e garagem. Cr\$ 190.000,00

CASAS

ESTREITO (REF. 031) Ótima casa de alvenaria c/2 dormitórios, sala de estar, copa-cozinha, banheiro, churrasqueira, dep. de empregada, e garagem p/3 carros. Cr\$ 380.000,00
COQUEIROS (REF. 032) Casa de alvenaria c/sala de estar, 3 dormitórios, banheiro social, cozinha, varandão e garagem. Com duas frentes. Cr\$ 420.000,00
COQUEIROS (REF. 033) Casa de alvenaria c/sala de estar, sala de jantar, 4 dormitórios, sendo 2 de casal e 2 de solteiro, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dep. de empregada e garagem. Azulejos decorados nos banheiros e cozinha. Toda em massa corrida. Cr\$ 500.000,00
CENTRAL (REF. 028) Casa de alvenaria c/sala de estar, sala de jantar, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. de empregada, área de serviço, porão habitável e garagem.

TERRENOS

SÃO MIGUEL (REF. 026) área de terra, com frente p/o asfalto, lado direito p/a estrada, lado esquerdo extremado com o acampamento Batista, c/pasto, 3 vertentes d'água, casa de madeira e outras benfeitorias. Cr\$ 200.000,00
LAGOA DA CONCEIÇÃO (REF. 024) Área de terra c/aproximadamente 11.000m2, sendo 29 de frente para a rua João Pacheco da Costa por aproximadamente 357m de fundos cortado pela faixa de asfalto na mesma largura. Cr\$ 370.000,00

VENDAS E INFORMAÇÕES

End: Praça Pereira Oliveira
 Ed.Visconde de Ouro Preto
 sob e loja n.º 6.
 Fones: 22-54-95 22-32-03 CRECI 63.

APTO. 2 QUARTOS

No 2º andar do Edf. Portinari à Rua Esteves Júnior, contendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, área de serviço, dependência completa de empregada. Todo acarpetado. Aparelho de ar condicionado no quarto de casal. Exaustor na cozinha.
 Preço: Cr\$ 310.000,00
 Tratar no Ed. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 15/16/17.
 Regis Imóveis: fones 22-3537 - 22-6551 - Creci no. 58.

APARTAMENTO BEIRA MAR NORTE

CR\$ 480.000,00

Vendemos com 150,002, 3 quartos, 2 BWCs, dependência de empregada, amplo living, armário embutido, garagem; a oferta-se apartamento ou casa até Cr\$ 180.000,00.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
 Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito
 CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0386

VENDE-SE

Ótimo apartamento Edifício Velasquez, com porteiro eletrônico, gás central, acabamento em gesso, hall, living, três dormitórios, BWC social com box, copa-cozinha, dependência de empregada completa, área de serviço.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
 Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito
 CRCI 41 - CREA 4918 - Fones: 44-2966 e 44-0368

APARTAMENTO EM COQUEIROS - RUA ABEL CAPELA

Vendemos ótimo apartamento, contendo três quartos, sala, copa, cozinha, BWC, dependência empregada, garagem, todo com sinteko, armários embutidos e trabalhados a gesso. Boa localização em rua calçada. Cr\$ 390.000,00, parte entrada e saldo financiado.

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA BERCATON LTDA
 Rua Cel. Pedro Demoro, 1825 - Estreito
 CRCI 41 - CREA 4918 - Fones 44-2966 e 44-0368

VENDE-SE APARTAMENTO

Grande no Edifício Sul - Centro.
 Ver e tratar no local - rua João Pinto, 10 - 10o. andar - apartamento 1001 - diariamente de 14 às 17 horas.

ALUGA-SE APARTAMENTO - MOBILIADO

Aluga-se apartamento à rua Almirante Lamego, com 3 quartos, dois grandes armários embutidos, e um menor, contém fogão, geladeira, três camas, mesa de jantar, cadeiras, estante para estudo, armário embutido na cozinha, quarto de empregada com dois beliches e armário, tanque de lavar roupa, instalação sanitária de empregada, em separado, garagem fechada, para dois Volks ou um Volks e um Corcel.
ALUGUEL MENSAL Cr\$ 3.000,00. Tratar: no Ed. Dias Velho - rua Felipe Schmidt, 27 - salas 15-16-17.
 Regis Imóveis: fones 22-3537 - 22-6551 - Creci 58

VENDE-SE CASA EM COQUEIROS

Ainda sem habite-se, alto padrão, estilo colonial, com 4 quartos, 4 banheiros, 3 salas, hall, cozinha, área de serviço e garagem para 2 carros. Toda acarpetada. Zona super nobre. Preço: Cr\$ 560.000,00. Pode haver financiamento pelo BNH. Fica aberta durante o dia ou telefonar para o Sr. Salésio ou Kátia, fones 22-3666 ou 22-4775 - rua Jerônimo Coelho, 18.

CASA EM CAMPINAS

Vende-se à rua Tiradentes, 22, casa c/70m2 (e quartos e demais dependências).
 Tratar: fone 22-3888 ou Bociáúva, 69.

VENDE-SE

Excelente ponto Comercial no Centro da cidade com instalações: Tratar com o Sr. Graciliano pelo telefone 44-1404

TERRENO ITAGUAÇU

Nos altos do JARDIM ITAGUAÇU, com vista para o mar, JARDIM ROMA, infra-estrutura pronta dentro de 90 dias. LOTES com 450 e 525m2.
PREÇOS - 153.000,00 e 183.750,00
 Tratar: no Ed. Dias Velho - Rua Felipe Schmidt, 27 - salas 15/16/17
 Regis Imóveis: fones 22-3537, 22-6551 - Creci no. 58

VENDE-SE TERRENO

Em Cachoeira do Bom Jesus, com 900m2, perto do mar. Preço: Cr\$ 120.000,00. Tratar: fone 22-4588.

TERRENO CANASVIEIRAS

Vende-se à rua dos Eucaliptos. Limpo e aterrado, c/420m2 (14x30). Tratar: fone: 22-3888 ou Bociáúva, 69.

TROCA-SE

Terreno no Balneário de Itapema por carro Dodge 1.800 - Informações - Rua Brusque, 786 - Fone 44-1794 - falar c/Nelson - Itajaí - SC.

TELEFONE COMERCIAL

Vende-se linha "22", 1o. plano. Preço: Cr\$ 13.000,00 à vista. Tratar: fone - 22-0211 ou 22-5607.

OFERTA EMPLACO

Temos as seguintes disponibilidades
 1 - Para entrega imediata
 Apartamentos 102 e 202 do Ed. MARTINHO CALLADO JR., à Rua Alm. Lamego no. 57. Entrada amplamente facilitada e o saldo de Cr\$ 390.000,00 pelo S.F.H.
 2 - Para entrega em 90 dias
 Apartamentos de frente no Ed. MEDEIROS FILHO, à rua Esteves Jr. no. 1, com entrada facilitada e financiamento pelo S.F.H.
 3 - Para entrega em NOVEMBRO DE 1976
 Ed. SUR LA ROCHE, em Bom Abrigo. Apartamentos com 108,00m2. Poupança até a entrega das chaves, Cr\$ 75.000,00. Saldo financiado pelo S.F.H.
 4 - LANÇAMENTO - Local Privilegiado, Rua Alves de Brito, 16
 Apartamentos c/115,00m2. Ed. DONA MERCEDES - Entrega em abril de 77.
 Preços e condições excepcionais
 5 - CONJUNTO RESIDENCIAL PROF. C.A. CAMINHA, à Rua Deputado Edú Vieira, junto a U.F.S.C. Apartamentos c/sala, quarto, cozinha e banheiro, mais estacionamento. Financiados pelo S.F.H. em prestações menores do que os atuais aluguéis.
 - Aceitamos seu imóvel como parte do pagamento, facilitando amplamente a poupança - Plantão do Departamento de Vendas, das 8 às 20:00 horas
EMPLACO - Empresa de Projetos e Construções Ltda.
 Av. Rio Branco no. 142

SURDEZ

Venha conhecer os modernos Aparelhos para surdez pequenos e invisíveis e com dois microfones multidimensionais lançamentos 1976.
 Aparelhos que dão maior compreensão das palavras.
 Estas maravilhas são de fabricação Siemens - Alemanha e Bernaphon - Suíça. Damos um ano de Garantia e Assistência Técnica Permanente.
 Recebemos seu aparelho usado como parte do pagamento e saldos em facilidades de pagamentos.
 Obs: Temos todos os acessórios, não importa a marca de seu aparelho, procure-nos.
 Técnico do Centro Auditivo Davybell, atendendo no Centro Plaza Hotel - rua Felipe Schmidt, 9 - Fone - 22-0188 - somente HOJE.
 Centro Auditivo Davybell - Imp. e Com. Ltda.
 Rua D. José de Barros, 152 - 10o. - c/101 a 104 - fone 34-7920 - São Paulo.

Casas HUDDERSFIELD PRECISA

Uma balconista com prática no ramo de tecidos
 Tratar: Rua Felipe Schmidt no. 2 no horário comercial com o Sr. Luiz.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Sociedade Carnavalesca Tenentes do Diabo convoca a comissão de trabalho, e seus sócios Beneméritos, para a assembleia geral ordinária, a realizar-se dia 21 de março do corrente, domingo às 9,00 horas no galpão da Sociedade.
ORDEM DO DIA
 Prestação de contas da tesouraria
 Eleição e posse da nova diretoria

SECRETARIA

Precisa-se de uma com boa comunicação que seja datilógrafa.
 Tratar: Rua Liberato Bittencourt, 203 - Estreito - horário comercial.

INDÚSTRIA & COMÉRCIO METALÚRGICA ATLAS S.A.

Precisa de Auxiliar de Escritório e Balconista. Tratar: à rua Garcia no. 275 - Balneário Estreito.



TEMOS O MELHOR PREÇO EM FORD MAVERICK. COM DESCONTO DE 10%.

VOLKS-68

Vende-se Volks-68, carro de fino trato, mecânica, lataria e motor em ótimo estado de conservação. Tratar: rua Cel. Pedro Demoro, 2035 - Posto Nelson - fone 44-1257.

TELEFONE

Vende-se telefone residencial, no Estreito. Já instalado. Tratar: fone 44-0248.

TELEFONE

Vendo telefone residencial, no Centro. Tratar pelo fone: 22-1922

DIPRONAL

DPTO. DE VENDA DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	COR	ANO
1o.) Corcel luxo - Branco		1974
2o.) Corcel standard - Laranja		1974
3o.) Corcel GT - Marrom		1973
4o.) Corcel standard - Branco		1972
5o.) Corcel standard - Amarelo		1972
6o.) Maverick luxo - Azul c/vinil		1974
7o.) Maverick luxo - Amarelo ar condic.		1974
8o.) Maverick luxo - Prata metal.		1974
9o.) Maverick GT - Branco/preto		1973
10o.) Opala sedan 4 cil. - Marrom		1971
11o.) Opala sedan 4 cil. - Azul		1970
12o.) Opala coupé 4 cil. - Vermelho		1973
13o.) Volks-TL - Branco		1972
14o.) Dodge GL - Branco		1974
15o.) Dodge SE - Amarelo		1972

DIPRONAL, paga melhor pelo seu veículo.

Rua Felipe Schmidt, 60

Fones: 22-3321 e 22-2197



O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
 PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN

"MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

ANO	TIPO	COR
1975	1300	Azul Caicara
1975	Kombi	Azul
1973	TL 4 Portas	Verde
1975	Brasília	Amarela
1975	Passat 2 Portas	Vermelho
1974	Variant	Branca
1974	Pick-Up	Branca
1975	Fuscão	Branco

Disponos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca



Av. Rubens de Arruda Ramos, (Beira Mar Norte), 210

FONE - 22 - 5757

Maverick 4 cilindros Marrom Madeira	1976
Belina Amarela	1973
Corcel Cupé Luxo Azul Colonial	1973
Corcel Cupé STD branco	1970
Opala Cupé Marrom Metálico	1972
Opala Cupé Amarelo	1973
Volkswagen TL Bege Alabastro	1974
Volkswagen 1300 Ocre Marajó	1973
Volkswagen 1300 Vermelho	1969
Volkswagen 1300 Bege Claro	1969
Volkswagen 1600 4 portas Branco	1969
Oferta - Galaxie - 7.000,00	1967
Brasília Castanho Metálico	1973



R. Sandanha Marinho Esq. de João Pinto

FONES: 22-0192 - 22-1392 - 22-2952

CHEVROLET OPALA CUPÉ VÁRIAS CORES	1976
CHEVROLET CHEVETTE VÁRIAS CORES	1976
PICK-UP CHEVROLET COM PREÇO EXCEPCIONAL	1976
CHEVROLET CARAVAN VÁRIAS CORES	1976
OPALA CUPÉ	1973
OPALA CUPÉ	1972
OPALA QUATRO PORTAS	1970
GALAXIE	1968
CORCEL STANDARD DUAS PORTAS	1972
DODGE 1800	1974
VOLKS 1500	1972

BARBADA DA SEMANA

LANÇA TIPO GAIVOTA, MOTOR LTD, TURBINA E CARRETA DE VIAGEM, ZERO MILHA

IMOBILIARIA NOSSA SENHORA DE FATIMA LTDA.

Rua Fernando Machado No. 35
 Centro
 CRECI No. 549 - Telefone 22-4837

CASAS PARA ALUGAR

AV. MAURO RAMOS - com 18 dependências - ótima localização - Cr\$ 18.000,00.
 DEMÉTRIO RIBEIRO - com 15 dependências e área para estacionamento com garagem para 4 veículos.
 RUA FERNANDO MACHADO - com 10 dependências e garagem para 2 veículos - Cr\$ 5.500,00
 RUA Emilia B. Schmidt - BOM ABRIGO - com 3 quartos e demais dependências e garagem - ótima localização - Cr\$ 3.300,00.
CASAS, APARTOs., TERRENOS, etc. p/VENDA em vários locais de praias e bairros.

DRA. MOEMA DESJARDINS

Ginecologista e Obstetra

Consultas das 15 às 19 horas, no Edifício CEISA, rua Jerônimo Coelho, 14, esquina Felipe Schmidt, 8o. andar, conjuntos 801 e 802 - fone 22-0471. (residência fones: 22-2018 e 22-5481) - Florianópolis.

Dr. Arno L. Schneider

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO

Rua Felipe Schmidt, 27 - Edifício Dias Velho, 5o. andar - Sala 513 - Fone 22-5234 - Florianópolis - SC.
 HORÁRIOS
 7,30 - 11,30 - 19,00 - 21,00 Horas

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

4o. Ofício de Notas e Protestos em Geral

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência faço saber aos que o presente edital vierem ou dele tiverem conhecimento, que deram entrada neste Ofício à rua: Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:
 8 Duplicatas - vencimentos: 10-12-74 a 10-7-75 - Cr\$ 192,00 cada - Apresentante: Eugênio Raulino Koerich - devedor: ALOACYR SILVA
 N. Promissória - Cr\$ 13.466,61 saldo - venc. a vista - apresentante: Mercantil Finasa S/A - devedor: AIRTON RUAL DE ANDRADE
 Duplicata - 25422 - Cr\$ 1.767,00 - venc: 01-9-72 - apresentante: A. Modelar S/A - devedor: HAYDE CLARA CUNHA
 2 Duplicatas - 87455/9 87455/10 - Cr\$ 99,00 cada - venc: 30-11-75 30-12-75 - apresentante: Eugênio Raulino Koerich - devedor: JOSÉ F. QUADROS
 N. Promissória - 38.641,00 - venc. a vista - apresentante: Mercantil Finasa S/A - devedor: LUIZ EDUARDO CAMINI
 3 duplicatas - diversos vencimentos: 17-6-71 25-6-73 14-4-74 - apresentante: A. Modelar S/A - devedor: ODETE CARDOSO DA SILVA
 Florianópolis, 15 de março de 1976
TABELIA

CARTEIRA EXTRAVIADA

Foi extraviada a carteira nacional de habilitação pertencente a Antônio Vieira Mattos.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de no. 515.826 do veículo marca Ford-LTD, ano 1974, placas AA-5665, cor Ouro Libra Metálico e Preto, chassi LAGCND-03360, pertencente ao sr. Azenue da Silva Gentil.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de uma Lambreta motor no. L5-B1X61729, chassi no. L1-5010112 de propriedade de Ademir de Souza dos Santos.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os documentos do veículo Kombi Volkswagen placas AA-4772, de propriedade da CELESC - Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

O sr. Américo Esteves Rodrigues extraviou os seguintes documentos: Carteira de Identidade, CIC, Carteira Nacional de Habilitação, Carteira do CREA. Informações para o fone 22-6864.

DOCUMENTOS PERDIDOS

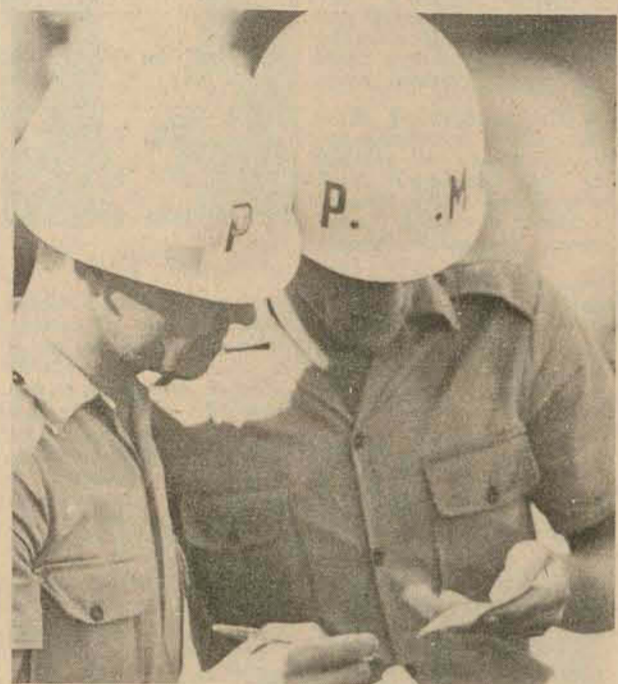
Foram perdidos os seguintes documentos: carteira de habilitação categoria amador, carteira de identidade, carteira de estudante da Esag, 2 talões de cheques e demais documentos, pertencentes ao Sr. Acácio Roberto Luis Nicolazzi.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Volks, Placa TB-4450, Motor BV275.316, Chassis BF074.497, pertencente ao Sr. Pedro Benjamin Michels.
 Tubarão, 12 de março de 1976

A arrecadação sobe com o uso indiscriminado da caneta

Expedir multas, muitas vezes sem ter um motivo contundente, tem sido um "exercício" constante de muitos policiais. Estes "zelosos" homens pelo bom trânsito da cidade, contudo, também sentem uma punição ao fim do dia: os dedos calcados de tanto manusearem suas canetas. Enquanto isso, a arrecadação para os cofres públicos sobe e os bolsos dos motoristas ficam mais vazios.



O rigor dos guardas do Departamento Estadual de Trânsito, que agem muitas vezes com total intransigência não admitindo qualquer tipo de justificativa por parte dos motoristas e muitas vezes chegando até ameaçar motoristas com chavões conhecidos como "você está ameaçando uma autoridade", está do últimos resultados para o Detran, através de um critério indiscriminado de aplicação de multas. Os guardas em serviço no

centro da cidade têm demonstrado preferência pela punição sem mesmo tentar um contato com o motorista infrator para exercer uma atividade preventiva, visando um melhor andamento do trânsito. As queixas de motoristas são constantes e elas ainda não chegaram a sensibilizar os dirigentes do órgão, que deixam a critério dos policiais a ação de multar sem condescendência.

As consequências dessa ação punitiva vêm demonstrando bons "resultados" para os cofres públicos, enquanto muitos policiais apresentam no fim do dia os dedos calcados de tanto escrever em seus talões. Em muitos casos, a pressa dos "agentes da lei" leva-os a expedirem multas com dados equivocados, principalmente no que se refere a cor do veículo infrator.

No período pré e pós carnavalesco a ação punitiva do Detran foi a maior dos últimos tempos, tendo sido multados no período de 24 de fevereiro a 3 de março 634 veículos. As multas aplicadas, muitas delas, segundo os punidos, injustamente, totalizaram a elevada cifra de Cr\$ 52.820,00.

Também nesse período, seis motoristas tiveram suas carteiras de habilitação apreendidas, enquanto o Sr. Antônio Felisberto Pereira teve seu documento de habilitação cassado pelo Detran, ficando impossibilitado de dirigir qualquer tipo de veículo automotor. Os demais punidos foram Assize Silva, cuja habilitação foi apreendida por 150 dias, devendo submeter-se a novos exames de sanidade físico-mental, técnico e psicotécnico; Walter Correia e Aci Valdemar Ventura (apreensão por 90 dias); Telmo Bonifácio Senna e Luiz Carlos Portugal Veiga (apreensão por 60 dias) e Bernistan Conceição que teve sua carteira apreendida por 30 dias.

MULTAS
Segundo a nota expedida pelo coronel Ronaldo A. Schmidt, subdiretor do Detran, os "vigilantes" guardas do órgão expediram 388 multas de Cr\$ 46,00 antes, durante e depois do carnaval, que somam a importância de Cr\$ 17.848,00. Os carros autuados possuem as seguintes licenças:

- AA-0035 AA-0036 AA-0036 AA-0039 AA-0069 AA-0098
- AA-0127 AA-0161 AA-0282 AA-0322 AA-0339 AA-0347
- AA-0351 AA-0550 AA-0556 AA-0572 AA-0625 AA-0752
- AA-0792 AA-0813 AA-0961 AA-0972 AA-1117 AA-1155
- AA-1262 AA-1281 AA-1294 AA-1387 AA-1390 AA-1391
- AA-1424 AA-1470 AA-1598 AA-1625 AA-1640 AA-1884
- AA-1926 AA-2000 AA-2068 AA-2105 AA-2114 AA-2122
- AA-2127 AA-2148 AA-2233 AA-2414 AA-2414 AA-2473
- AA-2601 AA-2612 AA-2745 AA-2745 AA-2828 AA-2854
- AA-2913 AA-3295 AA-3296 AA-3316 AA-3375 AA-3480
- AA-3476 AA-3510 AA-3521 AA-3529 AA-3627 AA-3663
- AA-3727 AA-3790 AA-3790 AA-3931 AA-3992 AA-4002
- AA-4101 AA-4120 AA-4159 AA-4197 AA-4248 AA-4270
- AA-4306 AA-4689 AA-4708 AA-4722 AA-4746 AA-4753
- AA-4760 AA-4760 AA-4967 AA-5001 AA-5056 AA-5188
- AA-5242 AA-5350 AA-5355 AA-5465 AA-5506 AA-5530
- AA-5548 AA-5567 AA-5655 AA-5791 AA-5798 AA-5815
- AA-5833 AA-5939 AA-5944 AA-5962 AA-6050 AA-6064
- AA-6105 AA-6342 AA-6446 AA-6616 AA-6627 AA-6675
- AA-6790 AA-6816 AA-6916 AA-6967 AA-7032 AA-7076
- AA-7089 AA-7297 AA-7415 AA-7423 AA-7469 AA-7649
- AA-7786 AA-7883 AA-7884 AA-7887 AA-8069 AA-8098
- AA-8166 AA-8167 AA-8190 AA-8202 AA-8227 AA-8327
- AA-8493 AA-8525 AA-8713 AA-8792 AA-8821 AA-8856
- AA-8873 AA-8920 AA-8985 AA-9022 AA-9081 AA-9087
- AA-9112 AA-9140 AA-9198 AA-9199 AA-9199 AA-9199
- AA-9293 AA-9326 AA-9327 AA-9349 AA-9370 AA-9548
- AA-9865 AB-0055 AB-0100 AB-0100 AB-0108 AB-0112
- AB-0155 AB-0155 AB-0173 AB-0175 AB-0195 AB-0211
- AB-0281 AB-0294 AB-0294 AB-0339 AB-0339 AB-0349
- AB-0357 AB-0434 AB-0508 AB-0560 AB-0572 AB-0623
- AB-0661 AB-0661 AB-0669 AB-0841 AB-1164 AB-1229
- AB-1257 AB-1396 AB-1396 AB-1467 AB-1479 AB-1560
- AB-1591 AB-1591 AB-1676 AB-1754 AB-1795 AB-1817
- AB-1918 AB-1919 AB-1975 AB-2960 AB-2060 AB-2162
- AB-2180 AB-2188 AB-2312 AB-2338 AB-2372 AB-2372
- AB-2394 AB-2467 AB-2470 AB-2483 AB-2493 AB-2504
- AB-2530 AB-2531 AB-2582 AB-2632 AB-2652 AB-2825
- AB-2728 AB-2803 AB-2811 AB-2830 AB-2889 AB-3059
- AB-3181 AB-3204 AB-3262 AB-3269 AB-3359 AB-3362
- AB-3453 AB-3468 AB-3539 AB-3568 AB-3584 AB-3618

- AB-3642 AB-3669 AB-3732 AB-3760 AB-3761 AB-4000
- AB-4072 AB-4148 AB-4271 AB-4434 AB-4483 AB-4486
- AB-4536 AB-4663 AB-4812 AB-4839 AB-4863 AB-4866
- AB-4887 AB-4973 AB-5030 AB-5125 AB-5331 AB-5475
- AB-5473 AB-5573 AB-5575 AB-5620 AB-5643 AB-5659
- AB-5701 AB-5770 AB-5798 AB-5798 AB-5845 AB-5899
- AB-5913 AB-5916 AB-5964 AB-6000 AB-6007 AB-6010
- AB-6123 AB-6134 AB-6144 AB-6272 AB-6281 AB-6411
- AB-6421 AB-6442 AB-6575 AB-6580 AB-6616 AB-6740
- AB-6741 AB-6843 AB-6862 AB-6964 AB-6933 AB-6974
- AB-7042 AB-7042 AB-7090 AB-7101 AB-7199 AB-7278
- AB-7281 AB-7331 AB-7341 AB-7360 AB-7442 AB-7445
- AB-7472 AB-7577 AB-7610 AB-7712 AB-7720 AB-7734
- AB-7766 AB-7778 AB-7828 AB-7848 AB-7859 AB-7879
- AB-7926 AB-8006 AB-8022 AB-8208 AB-8373 AB-8430
- AB-8455 AB-8491 AB-8499 AB-8578 AB-8850 AB-8873
- AB-8917 AB-8974 AB-9013 AB-9026 AB-9033 AB-9189
- AB-9236 AB-9401 AB-9453 AB-9496 AB-9541 AB-9598
- AB-9638 AB-9712 AB-9724 AB-9838 AB-9860 AB-9868
- AB-9910 AB-9942 AB-9946 AB-9962 AB-9988 AB-9997
- AC-0074 AC-0099 AC-0143 AC-0176 AC-0218 AC-0240
- AC-0311 AC-0356 AC-0394 AC-0397 AC-0465 AC-0693
- AC-0843 AA-072 AA-088 AA-272 AA-286 AX-0026
- AX-0170 AW-0355 AW-0586 AW-1579

No segundo grupo, os agentes foram mais "complacentes" e puniram 66 veículos com multas de Cr\$ 70,00, cujas placas são: AA-0451 AA-0472 AA-1220 AA-1700 AA-2282 AA-2984 AA-3280 AA-3316 AA-3416 AA-3709 AA-4077 AA-4587 AA-4700 AA-4858 AA-4924 AA-5163 AA-5449 AA-5845 AA-7906 AA-7939 AA-8047 AA-8363 AA-8761 AA-8975 AA-9247 AA-9370 AB-0030 AB-0100 AB-0780 AB-1239 AB-1467 AB-1585 AB-1991 AB-2291 AB-2295 AB-2354 AB-2570 AB-2995 AB-3059 AB-3065 AB-4732 AB-4893 AB-5256 AB-5383 AB-5407 AB-5473 AB-5473 AB-5681 AB-5793 AB-5947 AB-6061 AB-6183 AB-6299 AB-6569 AB-6856 AB-6966 AB-7311 AB-7712 AB-8092 AB-8477 AB-8574 AB-8702 AB-8805 AC-0405 AZ-0001 AA-279

74 motoristas, segundo a relação do Detran, foram multados em Cr\$ 93,00, e suas placas são as seguintes: AA-0011 AA-0329 AA-0472 AA-1360 AA-1786 AA-2195 AA-2322 AA-2527 AA-2527 AA-2920 AA-3517 AA-3956 AA-4065 AA-4246 AA-4438 AA-4577 AA-5190 AA-5859 AA-5962 AA-6545 AA-6623 AA-6732 AA-6783 AA-7833 AA-7881 AB-7968 AA-8279 AA-8765 AA-9245 AA-9370 AA-9370 AB-0085 AB-0577 AB-0718 AB-1173 AB-1186 AB-1370 AB-1499 AB-2148 AB-2624 AB-2639 AB-2955 AB-3555 AB-3992 AB-4020 AB-4322 AB-4493 AB-4645 AB-5059 AB-5057 AB-5479 AB-5568 AB-5892 AB-6006 AB-6034 AB-6185 AB-6487 AB-6974 AB-6974 AB-7069 AB-7128 AB-7472 AB-7678 AB-7750 AB-7851 AB-8094 AB-8200 AB-9528 AB-9929 AC-0117 AC-0148 AC-0227 AW-1746 AV-2457

O menor número de multas foi aplicado no grupo 3, seja de Cr\$ 186,00, no qual 24 carros foram punidos. As placas são estas:

- AA-0681 AA-1527 AA-3206 AA-5580 AA-6040 AA-7493
- AA-8267 AA-8688 AA-8688 AA-8738 AA-9561 AA-9835
- AB-0640 AB-2127 AB-2460 AB-3415 AB-4197 AB-3426
- AB-4890 AB-6790 AB-7983 AB-9900 AB-9206 AB-9438

Finalmente, nas infrações do último grupo, foram autuados 82 veículos e suas licenças são as seguintes:

- AA-0088 AA-0155 AA-0815 AA-1227 AA-1262 AA-1464
- AA-1470 AA-1786 AA-1884 AA-2099 AA-3002 AA-3744
- AA-3799 AA-3931 AA-3940 AA-4148 AA-4338 AA-4510
- AA-4544 AA-4648 AA-5192 AA-5265 AA-6301 AA-6481
- AA-6560 AA-7135 AA-7615 AA-7697 AA-7793 AA-8073
- AA-8773 AA-8784 AA-9396 AA-9656 AB-0029 AB-0425
- AB-0583 AB-1410 AB-1853 AB-2267 AB-2575 AB-3241
- AB-3503 AB-3714 AB-3909 AB-4022 AB-4030 AB-4172
- AB-4476 AB-4605 AB-4759 AB-4905 AB-5229 AB-5726
- AB-5871 AB-5923 AB-5972 AB-6110 AB-6447 AB-6587
- AB-6812 AB-6865 AB-6870 AB-7053 AB-8098 AB-8141
- AB-8340 AB-8350 AB-8474 AB-8579 AB-8730 AB-8925
- AB-9013 AB-9091 AB-9471 AB-9537 AB-9621 AB-9772
- AB-9891 AB-9994 AC-0202 AW-0078

Identificada vítima do ônibus acidentado

Foi identificado como Edson Gonzaga Nazaré, de 50 anos, o passageiro de um ônibus da viação Nossa Senhora da Penha, acidentado sexta-feira, no Km 324 da Rodovia Presidente Dutra, o que está internado no Hospital Alvorada, de Jacareí, sujeito a ter uma das pernas amputadas.

Edson, um dos 22 feridos no acidente (houve também uma senhora morta, até agora não identificada), quando o ônibus chapa CP-9808 se dirigia do Rio para Curitiba e chocou-se contra o caminhão XS-1017, que saía de um posto de gasolina, reside a rua Seabra Saturnino, no 788, em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro. O ônibus era dirigido por Rodrigues Polidoro e o caminhão por Raimundo Otoni.

Estudantes detidos em Belo Horizonte

Estão desde sábado no Departamento de Ordem Política e Social de Belo Horizonte, à disposição da Polícia Federal, os estudantes Frederico Torres e Valério Silva, presos na semana passada em Governador Valadares sob suspeita de subversão, segundo informou a Secretaria da Segurança Pública de Minas.

Os estudantes, que, segundo se informa, procediam de Salvador com destino ao Rio, onde participariam de uma reunião de universitários, os mesmos foram presos por ordem do Delegado Regional Abel Lobo Cordeiro, que sábado os encaminhou, escoltados, para o Dops de Belo Horizonte.

Colisão na Ivo Silveira fere um

Quando trafegava anteontem às 21h30min pela Avenida Ivo Silveira, esquina com João Meirelles, o Volks AB-4901, dirigido pelo seu proprietário Cesar Fernandes Ocker, colidiu com o Volks Brasília placa AB-6090, de propriedade de Hélio Sebastião Garcia, dirigido por Maria Luiz Garcia. Do acidente apenas saiu ferido o motorista Cesar Fernandes Ocker, com ferimentos generalizados.

CORRETORES

Necessitamos de corretores de ambos os sexos. Possibilidades de excelente remuneração. TRATAR: Sr. Casemiro DIAS: 15, 16 e 17/03/76, no horário comercial. ENDEREÇO: Rua Deodoro, no. 13, Conjunto no. 5 - Edifício Max

Novo ano... nova vida em seus negócios:

linha 9300
Nova, inteiramente modular. Conheça de perto sua extraordinária versatilidade.

TUDO SEM ENTRADA!

V. tem 60 dias para começar a pagar.

Planos diversos à sua escolha, até 24 meses.

Comemorando o lançamento da sua linha modular de móveis para escritórios, **MÓVEIS CIMO** oferece preços e condições excepcionais para você dar nova vida aos seus negócios.

linha 9600
Sóbria, elegante, moderna.

Dê ao seu escritório o ambiente ideal para a realização dos melhores negócios - o ambiente CIMO, é claro.

Estantes em várias concepções complementam o conforto e a elegância do seu ambiente de trabalho.



MÓVEIS CIMO

Rua Jerônimo Coelho, 5 - Florianópolis

mod. 9280

mod. 9210

mod. 9221

AS MAIORES PERSONALIDADES CATARINENSES DE 1975

O Serviço Nacional de Pesquisa no afã de contribuir para a melhor imagem do mundo social, político e econômico do País, vem realizando uma série de levantamentos que apontam as personalidades de maior destaque em todas as atividades profissionais.

Em Santa Catarina, num trabalho de grande penetração e, depois de ouvidas as mais expressivas fontes de geração da opinião pública, concluiu com a indicação de 30 personalidades, entre políticos, administradores de empresas, empresários, homens públicos, profissionais liberais, planejadores, militares e todo um elenco de homens, que, com trabalho, esforço e muita

dedicação, vem transformando Santa Catarina no Estado exemplo do Brasil.

Esse trabalho deverá culminar com a entrega de uma salva de prata, as personalidades relacionadas, em solenidade que será realizada nos salões de festas do Hotel Plaza, em Itapema, sexta-feira próxima, devendo participar representantes do mundo social e político do Estado.

O trabalho desenvolvido pelo Serviço Nacional de Pesquisa, expandiu-se por todo o interior de Santa Catarina, desde a Capital até as cidades mais distantes, apontando aqui e acolá, aquelas figuras que ganharam maior notoriedade pelo seu trabalho, pela atividade social e filantrópica. Foram

enumerados, muitos prefeitos, vereadores, deputados, dentistas, advogados, indústrias e até mesmo um senador da República, apontado como uma das maiores expressões políticas de Santa Catarina, formando ao lado do governador Konder Reis, um autêntico paradigma de trabalho e despreendimento em favor do desenvolvimento sócio-político e econômico do Estado.

Assim foi nosso trabalho este ano que esperamos possa refletir não apenas o nosso esforço e nosso desejo de acertar mas acima de tudo, nosso desejo de contribuir para o engrandecimento de Santa Catarina, pelo prestígio dos nomes mais respeitáveis de sua história política.

"HOMENAGEM ESPECIAL"

GEN. SAMUEL AUGUSTO ALVES CORREIA

Santa Catarina reconhece também ao general Samuel Augusto Alves Correia, o grande destaque militar do ano. Contribuiu para essa expressiva manifestação de apreço e prestígio, sua atuação serena, corajosa e pacificadora à frente do Comando da 5a. Região Militar, sediada em Curitiba.

Na realidade, o ilustre militar muito se identifica com o espírito da Revolução de Março, dedicando-se à obra de construção de um país forte e soberano, onde paiem como premissa maior do desenvolvimento social a Paz e a Justiça Social. Natural de Mato Grosso e detentor de uma carreira militar das mais brilhantes, marcada por promoções e condecorações por mérito militar, o homenageado representa para toda a região, um paradigma de respeito e de certeza no futuro glorioso da Nação brasileira.

CURSOS
Personalidade elitizante, tem horado as insígnias e as tradições da Academia Militar do Realengo, cotando em seu acervo de cultura os cursos: Comando e Estado-Maior do Exército; Estado-Maior e Coman-



do; Advanced Engineer Course, Fort Belvoir, Virginia, Estados Unidos; Senior Officer International Defense Management Course, Navy Management Systems Center, Monterrey, Califórnia; e Special Senior Executive Orientation Course, Department of Defense Computer Institute, Washington - DC.

É hoje uma das personalidades de maior destaque em toda a região sob jurisdição de seu comando. Exerceu vários comandos em muitos pontos do território nacional, antes de vir para Curitiba. Hoje desempenha com talento, dignidade e competência, o comando da 5a. Região Militar, sendo um dos militares de maior prestígio na área do II Exército.

Dentre os destaques públicos de Santa Catarina este ano, a figura do governador Antônio Carlos Konder Reis tem maior relevo e expressão, tanto no campo político quanto no campo social. Nascido em 1925, desde os tempos escolares, sempre foi uma das primeiras figuras, destacando-se pelo seu amor aos livros e pelas excelentes notas que obtinha.

Sua vida pública é um exemplo de trabalho e competência. Ela começou em 1947 quando foi eleito deputado estadual, à Assembleia Estadual Constituinte de Santa Catarina. Foi deputado estadual à Assembleia Legislativa do Estado durante os anos de 1947 e 1954. Foi chefe da Divisão de Economia Florestal do Instituto Nacional do Pinho; foi chefe do Gabinete do Ministério da Agricultura; foi deputado federal por Santa Catarina nas seguintes legislaturas: 1955 a 1959; e 1959 a 1963. Secretário de Estado dos Negócios da Fazenda de Santa Catarina; Senador da República, de 1963 a 1971 e reeleito senador para as legislaturas de 1971 a 1979 e finalmente eleito governador do Estado para o período de 1975 a 1979.

TRABALHO
Santa Catarina é hoje um Estado que apresenta uma das maiores taxas de desenvolvimento em todo o País. O Estado recebe hoje um novo estilo de Governo, embaçado no planejamento e execução de obras fundamentais, que coloca o sr. Konder Reis na situação de melhor governador dos últimos tempos, com muito mérito.

KONDER REIS, HOMEM DO ANO



No governo de Santa Catarina vem se destacando como um administrador de alta competência. Preocupado com o desenvolvimento do Estado, nas áreas políticas, sociais e econômicas, vem realizando um exaustivo trabalho de implantação infra-estrutural, voltada para o atendimento dos setores de saneamento básico, energização, saúde, educação e transportes.

Santa Catarina é hoje um Estado que apresenta uma das maiores taxas de desenvolvimento em todo o País. O Estado recebe hoje um novo estilo de Governo, embaçado no planejamento e execução de obras fundamentais, que coloca o sr. Konder Reis na situação de melhor governador dos últimos tempos, com muito mérito.

GEN. CARVALHO FILHO, O MILITAR DO ANO



O general Roberto Alves de Carvalho Filho, nascido a 16 de junho de 1916, no antigo Distrito Federal, foi apontado pelo Serviço Nacional de Pesquisa, como o militar do ano em Santa Catarina. Oriundo da arma de artilharia, o general Roberto Alves de Carvalho Filho tem uma vida marcada pelo estudo, pelo trabalho e pela dedicação à carreira que abraçou. Praça de 27 de março de 1934, foi aspirante oficial em 1937; 2o. tenente em 1937; 1o. tenente em 1939; capitão em 1943; major em 1951; a tenente-coronel em 1955; a coronel em 1963 e a general de brigada em 1971.

Homem de "QI" elevado, realizou com brilhantismo os seguintes cursos: artilharia, pelo Regulamento de 1929; Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais; Escola de Estado Maior; Comando e Estado Maior das Forças Armadas; a Escola Superior de Guerra; a Escola de Artilharia de Costa; Artilharia, dos Estados Unidos, Fort Sill; The Army Air Defense School, dos Estados Unidos, Fort Bliss, Atualização da ECEME, Atualização da ESG e Escola Superior de Guerra.

CONDEORAÇÕES
Detentor de inúmeras condecorações nacionais, como Comendador da Ordem do Mérito Militar, Comendador da Ordem do Mérito Naval, Medalha Militar de Ouro com passador de platina, Medalha do Pacificador

é Medalha do Mérito Tamandaré. Possui ainda as seguintes condecorações estrangeiras: Medalha do Mérito Militar de 1a. classe de Portugal, e Ordem do Mérito Militar de 1a. classe, de Portugal. Medalhas honoríficas: Medalha Montese, comemorativa dos 30 anos da FEB; Medalha Mérito Cívico Olavo Bilac e Medalha Mascarenhas de Moraes, da Associação Nacional dos Veteranos da FEB.

Desempenhou com invulgar brilho inúmeros comandos militares, sendo hoje comandante do Grupamento do Leste Catarinense. É casado com dona Yvone Teixeira Alves de Carvalho, tendo o casal 2 filhos.

SENADOR OTAIR BECKER: CONGRESSISTA DO ANO



Santa Catarina sempre foi um Estado de muita presença política na área federal. Dos destaques catarinenses, sobressai-se o nome do senador Otair Becker, uma das figuras de maior popularidade em todo território nacional, pela sua atuação no Congresso Nacional. "No meu primeiro pronunciamento - diz - defini a linha de conduta que espero manter até o derradeiro minuto do meu mandato. Minha disposição é de trabalhar sem esmorecimento pela grandeza de Santa Catarina e do Brasil, pois entendo que patriotismo é construir, realizar, tendo sempre em mira o bem-comum. Afirmei naquela ocasião que não pouparia esforços e procuraria todos os caminhos para trabalhar intensamente, recorrendo sobretudo à tribuna do Senado para pugnar por Santa Catarina e sua gente".

DISCURSOS
Revela o senador: "Proferi, ainda, discursos de natureza política, como aqueles que fiz às vésperas da convenção nacional da Arena e do encerramento dos trabalhos legislativos. Sempre falando o que sinto e vejo, numa linguagem de franqueza e absoluta lealdade para com o partido e, sobretudo, o eminente presidente Geisel, daí ter expressado minha convicção da necessidade de decisões importantes, inclusive no tocante ao próprio governo. Essa franqueza é fruto da decisão de servir ao partido e ao governo, deles nunca me servindo".

Como dissera em seu discurso de posse, tem lutado com o espírito voltado para os meios de produção, que se identificam com os trabalhadores, agricultores, industriais, comerciantes, professores, profissionais liberais, donas de casa, enfim todo o universo de pessoas que labutam nos diversos setores da vida nacional.

SEBASTIÃO NETTO CAMPOS, O HOMEM PÚBLICO DO ANO

Recentemente uma publicação nacional relacionou em seu "sho's sho in Brazil" o nome do engenheiro-químico Sebastião Netto Campos. Este ano ele volta a figurar entre as personalidades de maior destaque de Santa Catarina, após trabalho realizado pelo Serviço Nacional de Pesquisa. Sebastião Netto Campos nasceu em 1925, em Catalão, Goiás, sendo casado com dona Egia Cury de Campos, com quem possui três filhos, Marcelo Lourival, Marcia e Flávia.



Fala Inglês, Português e Espanhol. Atualmente, deputado estadual, eleito pela segunda vez, tendo já assumido, numa legislatura o mandato como suplente. É secretário de Indústria e Comércio e diretor (licenciado) da Cia. Brasileira Carbonífera de Araranguá, em Criciúma, empresa onde ocupou o cargo de gerente.

MEMBRO
É membro do Conselho Superior de Administração do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina e do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Santa Catarina. Foi auxiliar de contabilidade na Secretaria da Fazenda; químico do laboratório da Produção Mineral e do Departamento Nacional de Produção Mineral; químico e chefe do Departamento Nacional de Produção Mineral e engenheiro das carboníferas Criciúma e Caeté.

em Criciúma; diretor da Cia. Nacional Mineração de Carvão de Barro Branco, em Lauro Muller e da Comércio e Indústria Santa Izabel S/A.

Foi distinguido com títulos de cidadania honorária de vários municípios do Estado de Santa Catarina. É membro do Sindicato dos Químicos e Associação dos Engenheiros-Químicos do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Faz parte de inúmeras agremiações sociais do Estado. E um dos mais atuantes membros da comunidade catarinense, merecendo o destaque que se lhe atribui a opinião pública.

JOSÉ MATUSALÉM COMELLI, O COMUNICADOR DO ANO



Natural de São José, o bacharel José Matusalem Comelli é um dos mais bem sucedidos empresários do Sul do País. Como jornalista, dinamizou a imprensa catarinense, conduzindo-a a lugar de destaque no cenário nacional. O jornalismo barriga-verde, através da ação de José Matusalem Comelli, teve seu mercado de trabalho ampliado e o profissional ficou mais valorizado. As suas iniciativas, a Imprensa de Santa Catarina deve o começo de uma nova fase, que se implantou em 1972.

Ao assumir a direção do Grupo Hoepcke, o industrial José Matusalem Comelli introduziu uma nova sistemática de trabalho nas empresas que o integram, fazendo-se destacar como empresário de larga visão. Em sua gestão, o grupo expandiu-se e novas empresas foram criadas, tais como a Hoepcke Veículos, a Hoepcke do Comércio, o Frigorífico Hoepcke e a Holding.

José Matusalem Comelli participou ativamente na construção do Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva. Esse empreendimento, recentemente inaugurado, possui a maior área construída no centro comercial de Florianópolis.

A exemplo de todas as empresas integrantes do Grupo Hoepcke, José Matusalem Comelli acompanha e supervisiona diariamente as atividades da Fábrica de Rendas e Bordados, indústria que é mundialmente conhecida pela alta qualidade e padrão de seus produtos.

As qualidades de empresário bem sucedido, de jornalista independente e ativo, e de bacharel em Direito proporcionam a José Matusalem Comelli um alto conceito no mundo dos negócios no Sul do País, e o credenciam ao título de "Comunicador do Ano". Por isso, ele é um dos destaques de 1975.

SATURNINO DADAM, O LEGISLADOR DO ANO

O deputado estadual Saturnino Dadam é o destaque catarinense na área legislativa. Nascido a 15 de novembro de 1936 na localidade de Tijucas, é casado com dona Araci Duarte Dadam, possuindo três filhos: Carlos Alberto, Marcio Duarte e Jean Duarte.

Saturnino é diplomado em Ciências Jurídicas e Sociais, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo sido professor primário e do curso secundário, diretor de estabelecimento de ensino de 1o. e 2a. graus e coordenador de educação.

POLÍTICA
Sua carreira política começou, praticamente, com sua eleição para vereador à Câmara Municipal de São João Bastista, em 19. Depois, foi prefeito municipal em São Domingos, eleito em 1968, exercendo o mandato de janeiro de 1969 a 1973, onde se sobressaiu por seu talento e dinamismo. Foi presidente da Associação dos Municípios do Oeste de Santa Catarina (Amocs) por duas vezes, em 1971 e 1972. Na ocasião a Associação abrangeu os interesses de 34 municípios do Oeste e do extremo Oeste. Foi eleito deputado estadual em 1974, pela primeira vez.



Participou do I Congresso Catarinense de Municípios, quando prefeito municipal em 1972, atuando no conclave como secretário. Participou ainda do Congresso Nacional de Municípios em Guarapari, Espírito Santo, funcionando como membro da Comissão de

Transportes e Obras. É advogado e figura muito conhecida em todo o Estado, razão pela qual foi apontado como uma das personalidades políticas de maior relevo durante o ano em Santa Catarina.

ARGEMIRO MANIQUE BARRETO, A REVELAÇÃO MUNICIPAL



Criciúma alcança este ano posição de grande relevo no contexto do municipalismo brasileiro, em virtude da atuação do prefeito Argemiro Manique Barreto, eleito assim, o "prefeito do ano" em todo o interior catarinense.

Sua obra diversificava-se, desde o planejamento turístico, com vistas ao aproveitamento do seu potencial, desde a execução de obras de infra-estrutura urbana, destacando-se o aperfeiçoamento do sistema de Assistência Social, pela criação da AFAS - Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma, cuja direção foi confiada a Sra. Zulma N. Barreto, esposa do prefeito. Através dessa instituição foi iniciada com sucesso a campanha "não dê esmolas". Essa entidade se responsabiliza pelo atendimento social, fornecendo mantimentos, remédios, agasalhos, assistência médica aos necessitados, num trabalho de recuperação do homem para o trabalho, reintegrando-o à sociedade. É associada aos órgãos assistenciais - LBA, SESI e SESC, com quem mantém convênios para escolarização da indigência, como primeiro passo reintegratório.

OBRAS
O prefeito vem desenvolvendo intenso trabalho, realizando importantes obras, tais como o acesso Criciúma-Rio Maina, totalmente pavimentado, para beneficiar a classe dos mineiros. Nesse local a Prefeitura construiu um Núcleo contendo 4 médicos, dentistas e farmácia, com medicamentos fornecidos pela Central de Medicamentos, do governo federal.

Através de convênio com o Funrural, a Prefeitura colocou em operação um ônibus-ambulatório, com gabinetes médico-odontológico, para atendimento aos rurícolas em seu habitat, em Criciúma, Morjo da Fumaça, Içara, Nova Venéza e Maracá.

É muito grande o volume de obras que vêm sendo realizadas pelo prefeito Argemiro Manique Barreto, em Criciúma. Esse trabalho valeu-lhe o destaque, como uma das personalidades administrativas do interior catarinense.

PEDRO IVO DE CAMPOS, UMA REVELAÇÃO ADMINISTRATIVA



Pedro Ivo Figueiredo de Campos, nascido em Florianópolis, em 1930, alcançou grande sucesso como prefeito de Joinville, onde ainda hoje exerce o cargo com insusitado brilho. Casado com a Sra. Mariza Lobo Campos, destacou-se como homem dedicado aos estudos, sendo formado pela Academia Militar das Agulhas Negras, possuindo ainda os cursos de infanteria, pelo Centro Universitário de Brasília, curso de administração, do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Curso de Desenvolvimento Urbano, pelo BNH e jornada sócio-econômica de Santa Catarina.

Tenente coronel reformado, tem em sua vida militar, apontamentos importantes que o revelam homem comprometido do dever e muito cioso de suas responsabilidades. Na vida civil, destacou-se como professor de matemática do Colégio Estadual Governador Celso Cristóvão e Orellana (Gaticá), e prefeito municipal de Joinville.

POLÍTICA
Político atuante, foi presidente do Diretório Municipal do MDB, vice-líder do partido na Assembleia, líder do partido na Assembleia, vice-presidente do Reitorio Estadual, presidente do Diretório Estadual, membro da Comissão de Transportes da Assembleia Legislativa, membro da Comissão de Educação, vice-presidente da Comissão de Segurança, da Câmara dos Deputados, membro da Comissão de Educação, da Câmara dos Deputados, membro da Comissão de Orçamento, da Câmara dos Deputados e membro do Conselho Nacional dos Escoteiros do Brasil. A imprensa catarinense diz a seu respeito o seguinte: "É Joinville, cidade que a cada dia ganha nova dimensão no Estado e no País, o prefeito Pedro Ivo Campos vem realizando uma administração ímpar, merecendo constantemente elogios, tanto do próprio presidente da República, quanto do presidente nacional do seu partido, o MDB, que considerou sua administração como modelo".

FREDERICO OLINDIO DE SOUZA, O DESTAQUE ADMINISTRATIVO DO ANO



Itajaí é uma cidade que cresce e se desenvolve sob o ritmo bem compassado de um trabalho diuturno, eficiente e vigoroso implementado pelo prefeito Frederico Olindio de Souza. O aspecto urbano da cidade está se modificando para melhor, modernizada que está com obras novas, onde se incluem pavimentação de ruas, arborização, drenagens, passeios e iluminação pública.

Esse trabalho deu ao prefeito Frederico Olindio de Souza posição de destaque no conceito das administrações municipais catarinenses. Por isso foi eleito "o destaque administrativo do ano". Frederico Olindio de Souza nasceu em Luiz Alves, a 15 de outubro de 1938. É casado com dona Leá Leal de Souza, possuindo o casal quatro filhos: Claudio Leal de Souza (10 anos), Carlos Frederico Leal de Souza (8 anos), Julio Cesar Leal de Souza (7 anos) e Fernanda Patricia Leal de Souza (6 anos).

ATIVIDADES
Foi presidente do Clube de Diretores Lojistas de Itajaí, presidente do Sindicato dos Lojistas de Itajaí, vice-presidente da Federação do Comércio de Santa Catarina, delegado da Federação dos Clubes Diretores Lojistas de Santa Catarina, é sócio-fundador do Lions Club de Itajaí-Sul, eleito vice-prefeito em 1969 e prefeito em 1973. É casado com dona Leá Leal de Souza, possuindo o casal quatro filhos: Claudio Leal de Souza (10 anos), Carlos Frederico Leal de Souza (8 anos), Julio Cesar Leal de Souza (7 anos) e Fernanda Patricia Leal de Souza (6 anos).

JUAREZ FURTADO, A REVELAÇÃO POLÍTICA

Apesar da forte oposição ao seu trabalho e à sua ascensão política, Juarez Furtado é hoje uma das figuras de maior expressão política em toda a região de Lages. Político hábil, carismático, executivo dinâmico e incansável, polêmico, corajoso. Ex-vereador, ex-deputado estadual; ex-líder de bancada na câmara Municipal e na Assembleia Legislativa, ex-vice-presidente do Diretório do seu Partido e ex-presidente de diversos clubes esportivos e recreativos, Juarez Furtado, aos 38 anos, vem se firmando, há algum tempo, como um dos principais líderes emedebistas de Santa Catarina.

Sua eleição a prefeito em 1972, conferiu-lhe o importante papel de primeiro chefe do Executivo sufragado pela oposição, no município de Lages, nas últimas décadas. O trabalho intenso da administração Juarez Furtado/Direcu Carneiro - como ele mesmo diz - deu ao MDB, nas últimas eleições, uma vitória com margem muito vantajosa, muito mais que em sua própria eleição.

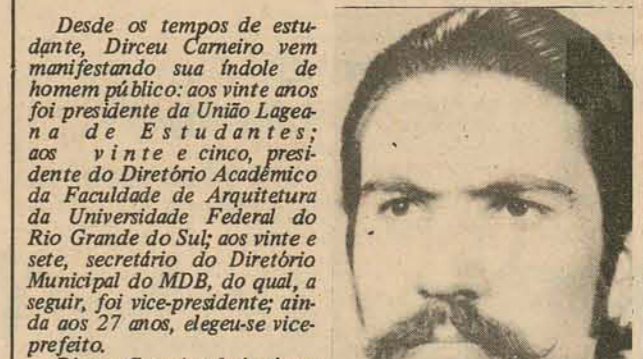
BALANÇO
Três anos de Juarez Furtado à frente do Executivo lagenense podem ser analisados, sinteticamente, com um saldo de 98



pontos, quase três dezenas de indústrias instaladas, ou em instalação, pavimentação em metros quadrados superior à obra de três administrações passadas, escolas, empregos, serviços urbanos, assistência social e todo um elenco de serviços que contribuí para o aumento do crédito eleitoral de Juarez Furtado, à frente da comunidade municipal e estadual.

Juarez Furtado governa Lages com minoria de um vereador no Legislativo Municipal, mas suas habilidades de advogado e parlamentar supera, na maioria das vezes, essa dificuldade.

DIRCEU CARNEIRO, O DESTAQUE POLÍTICO



Desde os tempos de estudante, Dirceu Carneiro vem manifestando sua índole de homem público: aos vinte anos foi presidente da União Lagenense de Estudantes; aos vinte e cinco, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; aos vinte e sete, secretário do Diretório Municipal do MDB, do qual, a seguir, foi vice-presidente; ainda aos 27 anos, elegeu-se vice-prefeito.

SENSÍVEL
Profundamente sensível aos problemas sociais, espera-se de Dirceu, em caso de sua eleição, atuação pronta e eficiente nesse campo, ainda crucial, da comunidade lagenense, que vem polarizando mão-de-obra sem a menor especialização, numa vasta região do Estado. Junta-se com seu talento e idealismo, características de sua jovialidade, Dirceu alia sua formação técnica à vasta bagagem de cursos de planejamento e administração. Todas qualificações já patenteadas em sua atuação como vice-prefeito e prefeito em exercício.

Em sua casa simples recebe gente vinda de todas as partes do município. São pessoas que trazem problemas, presentes ou muitas vezes, vêm apenas para conhecer o "Dr. Dirceu", do qual já sabem a fama e a simplicidade. É voz corrente que o "Dr. Dirceu não promete quando não pode cumprir, e sabe dizer não quando os pedidos são incoerentes". Mesmo assim, as pessoas saem agradecidas.

NA CAPITAL, ALDO BELLARMINO É APONTADO O VEREADOR DO ANO

Na política municipal destacou-se este ano o vereador Aldo Bellarmino da Silva, nascido a 21 de agosto de 1930 em Florianópolis, casado com dona Zuleide Marinho da Silva, com quem possui três filhas: Maristela, Alda Lúcia e Mariângela. É diplomado bacharel em Ciências Econômicas pela Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina.



Foi diretor administrativo da Comissão de Energia Elétrica do Estado de Santa Catarina, no período de 1966 a 1975, e diretor administrativo da Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC de 1975 até a presente data.

Participou dos Congressos da Associação Catarinense de Câmara Municipais, realizados nas cidades de Blumenau, Criciúma e Lages, destacando-se por seu trabalho dinâmico e espírito de liderança. Assim, e por isso, foi eleito presidente da referida Associação, função que exerce até os dias de hoje.

Por longo período exerceu a vice-presidência do Diretório Municipal da ARENA de Florianópolis, tendo ocupado por diversas vezes a função de presidente interino.

NILTON JOSÉ CHEREM, APONTADO PERSONALIDADE ADMINISTRATIVA



O Serviço Nacional de Pesquisa, atuando na área administrativa, encontrou como uma das maiores personalidades de Santa Catarina durante o ano, o dr. Nilton José Chere, atual Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado.

Nascido em Itucas, casado com dona Eliana Cabral Chere, o enfocado tem sua vida toda ligada ao desenvolvimento do Estado, atuando sempre na área da administração, do estudo e do planejamento, bem como na área jurídica, onde por diversas vezes representou os interesses de Santa Catarina. É advogado militante do foro de Florianópolis, Membro do Conselho Seccional da OAB e Membro do Conselho Penitenciário do Estado.

VIDA PÚBLICA
Na administração pública ocupou os seguintes cargos: funcionário da Caixa Econômica Federal de S. Paulo, por concurso; advogado contratado do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina, de 1954 a 1955; Consultor Jurídico da Secretaria de Viação e Obras Públicas por nomeação de 1955 a 1958; sub-procurador do Tribunal de Contas por nomeação de 1958 a 1963; secretário da Corregedoria Geral da Justiça, por nomeação, de 1963 a 1967; e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, a partir de 1967, sendo o presidente nas gestões de 1972, 1973, 1974, 1975 e 1976.

Contam-se no seu acervo de trabalhos técnicos e científicos, inúmeros pareceres como consultor jurídico e como membro do Conselho Penitenciário do Estado, votos e pareceres como conselheiro do Tribunal de Contas. Possui publicada a obra "Modernização Administrativa: Controle, uma fase do planejamento".

PAULO BAUER FILHO, O BANQUEIRO DO ANO

Paulo Bauer Filho destacou-se como "banqueiro do ano" pela atividade que desenvolveu na revelação de um contexto econômico estadual compatível com a realidade de progresso e desenvolvimento da comunidade catarinense. Paulo Bauer Filho iniciou-se na vida profissional em 1954, na condição de Auxiliar Administrativo do Departamento Regional do Serviço Social da Indústria, em Santa Catarina (SESI), tendo chegado a exercer internamente a Superintendência Regional e, após promovido a Assistente do Diretor Regional.



Já aos 25 anos, em 1960, por ato do presidente da República, era nomeado membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal de Santa Catarina, e, nessa condição, o mais jovem diretor de todas as Caixas Econômicas Federais do Brasil.

SECRETÁRIO
Cumprindo todo o mandato de 5 anos, agora na condição de Consultor Jurídico do Estado, era convocado para Secretário Particular do Governador do Estado de Santa Catarina, e, a partir de 1966, com a sua eleição em Assembléia Geral para Diretor do então Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, exercendo por 5 anos a Diretoria de Crédito Geral da Área da Grande Florianópolis.

Confirmado Diretor do atual Banco do Estado, que sustentando um comportamento de Banco Comercial e de Desenvolvimento, auspicou-lhe designação para a Diretoria de Créditos Especializados em 1970.

Paulo Bauer Filho nasceu em Itajaí, a 2 de março de 1935, sendo casado com dona Myriam da Nóbrega Bauer. Possui os seguintes filhos: Carlos Eduardo da Nóbrega Bauer e Ana Paula da Nóbrega Bauer. É advogado e banqueiro.

Paulo Bauer Filho é hoje o diretor-presidente da Caixa Econômica do Estado de Santa Catarina, função na qual contribuiu para o crescimento da empresa, cujo capital de 20 milhões de cruzeiros passou para 35 milhões, justificando assim o incremento geral verificado nos negócios da caixa, como depósitos, poupança, aplicações, etc.

JOÃO PAULO RODRIGUES, "HOMEM VISÃO"



Previdência Social é antes de tudo, filosofia. Como tal transcende a mera expectativa profissional para tornar-se num apostolado, cuja meta fundamental deve ser o Homem, seu bem-estar social e sua integração. Exercício da atividade previdenciária exige, quase sempre, grande afinidade com os problemas sociais, e para exercê-la, o homem, qualquer que seja sua formação técnica, profissional ou religiosa, deve ser sensível aos problemas humanos.

Sem isto será impossível conduzir com precisão, com acerto e alta objetividade qualquer instituto de Previdência. João Paulo Rodrigues, provando que é um homem qualificado para a presidência do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, tomou-o num exemplo nacional, que deve ser seguido por todos os congêneres estaduais e mesmo federal.

DESTAQUE
Essa atuação, impregnada de acendrado amor ao semelhante, deu a João Paulo Rodrigues, acentuado destaque, como personalidade da Previdência Social, em Santa Catarina. João Paulo nasceu a 16 de julho de 1932 em Biguaçu. É casado com dona Marly Siqueira Rodrigues, tendo o casal três filhos: Alvaro, Aloísio e Adriana.

É formado pela Faculdade de Direito da Universidade Federal de Santa Catarina, possuindo inúmeros cursos de extensão e de pós-graduação. Atualmente é presidente do Instituto de Previdência do Estado, mas já foi estatístico-auxiliar, estatístico-chefe e chefe da divisão no Departamento Estadual de Estatística, secretário da Junta Executiva do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, secretário dos Negócios do Trabalho e Habitação, Presidente do INOCOOP/SC, vereador em Biguaçu e membro do Grupo de Trabalho da Baía Paranaguá-Uruguaçu.

LÍDER

Vereador à Câmara Municipal de Florianópolis, eleito que foi em 1966, e reeleito nos pleitos de 1969 e 1972. Durante o mandato exerceu por mais de uma legislatura a função de secretário da Câmara e a de presidente por dois períodos legislativos. No desempenho do mandato, foi líder do Governo, na administração dos prefeitos Acácio Garibaldi Santiago, Ari Oliveira e Nilton Severo da Costa. Atualmente, desempenha a função de membro efetivo das

EDISON VILLELA, O MÉDICO DO ANO

O facultativo Edison Villela é um dos destaques médicos de Santa Catarina. Sua especialidade é a otorringolaringologia e também a broncosofologia. Um médico não obtém grande destaque apenas pelo seu "currículo" e pelos cursos que frequentou, mas acima de tudo, pelo atendimento que dá ao seu público, pelo calor humano que dispensa ao paciente, pela habilidade e capacidade de diagnóstico e cura.



Essas qualidades fizeram de Edison Villela um grande médico. O serviço que vem prestando à comunidade de Itajaí nem mesmo Escalápio o faria melhor. Por isso o seu destaque profissional e social.

Edison Villela nasceu a 10. de fevereiro de 1935 na capital. É casado com dona Vanda Vieira Villela, tendo o casal os seguintes filhos: Ana Lúcia, Paulo Henrique e Simone.

VIDA PROFISSIONAL
Dominando bem os idiomas inglês, português e espanhol, Edison Villela tem assimilado muitas experiências novas realizadas no campo médico mundial, através de literatura especializada editada naqueles idiomas. Além disso, tem realizado e participado de experiências brasi-

leira no campo específico de sua especialidade, conquistando o reconhecimento de alta capacidade de execução profissional, de diagnose e terapêutica.
Como médico foi diretor substituído do Centro de Saúde de Itajaí, diretor-substituto do Santório Santa Beatriz, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí, presidente da Associação Médica de Itajaí e diretor do Hospital Bornhausen de Itajaí. Atualmente é professor de higiene, programas de saúde e biologia, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí e diretor de hospital em Itajaí.

EVILÁSIO CAON, O ADVOGADO DO ANO



Evilásio Caon, natural do Rio Grande do Sul, casado com dona Mariza Terezinha Caon, pai de três filhos, católico, é o destaque na área advocatícia. Estudou em Lages e Porto Alegre. Diplomou-se pela Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, onde fez também o CPOR, tendo cursado ainda a Faculdade de Filosofia.

Atuou com sucesso na política. Vereador em Lages e posteriormente deputado estadual em três legislaturas. Sempre exerceu a liderança de sua bancada, tendo presidido a Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Foi Secretário de Estado, titulado a Pasta do Interior e Justiça e também do Trabalho. Foi jornalista militante. Atualmente não exerce cargo público, atuando na comunidade como membro do Conselho da Ordem dos Advogados, para o que vem sendo reeleito entre os mais votados. No esporte é um dos dirigentes do Figueirense F.C.

ADVOCACIA
Iniciou sua carreira em Lages como solicitador e auxiliar de cartório. Dedicou-se à profissão em regime "full time" e em Florianópolis mantém escritório onde atuam mais três advogados e dois acadêmicos, um dos quais seu próprio filho. Faz advocacia geral no civil e no crime, com destaque em defesas orais perante o Tribunal do Juri e Tribunal de Justiça do Estado, e para ações complexas e recursos inclusive perante o Supremo Tribunal Federal.

Alcançou notoriedade pela continuidade do exercício da profissão, mesmo quando deputado, com atualização permanente pelo estudo diário; por traçar planos antes de ingressar em juízo, sem improvisar; e por oratória fluente e objetiva. Compatibiliza a técnica jurídica com a cultura humanística, atuando com firmeza e seriedade em qualquer causa, de grande ou pequeno valor ou repercussão.

NIVALDO NUERNBERG, ODONTÓLOGO DO ANO

Na área das ciências médicas, destacou-se o odontólogo Nivaldo Nuernberg, como o dentista do ano, pelos relevantes serviços que vem prestando à comunidade catarinense. Graduado em odontologia pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina em 1967, realizou curso de pós-graduação em ortodontia, na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1969.

Profissionalmente é um dos nomes de maior prestígio no Estado, tendo colaborado com o II Congresso de Odontologia da Guanabara, apresentando mesa clínica com o tema "Ortodontia-1969". Possui o curso intensivo de ortodontia, ministrado pelo professor Richard Riedel, na Universidade de Washington, Estados Unidos, e foi aluno participante do 3o. Ciclo do Seminário de Comunicação (Educação), promovido pelo Fórum de Ciência e Cultura e Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

ESPECIALIZAÇÃO
Cuidando de sua permanente atualização, realizou ainda os cursos de identifi-



cação de odontologia legal, pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi membro efetivo do II Congresso Paulista de Ortodontia, participou do curso de oclusão, ministrado pelo prof. Harold Perry, dos Estados Unidos, curso de arco de canto, ministrado pelos professores L. Levern Merrifield e James J. Cross, em Tucson, Arizona, Estados Unidos; é professor de ortodontia nos cursos de graduação e pós-graduação do Curso Seriado de Odontologia, da Universidade Federal de Santa Catarina. É fundador da Clínica Regina Nuernberg, de Florianópolis, que presta atendimento nas especialidades de ortodontia, odontopediatria, cirurgia plástica e ortopedia.

LIDERANÇA IMOBILIÁRIA DÁ DESTAQUE A EDSON A. PEREIRA



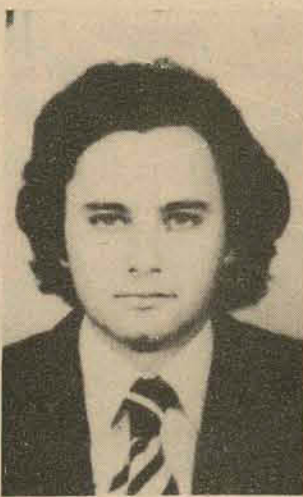
Edson Altino Pereira destacou-se durante o ano pela sua indiscutível liderança nos negócios imobiliários. Nascido em Florianópolis em 1942, foi para o Rio de Janeiro em 1961, onde fez o curso de engenharia industrial até 1964. Durante esse período participou de competições esportivas pelo Botafogo, sagrando-se campeão carioca de remo. Em 1964 regressou à Florianópolis realizando diversos cursos de atualização como: Especialização industrial, Desenho Técnico e outros. Fez parte do Departamento Técnico da COMASA, onde ocupou o cargo de Assistente Técnico, construindo nesse período as seguintes obras: Edifício Manchester, em Joinville, Edifício Rocha, em Criciúma, Ed. Florência Costa, na capital, Ed. Brigadeiro Fagundes, na capital, Ed. Aplub, na capital e mais 500 casas populares em Itajaí, 500 casas populares em Tubará o, 150 casas populares em Joinville.

EMPRESÁRIO
Tomou-se empresário em 1971 quando fundou a Construtora Preditor Ltda. Essa empresa já construiu até os dias de hoje 52 residências de alto luxo, a Clínica Fleming, centralizando 12 especialidades médicas, o edifício Tranjulus, 8 blocos residenciais com 96 apartamentos na Praia de Itapiruba/Imbituba, resolvendo um problema social da região, colocando a disposição da indústria carbonífera os apartamentos para seus funcionários.

Construiu ainda o edifício Belvedere, à rua Rubens de Arunda Ramos, com moderna arquitetura. Nos últimos dois anos a empresa construiu aproximadamente 20 mil metros quadrados. Totalmente reestruturada a empresa tem grandes metas para o futuro, e deverá continuar colaborando com o Estado, na implementação de uma política de desenvolvimento político e social.

OSCAR BRANCO, O DESTAQUE NA MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

Num País de economia essencialmente agrícola não pode passar despercebida a participação com dedicação e inteligência com que tem contribuído para a consolidação de uma conjuntura de produção e de desenvolvimento tecnológico. É o caso, por exemplo, de Caetano Branco S/A - Indústria e Comércio, dirigida hoje por Oscar Branco, reconhecido como uma das personalidades mais destacadas do Estado é especialmente na região de Joaçaba.



Caetano Branco. Trata-se de uma grande indústria de equipamentos agrícolas, fornecendo ao mercado brasileiro, motores agrícolas, colhedoras, farrageiras, trilhadeiras, etc. O sucesso dos implementos lançados no mercado foi tão acentuado que a empresa se viu na contingência de abrir novas filiais em Dourados, Cascavel, Passo Fundo, Francisco Beltrão e Maringá. Mantém ainda escritório de exportação em S. Paulo, um escritório que atende o Nordeste brasileiro e uma rede de revendedores no Brasil e na América Latina.

Oscar Branco nasceu a 24 de novembro de 1949, em Joaçaba, sendo formado em Administração de Empresas pelo Instituto de Ensino Superior "Senador Flaquer", de Santo André, S. Paulo. Casado é atualmente o diretor superintendente da Caetano Branco S/A e presidente da Associação Industrial e Comercial do Oeste Catarinense - ACIOC.

O QUE É

Para melhor se compreender a importância que se atribui a Oscar Branco, deve-se dizer o que é a firma

VENI GUSTAVO MACHADO DESTACA-SE NA AGRONOMIA



O engenheiro agrônomo Veni Gustavo Machado é o destaque da área de agronomia em todo o Estado de Santa Catarina. Casado com dona Zaly Espindola Machado, Veni é hoje uma das figuras de maior expressão no Estado, por sua contribuição ao aperfeiçoamento da economia agrícola. Formado pela Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural do Brasil, tem participado de importantes missões. Inicialmente foi contratado pelo INDA para desenvolver trabalhos de Assistência Técnica em Boituexburgo - Núcleo Colonial Senador Esteves Júnior; passou depois para a chefia do setor de colonização do mesmo órgão. Assumiu em seguida a supervisão do Serviço de Assistência Técnica, Agronomia, Veterinária e Creditícia em execução na área de Consolidação da Colonização Federal em Santa Catarina. Foi ainda coordenador das Atividades de Assistência Técnica na área de Consolidação da Colonização Federal em Santa Catarina; diretor presidente do Escritório de Estudos e Projetos Agropecuários - EPAGRO, assumindo finalmente como diretor-presidente da Empresa Catarinense de Tratorização e Melhoramento Agrícola Limitada - CATARINA.

O QUE É
O Escritório de Estudos e Projetos Agropecuários, é uma organização destinada a planejar a economia agrícola, recomendando investimentos e implementando uma política de assistência técnica aos produtores da terra. É uma empresa conhecida internacionalmente, estando prevista para o próximo mês uma viagem de estudos no setor de suinocultura e avicultura de uma equipe aos seguintes países europeus: Alemanha, Itália, Holanda, Bélgica e Inglaterra. Essa viagem será realizada tendo em vista os vultosos investimentos que estão sendo realizados nesses setores em Santa Catarina, com estudos e projetos do EPAGRO.
O sucesso alcançado e os resultados desse trabalho que o apontaram como uma das maiores personalidades no ramo da agronomia, o dr. Veni Gustavo Machado faz questão de atribuir à dedicação de seus sócios e à compreensão e prestígio de todos os seus clientes. Por isso divide com eles a honraria que recebe ao ser classificado como o agrônomo do ano em Santa Catarina.

ERIODES J. BATISTELLA O INDUSTRIAL DA MADEIRA

Na atividade madeireira de Santa Catarina desponta o nome de Eriodes João Batistella como uma das maiores expressões industriais, por haver participado de todas as nuances de evolução da grande empresa conglomerada catarinense, que enfeixa desde a indústria de extração e beneficiamento de madeira, sua manufatura, até os ramos de reflorestamento, comercialização de veículos, etc.

Eriodes João Batistella nasceu a 29 de agosto de 1940 na localidade de Tangará, sendo casado com dona Vera Maria Ramos Batistella. O casal tem sido uma das expressões mais significativas da sociedade catarinense, sendo presença sempre marcante em todas as reuniões e, principalmente nos eventos de cunho filantrópico. Da união da Eriodes e Vera nasceu Karla Giovana Ramos Batistella.

ATIVIDADE
Aos 36 anos de idade, Eriodes João Batistella tem sua vida marcada de plena atividade social, profissional e estudantil. Depois do primário, realizado no Colégio São José, de Lages e após o ginásio feito no Colégio Diocesano da Mesma cidade,



cursou a Escola de Química da Universidade Federal do Paraná onde se formou em 1964. No ano seguinte foi admitido na Indústria e Comércio de Madeiras Batistella S/A, iniciando-se nesse ponto uma carreira das mais brilhantes. Em 1966 foi eleito diretor dessa empresa e da Ediba - Eletro Diesel Batistella Ltda. Em 68 ingressou no Lions Clube de Lages, onde foi vogal, vice-presidente, tesoureiro e presidente de divisão.

Participando de todas as atividades do Grupo, sempre com espírito empreendedor, expandiu seu acervo, sendo eleito em 1974, presidente da Associação Comercial e Industrial de Lages, e membro do Conselho de Desenvolvimento dessa importante cidade.

MANOEL DILOR DE FREITAS, O EMPRESÁRIO DO ANO



A opinião pública catarinense apontou como empresário do ano o dr. Manoel Dilor de Freitas. Brasileiro, casado, industrial, residente em Criciúma, nascido em 1933, é formado em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Santos, S. Paulo.

Embora formado em Direito somente em 1960, já desde o ano de 1955 iniciava sua caminhada empresarial como diretor-procurador da NAVECAL - Navegação Catarinense Ltda., onde permaneceu até 1959, desligando-se para assumir o cargo de diretor-procurador da Carbonífera Metropolitana Ltda., cujo cargo deixou em 1969 para então, após fixados os objetivos empresariais do chamado Grupo Diomício Freitas, participar diretamente no desenvolvimento de várias empresas que começaram a surgir, fruto do dinamismo imposto pela família Freitas, liderada pelo sr. Diomício Freitas.

CONSELHO
Como membro efetivo do Conselho de Administração das empresas do Grupo Diomício Freitas, é diretor superintendente de várias delas, entre as quais: Cerâmica Criciúma S/A; Incocesa - Indústria e Comércio de Cerâmica S/A, Balneário Conventos Ltda., Sondomina - Sondagens e Pesquisas Minerárias Ltda, Hotel Morro dos Conventos Ltda, Cominas - Mineradora Conventos Ltda, TV-Eldorado Catarinense Ltda, Turismo Morro dos Conventos Ltda e Ematic Catarinense Ltda.

Com êxito crescente e reconhecida capacidade empresarial Manoel Dilor de Freitas vê hoje o Grupo Diomício Freitas expandir em vários setores de atividades, destacando-se a Mineração, Cerâmica, Equipamentos, Cerâmicos, Turismo, Agropecuária, Terraplenagem, Pavimentação, Construção Civil, Comunicações, compondo um respeitável parque industrial cuja filosofia é a busca da modernização e a adequação da sua capacidade industrial aos reclamos do progresso.

AS MAIORES PERSONALIDADES CATARINENSES DE 1975

HILÁRIO ZEN, APONTADO O INDUSTRIAL DO ANO



Hilário Zen, como um dos titulares da firma Irmãos Zen Ltda, posicionou-se como o destaque da área industrial em Santa Catarina. Casado com dona Evelina Zen, possui 6 filhos. Hilário Zen, expoente da indústria local, está ligado ao desenvolvimento de uma nova mentalidade empresarial no Estado.

Há 24 anos passados, o Sr. Hilário Zen, juntamente com seu irmão Nelson, radicou-se em São Paulo, trabalhando em oficinas mecânicas, no que se especializaram. Com o correr dos anos, a técnica aprendida serviu para a criação de sua própria empresa industrial. Para alcançar seus objetivos, praticamente sem dinheiro, nos idos de 1960, os irmãos solicitaram ao pai Carlos Zen, um empréstimo de 14 mil cruzeiros (hoje 14 cruzeiros) para capitalizar e dar início à organização.

Fundaram então em São Paulo uma pequena indústria, na Travessa Barão de Iguatemi, com capital registrado de 70 cruzeiros, no ramo de fabricação de ferramentas e estampagem de peças para rádios. Foi o primeiro passo.

BENDIX

Desenvolvendo-se a fábrica passou a produzir impulsores de partida (bendix) com umalinha completa de peças, que hoje é a principal meta da empresa. Face as dificuldades de localização em São Paulo a indústria transferiu-se para Santa Catarina, o que aconteceu em 1974. Hoje a empresa movimenta 210 empregados, engajados entre os profissionais de Brusque. O produto é distribuído em todo o Brasil, tendo como principal consumidor o Estado de São Paulo, com um percentual de 40 por cento. Durante 1975 a empresa exportou para os países da América Latina. Como toda grande empresa, Irmãos Zen Ltda mantém ainda cursos de aperfeiçoamento de pessoal, tendo construído uma moderna sala de aulas, dentro do próprio complexo industrial.



ZANY ESTAEL LEITE, É O GERENTE DE BANCO DO ANO

O jovem Zany Estael Leite, aos 25 anos, foi escolhido o gerente de banco do ano em Santa Catarina. Nascido a 20 de setembro de 1951, Zany fez seus primeiros estudos no Colégio Coração de Jesus, em São Francisco do Sul, prosseguindo depois no Ginásio Normal Cruz e Souza, em Tijucas, Escola Técnica São Marcos, em Florianópolis e, finalmente, a Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis.

Possui ainda os cursos de pós-graduação, assim identificados: 1 Jornada Catarinense de Estudos Econômicos, Inserção de Santa Catarina na Economia Brasileira, Participação Catarinense num Programa Brasileiro de Desenvolvimento dos Países Africanos de Expressão Portuguesa, Economia Industrial de Santa Catarina, Agro-Indústria de Santa Catarina, Projeto Litoral Sul, Tendências do Desenvolvimento Catarinense e Curso de Formação Política, pela Arena, Santa Catarina.

ATIVIDADE

Sua atividade profissional está ligada à dinâmica bancária, tendo sido funcionário do Banco Auxiliar de São Paulo S/A e do Banco do Estado de Santa Catarina, ambos em Florianópolis. Atualmente pertence à Caixa Econômica Estado de Santa Catarina S/A, onde exerce as funções de gerente.

É um dos membros mais atuantes da Aliança Renovadora Nacional - Arena -, sendo tesoureiro do MAJ - Municipal. É ainda secretário da Federação Catarinense de Futebol. Tendo trânsito em todas as áreas econômicas e sociais do Estado, está muito cotado para ser vereador em Florianópolis, contando desde já com o prestígio popular.

JOSÉ LINO SCHAPPO, O COMERCIANTE DO ANO



público, levou-o a ser apontado como o comerciante do ano em Santa Catarina. As Casas Santa Maria, que se dedicam ao comércio de móveis, eletrodomésticos, tecidos e confecções, estão representadas hoje por 13 lojas, uma matriz e 12 filiais.

EXPERIÊNCIA

José Lino Schappo, nasceu em Antônio Carlos, no dia 8 de julho de 1935. É casado com dona Emelda Baungarten Schappo, possuindo o casal os seguintes filhos: Ivete, Idauro, Irivaldo e Iraci. Está estabelecido desde 1962. Sua vida está disposta entre o trabalho comercial e atividade social. Possui títulos patrimoniais do Avai FC, Lagoa Late Clube, Jôquei Clubede Santa Catarina, Clube Náutico Riachuelo, Clube Doze de Agosto, Clube Recreativo 6 de Janeiro, Figueirense FC, Lira Tennis Clube e Veleiros da Ilha de Santa Catarina.

Sua experiência profissional foi aprimorada pela participação em 5 convenções nacionais do Clube dos Diretores Lojistas. Participou de todas as convenções realizadas em diferentes cidades do Estado, pelo Clubedes Diretores Lojistas.

ALFREDO ALBERTO MUNHOZ, O RELAÇÕES PÚBLICAS DO ANO



Por seu esforço, dedicação e lealdade, atributos que sempre nortearam sua vida profissional e privada, Alfredo Alberto Munhoz foi escolhido o Relações Públicas do Ano, em Santa Catarina.

Filho do ex-deputado estadual do Paraná, Oscar Lopes Munhoz, Alfredo Alberto Munhoz, nasceu em Ponta Grossa, no dia 8 de março de 1933, sendo casado com dona Janete Clausen Munhoz, tendo o casal dois filhos: Jackson Alberto, com 11 anos e Jane Carla com 7 anos.

INTERESSE

Há 17 anos atua em Santa Catarina como jornalista e radialista. Até 1964 era apontado como um dos mais enérgicos comentaristas políticos do interior do Estado. Ex-diretor dos jornais Correio do Norte, de Canoinhas e A Gazeta de Lages.

Continua na mesma linha de fidelidade aos princípios revolucionários. Atualmente é assessor de imprensa do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina - IPESCA, e Relações Públicas do



INOCOOP - Instituto de Orientação às Cooperativas e Habitacionais de Santa Catarina, onde tem desempenhado seus cargos com desusado interesse no encurtamento de distâncias desses órgãos e os catarinenses.

Sua sala de trabalho é um verdadeiro "Consulado do Interior", sempre procurada pelos homens do interior que declinam seus problemas, que são solucionados na Ilha-Cap.

É ainda um dos nomes mais destacados da crônica esportiva de Santa Catarina.

Handwritten signature: Zany Estael Leite



Hercília Catarina da Luz

A comissão julgadora da 6a. Coordenação Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, do 1o. Concurso Universitário de Peças Teatrais, esteve reunida em nossa cidade no último sábado. Participando da comissão os jornalistas Luiz Carlos Lisboa da "Zero Hora" Porto Alegre, Maurício Távora da Fundação Teatral Guaíra e Murilo Pirajá Martins da Silva, do Departamento de Extensão Cultural da UFSC.

x-x-x

No acolhedor bar do Plaza Hotel, em Porto Alegre, palestrei demoradamente com o simpático jornalista paranaense Dino Brassac Filho, que em Curitiba também comanda um jornal na Tv Paraná, Canal 6.

x-x-x

Em audiência mantida com o governador Konder Reis, a comissão organizadora pró-formatura dos alunos da Faculdade de Serviço Social, turma 1976, oficializou-lhe o convite para patrono. Acompanhou a comissão de alunos, a diretora da Faculdade de Serviço Social, Clementina Tonelloto; o paraninfo, Diogo Ney Ribeiro, assessor da Secretaria da Saúde e a coordenadora de promoção social da Secretaria de Trabalho e Promoção Social, Stela Mariz Piazza de Souza.

x-x-x

Com a presença do governador Antônio Carlos Konder Reis, e outras altas autoridades, realizou-se a solenidade de abertura do Teatro Álvaro de Carvalho, com o espetáculo da Associação Coral e Orquestra Sinfônica de Câmara de Florianópolis. A apresentação da Associação Coral de Florianópolis esteve sob a regência da Sra. Ruth F. Gebler e a Orquestra Sinfônica sob a regência de Helio T. da Rosa.

x-x-x

Já restabelecida está de regresso de São Paulo onde esteve sob cuidados médicos, a chamosa Sra. Maria Leonida SouzaVieira.

x-x-x

O simpático e conceituado Almir H. de Lara, jornalista da Gazeta do Povo e do Canal 12 da capital paranaense, também foi um dos convidados especiais da Apesul - Habitação, que participou da grande festa realizada em Porto Alegre na última semana.

x-x-x

O prefeito de Fraiburgo, Willy Frei, solicitou ao governador Konder Reis que institua a realização da Festa Nacional da Maçã de

1977, naquele município, um dos mais importantes produtores de frutas do Estado.

x-x-x

Passou o fim de semana aqui na ilha e foi visto muito bem acompanhado jantando no Manolo's, o médico, considerado um dos melhores partidos do Estado, Lúcio Stopazzoli.

x-x-x

No Palácio dos Despachos, o governador Antônio Carlos Konder Reis, recebeu em audiência especial os deputados João Correia Bittencourt e Milton Carlos de Oliveira.

x-x-x

Muito elogiada a vitrine de Chez Moi Boutique, no centro comercial, com sofisticados modelos já para a próxima estação.

x-x-x

O arquiteto e decorador George Van Hoff, em seu apartamento recebeu a visita do costureiro Lenzi em companhia do advogado Sergio Gonzaga.

x-x-x

Na última semana quem circulou pela baía sul, em seu iate, muito bem acompanhado, foi o comandante Armando Gonzaga.

x-x-x

Para fazer um curso de

especialização transferiu-se para São Paulo por alguns meses, a advogada Maria Cecília Althoff.

x-x-x

Em nossa cidade, Helena Rubinstein, está lançando sua nova linha "Skim Lif", a preferida pelas mulheres elegantes e bonitas, com exclusividade na Drogaeria Catarinense

x-x-x

Ainda recebendo cumprimentos de amigos pela passagem de seu aniversário, a bonita tabeliã Hercília Catarina da Luz.

x-x-x

O prefeito Esperidião Amin Filho, acompanhado do engenheiro Marcos Brusa e de Airton Oliveira respectivamente, secretário de obras do município e diretor da Diretur, visitou o "Florianópolis Palace Hotel".

x-x-x

O prefeito foi recebido pelo Sr. George R. Daux, diretor da Emedaux Hotelaria S/A, Sr. Luiz Guilherme da Siqueira, diretor do Hotel, engenheiro Ascanio Riccio, diretor da Construtora Nobile, engenheiro Odilon Furtado, diretor técnico da Emedaux, Sr. Walter Souza, assessor de diretoria do Grupo Emedaux, representando o seu superintendente Sr.

x-x-x

Desembarcou no Aeroporto Hercílio Luz procedente do Rio de Janeiro, para uma temporada de descanso em Imbituba, no chafé da tradicional família Catão, Álvaro Catão e sua mulher.

Luiz Daux, Sr. Fernando Betzler, responsável pela decoração do Hotel e Helio Kersten da Asa Propaganda.

x-x-x

Os elegantes casais, Newton D'Ávila, Roston Nascimento, Luiz Fernando Di Vincenzi, sábado almoçaram no Holyday Center, no Balneário Canasvieiras.

x-x-x

Chegando de uma viagem a São Paulo onde foi hóspede do Hilton Hotel, o gerente da Caixa Econômica Santa Catarina Sr. Zany Stael.

x-x-x

A professora Dete Piazza preparando-se para participar de um curso de dois anos que será ministrado em Madri.

x-x-x

Senap, empresa da capital paulista sexta-feira promove festa no Plaza Itapema Hotel, para entrega de salvas de prata às personalidades de Santa Catarina.

x-x-x

Desembarcou no Aeroporto Hercílio Luz procedente do Rio de Janeiro, para uma temporada de descanso em Imbituba, no chafé da tradicional família Catão, Álvaro Catão e sua mulher.

OZEIL MOURA DOS SANTOS É O PLANEJADOR DO ANO



áreas urbanas brasileiras. Possui os seguintes títulos: Técnico em Contabilidade, bacharel em Sociologia Política, bacharel em Administração Pública, possuindo ainda inúmeros outros cursos, entre os quais o da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra.

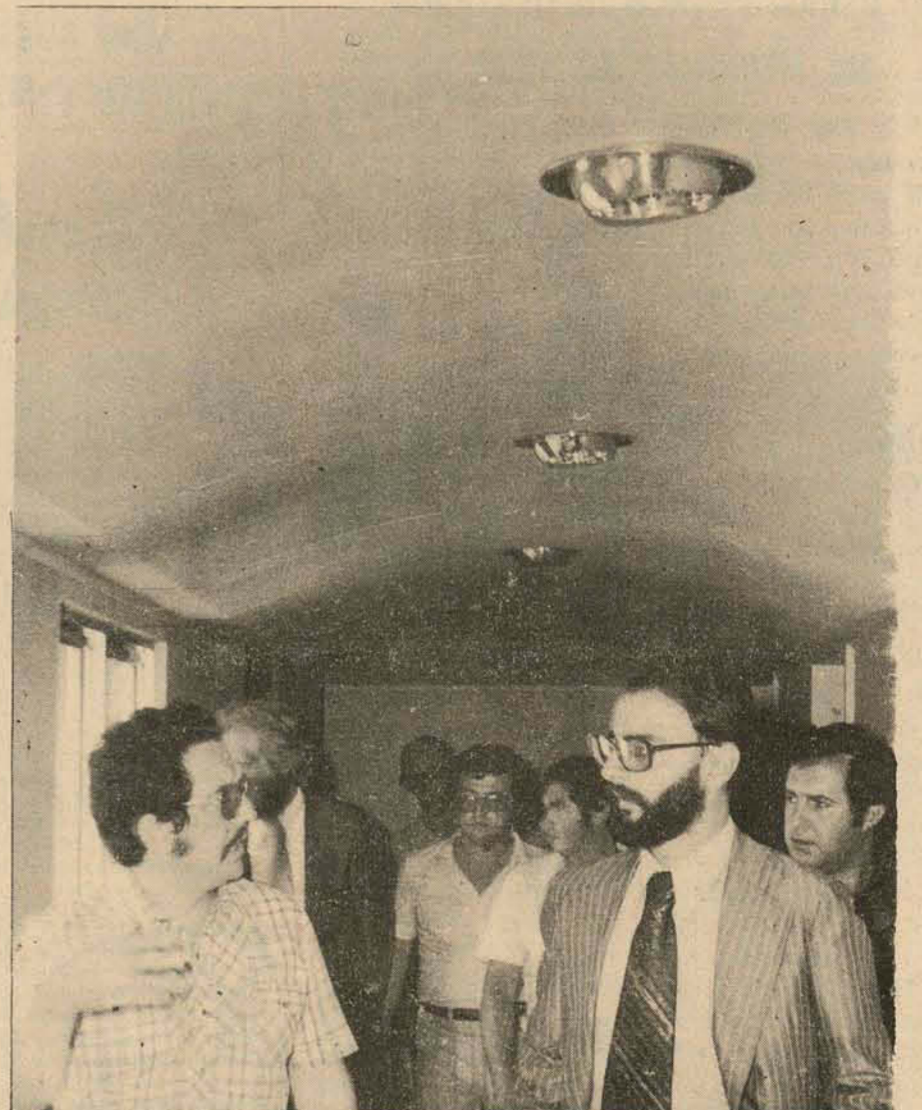
EXPERIÊNCIA

Homem de larga experiência acadêmica, participou de todos os movimentos da classe, atuando como vice-presidente, presidente e diretor de inúmeros centros acadêmicos. Sempre em busca de novos conhecimentos, Ozeil fez vários cursos no exterior, especializando-se em Sociologia Política e Planejamento, nos seguintes países: Portugal, Espanha, França, Suíça, Itália, Áustria, Alemanha, Noruega, Suécia, Dinamarca, Holanda, Bélgica e Inglaterra. Sua vida profissional está marcada por êxitos contínuos mas também de muito trabalho. Desde que assumiu a superintendência da PLANE-PAR, vem participando executivamente na elaboração de muitos trabalhos de ordem técnica, econômica, financeira, social, administrativa e institucional.

Em Santa Catarina, foi diretor-geral do Plano Diretor Físico Territorial dos municípios de Balneário Camboriú, Itajaí, Curitibaanos, Três Barras e Pinhalzinho. Foi diretor geral também de inúmeros outros projetos em Laguna, Canoinhas, Rio Negrinho e outros municípios como Joinville e Navegantes.

Por sua atuação em inúmeros trabalhos de extraordinário vulto na área de planejamento, realizados em São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Ozeil Moura dos Santos alinha-se entre as maiores expressões do ano, destacando-se como o planejador do ano, no Estado de Santa Catarina.

Ozeil nasceu em Curitiba, em 1941. Pela grande admiração e dedicação que nutre pelo Estado de Santa Catarina, considera-se e é considerado catarinense de coração. Casado com dona Eloina Moura dos Santos, destacou-se como planejador, após contribuir de forma acentuada para o desenvolvimento de importantes



Prefeito Esperidião Amin Filo visitou o Florianópolis Palace Hotel

Beto Stodieck

O Jornal do Brasil, edição de sábado, não fez por menos: em certa notícia, na sua página de política nacional, referiu-se ao deputado Dib Cherem como se ele ainda fosse o prefeito de Florianópolis...

É, talvez, a maior barriga que a imprensa brasileira deu neste ano.

Herclia Catarina da Luz, a tabelião *Cara*, fez aniversário no domingo e, entre dogs and cats, recebeu para almoço, lanche e jantar, praticamente todos os seus amigos que não são poucos - muito pelo contrário. O empapuçou foi geral, dada a quantidade (e excelência) do incrível buffet que fez a delícia de todos os seus convidados - que não são mais nem convidados, são da casa.

Segundo espantada leitora aquele açougue de Canasvieiras que fica junto à mercearia que, por sua vez está ao lado do Canas Beach Hotel, tem a audácia de cobrar por 2,20 kg de chuleta a quantia de Cr\$ 48,40.

O quilo da mesma chuleta, na cidade, não custa mais do que Cr\$ 17,00...

Uma ótima notícia

Roberto Biguau e Fernando Viegas, ambos da Comasa (que por sinal acabou de ser adquirida por grupo português), responsável pelo edifício Gustavo Richard, aquele que será construído onde foi uma das mais belas casas de Florianópolis, no Largo Benjamim Constant, afirmam que a famosa e discutida figueira não será derrubada, muito pelo contrário: preservada. Além dela, ficará de pé também, o lindo flamboyant que está ao seu lado. Dizem eles que o estaqueamento será feito de uma maneira tal que impedirá que as raízes das duas importantes árvores sejam, sequer, tocadas. Ótimo.

Outra ótima notícia: o Santa reabriu

O restaurante do Santacatarina Country Club, sob a supervisão do casal Sally (née Cherem) e Edgar Geller, reabriu no último domingo e está, diga-se de passagem, muito bom. Funciona diariamente para almoço e jantar, menos às segundas. Quanto aos lanches, a cargo da dona Sally e que dispensa comentários, só daqui a pouco.

Em tempo: a cozinha está a cargo do Maendell e família que outro não é: o ex da Gruta Azul, o famoso e degustável restaurante blumenauense.

No chinês

O ex-governador Colombo Machado Salles, provavelmente comemorando o primeiro aniversário da ponte que ostenta o seu nome, levou a família (dona Daisy, filhos, genro e nora) para se deliciar com as iguarias chinesas do restaurante Prayon, Beira-Mar Norte. O chinês não cabia em si de tanta felicidade e, entre sorrisos e mesuras, acabou na cozinha (o que só faz para fregueses muito especiais) preparando camarões e peixes, os mais deliciosos, regados a vinhos de estrangeiras procedências.



Vicente, Francisco, Paulo e Outros; melodrama francês de conteúdo nostálgico, dirigido por Claude Sautet

Cinema

Darci Costa

O CASAL - Filme nacional de Daniel Filho, c/José Wilker, Sonia Braga, Betty Faria. Trata dos problemas de um jovem casal moderno, à espera de um filho - Censura 18 anos. CECOMTUR - 2 - 4 - 7,45 - 9,45 horas

INFERNO NA TORRE (The Towering Inferno) Cinema de catástrofe, narrando o pânico dentro de um grandedifício, no dia de sua inauguração. Os efeitos especiais deixam os atores em segundo plano: Steve McQueen, Paul Newman, Faye Dunaway, William Holden, Fred Astaire, Jennifer Jones. SAO JOSÉ - 3 e 8 horas

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby) Clássico de Roman Polansky, com inteligente abordagem em torno de problemas relativos a crendices, bruxaria e culto ao demônio. Mia Farrow, John Cassavetes, Sidney Blackmer, Ruth Gordon - Censura 18 anos. CORAL - 7,45 - 10 horas

VICENTE, FRANCISCO, PAULO E OS OUTROS - Filme francês, de Claude Sautet, em tomo da amizade entre homens de 50 anos. Um deles é Yves Montand, abandonado pela mulher e pela amante. Além de Yves Montand, alguns nomes de prestígio: Michel Piccoli, Serge Reggiani, Stéphane Audran. Censura 18 anos. RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 horas

AS CONDENADAS DA PRISÃO DO INFERNO - com Judy Brown QUANDO A VIDA ESBOFETEIA - com Yuda Barkan - ROXY - 2 e 8 horas

QUANDO A VIDA ESBOFETEIA - 18 anos. JALISCO 8 horas

NASCIDO PARA MATAR, com Gordon Mitchell AMANTES, com Herval Rossano, Rossana Ghessa - 18 anos. GLÓRIA - 8 horas

MESTIÇA SEDUTORA - 18 anos. RAJÁ 8 horas

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES - Não deixe que seu sentido domine sua razão, pois poderá vir a ter aborrecimentos e sérios prejuízos. Deverá tomar cuidado também com os inimigos, rivais e pessoas estranhas. Êxito na medicina.

TOURO - Aspecto astral favorável à sua vida profissional, social e ao aumento de sua popularidade. Fará excelentes relações pessoais e, por outro lado, deverá tirar proveito delas. Amor e novas amizades favorecidos. GÊMEOS - Favorável às funções públicas, a mudança de emprego ou de ocupação e aos negócios que necessitam grande habilidade mental. As dificuldades serão facilmente superadas e a vida amorosa e familiar estão afáveis.

CÂNCER - Dia em que sua mente estará mais penetrante, fantástica, romântica e idealista, devido ao fluxo da Lua, seu astro tutor. Terá êxito nos estudos de ciência, na filosofia, religião, no amor e em viagens.

LEÃO - Algumas perturbações psíquicas e físicas, deverão ocorrer no período da manhã. A inconstância e em outros setores de sua vida deverá ser evitada, pois. Neutro às viagens.

VIRGEM - Dia em que deverá receber favores públicos, aumentar sua popularidade, ter sucesso social e no casamento, principalmente se for realizado com nativo de Touro, Virgem ou mesmo Capricórnio. Viagens favorecidas.

LIBRA - Dia em que terá

mais habilidade e probabilidade de tirar proveito de seu trabalho, dos negócios e de tudo que está relacionado com suas atividades. Alguma perturbação intestinal passageira. Pode amar e viajar.

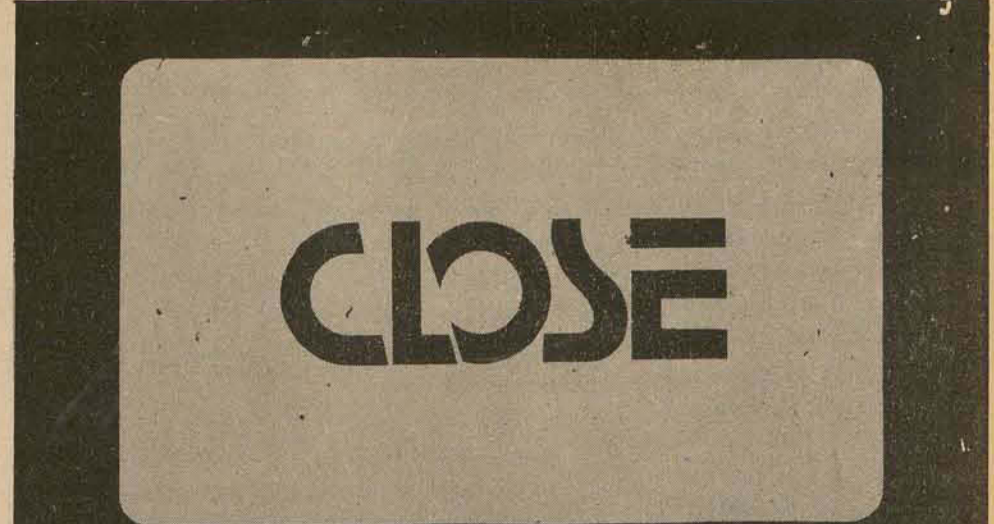
ESCORPIÃO - Dia em que promoverá sua ascensão geral, principalmente se o seu trabalho está relacionado com a educação de jovens ou crianças. Terá sucesso em especulações, negócios e muita felicidade romântica e familiar. Pode viajar.

SAGITÁRIO - Dia em que lhe denota ganho e benefício por intermédio dos pais, familiares e amigos de um modo geral. O comércio e a indústria de refrigerantes, bebidas e dyprodutos químicos estão favorecidos.

CAPRICÓRNIO - A Lua, em excepcional aspecto astral, é favorável ao aumento de seus conhecimentos profissionais e as relações pessoais. As viagens, os escritos e tudo que está ligado às comunicações, estão favorecidos. Pode amar.

AQUÁRIO - Sucesso financeiro, bastante proveito no campo profissional e ótimas relações pessoais e sociais, é o que lhe promete o fluxo lunar hoje. Contudo, evite a inconstância e o gasto desnecessário de dinheiro. Pode amar e viajar.

PEIXES - Boa intuição, sucesso na mudança de residência ou emprego e muita ambição para melhorar o seu nível de vida, é o que lhe promete este dia lunático. A saúde estará boa, a vida amorosa afável e as viagens serão úteis.



Eva Wilma em três tempos. Na televisão, teatro e cinema. E sempre fazendo do talento a sua característica fundamental. Recentemente, Vivinha foi apontada pela criteriosa Associação Pau-

lista dos Críticos de Arte como a melhor atriz da televisão brasileira pelo seu desempenho na novela "A Viagem", a atração das 19:45 na TV Cultura.

Hoje a tarde, na Cultura

12:20 - Sessão Patota - Filme.
12:40 - Jornal da Tarde - Ao Vivo.
13:00 - Bola em Jogo - Ao Vivo.
13:30 - Sala de Visitas - Ao Vivo.
13:50 - Sessão da Tarde - Filme.
15:15 - Sessão Patozinha - Desenhos.
15:45 - TV de Comédia - Filmes.
16:45 - Sessão Patota - Desenho.
17:15 - Faixa Nobre - Filme.

Hoje a noite, na TV Cultura

18:30 - Canção para Isabel - Novela Embratel VT.
19:00 - Um Dia, o Amor - Novela Embratel VT.
19:45 - A Viagem - Novela Embratel VT.
20:45 - Factorama - Embratel.
21:00 - Senhoras e Senhores - Show Embratel VT.
22:00 - O Caçador - Série.
23:00 - Police Woman - Série.
24:00 - Cinema como no Cinema - Filme.

XEQUE MATE

Xeque Mate substituirá a novela "A Viagem" no horário das 19:45, na TV Cultura. O texto deste novo trabalho da Rede Tupi de Televisão é de Chico de Assis e Walter Negrão, com

direção de David Grinberg. Para a realização deste trabalho, foi escolhido o maior e o mais homogêneo elenco reunido por uma emissora de televisão. Destaques para a presença de

Maria Isabel de Lizandra, Enio Gonçalves, Lilian Lemmert, Raul Cortez, Ewerton de Castro, Edney Giovenazzi, Adoniram Barbosa, Carlos Koppa, Elias Gleiser e Laerte Morrone.



Nesta quinta-feira, às 23:30 a TV Cultura estará apresentando o filme Alvarez Kelly. No elenco, William Holden, Richard Widmark, Janice Rule e Victoria Shaw.

BIA Cláudia de Alencar, a Bia da novela "Canção para Isabel" está defendendo tese. Licenciada e bacharelada em teatro concluiu seu trabalho "A dramaturgia de José de Alencar" sob a orientação de Sabato Magaldi, professor da Escola de Arte Dramática de São Paulo.

CLEIDE Cleide Yaconis, que agora está no elenco da novela "Um Dia, o Amor" fazendo sucesso na peça "Um homem com cartaz no peito: aluga-se em estado

novo". No elenco, Adriano Reys e Walter Marins.

Rolando Boldrin, o Dr. Alberto de "A Viagem" também está fazendo teatro em São Paulo. A peça é "Palavrão". No espetáculo, canta e diz textos de Túlio Lemos.

EUDÓSIA Eudósia Acuna, que faz "Natália" na "A Viagem", entre as gravações da novela, está fazendo em São Paulo a peça "Pano de Boca".



Dois nomes importantes da televisão. O ator John Herbert e o diretor de Tele-Jornalismo da TV Cultura, Roberto Alves.

Colin pensou que ia mas não vai

O deputado catarinense Pedro Colin já estava de malas prontas para fazer parte da comitiva presidencial brasileira que visitará Paris e, alguns dias depois, Londres. É que ele era candidato a presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara e, caso viesse a ser eleito, com toda a certeza estaria com aceno garantido no disputa do Boeing 737, entre os cinquenta integrantes da comitiva.

Só que o deputado federal por Joinville teve que desarmar as malas: ele acabou de sofrer inesperada derrota para o seu pernambucano colega Joaquim Coutinho, também da Arena, só que da ala Renovadora.

Escreve leitor sugerindo cursinho de atualização da última flor do Lácio

"Prezado Senhor, É o seguinte: em Florianópolis existe curso de inglês, francês, alemão, esperanto e o escambau, porém um cursinho de português pra gente melhorar a ortografia, com essa zona toda de modificações de acento, pontuação, etc., não tem. A título de dica desejava e lhe peço, que um coroa como eu, funcionário público que deseje melhorar o seu português, encontre um cursinho na capital que me ajude, pois, como já li na sua coluna, nossa língua é fogo. Não custa nada, um CEPU ou Barriga Verde manter um curso intensivo da língua portuguesa.

Endosso a sugestão.

O Mário Hotel, recém-pintado, está muito gostoso: aquele rosa com marrom está parecendo sorvete de morango com chocolate.

MONITOR DE TEMPERATURA "WILE-687" COM SENSORES MULTIPLOS "TERMISTOR" CONTROLAM OS CERAIOS NOS SEUS SILOS

Com os novos sensores múltiplos "termistores" já fabricados no Brasil, você controla a temperatura dos cereais em qualquer ponto do seu silo, seja do tipo graneleiro ou do tipo cilíndrico. Conhecendo a temperatura do cereal, você controla a conservação do mesmo, evitando estragos por fermentação e infestação por insetos. Os monitores de temperatura "Wile-687" são simples de operar, fáceis de instalar e econômicos na aquisição. Eles indicam a temperatura na faixa de -30°C a + 60°C para silos, respectivamente 0°C a 100°C para secadores de cereais. O monitor pode ser instalado com pilha de 1,5 volts. Maiores informações e orçamentos na Allinox Indústria e Comércio Ltda., Rua Sergipe, 475, 6o. cj/611, fones: 257-9809 - 66-0516.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Consultem-nos (0482) 22-6500

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica 22-6290

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.º Região 22-4235

VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC 22-4002

Luiz Henrique se apresenta dias 21 e 22

Luiz Henrique, o compositor e intérprete catarinense que recentemente esteve se apresentando no Japão, dará mais um show à cidade: dias 21 e 22 no Teatro Álvaro de Carvalho, desta vez em homenagem aos 250 anos do município. O espetáculo terá ainda Tuca, Deto, Érico, Mazzola, Toninho, Túlio, Luiz Fernando e Barreto, com início programado para às 21 horas e ingressos a preço único de Cr\$ 10,00.

O espetáculo, denominado "Parabéns Florianópolis", segundo o próprio Luiz Henrique, é dedicado inteiramente "à nossa gente e à nossa terra, na data do seu aniversário". A promoção é da Itagra - gravadora - e Diretoria de Turismo da Prefeitura. A apresentação será feita por Cacau Menezes.

Uruguio mostra arte

Para mostrar, em 19 telas recentes, o figurativismo ou o expressionismo abstrato do artista plástico uruguio Juan Carlos Somma, a Sub-Reitoria de Assistência e Orientação do Estudante da Universidade Federal de Santa Catarina abre hoje, às 17h30min, no hall da reitoria, uma exposição que se estenderá até o dia 27 do corrente.

Tendo frequentado a Escola de Belas Artes de Santiago do Chile e sido diretor do Atelier de Restauração do Patrimônio Artístico da Nação, em Montevídeo, foi ainda bolsista do IRA durante uma visita aos principais museus dos Estados Unidos e da UNESCO, para um curso de adestramento.

Tem individuais e coletivas de pintura no México e Uruguai e traz para Florianópolis trabalhos em que emprega técnica mista sobre madeira, óleo sobre tela ou sobre papelão. Seus títulos são o coisas poéticas como "Recordando o vôo", "Céu-Sol com bananeiras" e "Projeto para Sol Negro", além de duas séries que apresenta com o tema "Cabeça de Cristo".

De sua arte ele diz: "Preocupo-me, af, com os problemas do homem, sua angústia e seus sofrimentos". E a professora Otília Delci Canela, Coordenadora do Setor de Manifestações Artísticas da Ufsc, na apresentação dessa exposição refere que "na obra de Juan Carlos Somma, o espectador sente antes a emoção para descobrir depois a temática; na transfiguração das imagens da realidade o artista sublima a matéria para expressar a beleza".

Curso para Ministério Público

Com número limitado e vagas, terá início no próximo dia 25, mais um curso preparatório destinado aos candidatos ao concurso de ingresso à carreira do Ministério Público, que será realizado dentro em breve em Santa Catarina.

Os interessados poderão fazer suas inscrições e colher maiores informações na sala 33 do edifício Tiradentes (Nunes Machado, 14), no período da tarde.

DEFENSOR PÚBLICO
A Procuradoria Geral da Justiça do Distrito Federal e territórios abriu concurso de defensor público da carreira do Ministério Público do Distrito Federal, cujas inscrições serão recebidas entre 22 de março e 20 de abril, no 8o. andar do anexo do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e territórios (Brasília).

No momento existem 17 cargos vagos, para preenchimento imediato, sendo o atual vencimento de Cr\$ 6.850,00, acrescido de 20% de gratificação de atividade. O regulamento do concurso foi publicado nos diários da Justiça e Oficial da União, dos dias 14, 15 e 16 de janeiro último.

A ausência absoluta de controle nos preços, os critérios indiscriminados de classificação e o afastamento cada vez maior do público do Mercado Público Municipal, são alguns dos fatores que permitem diferenciar, até 500% entre os produtos hortigranjeiros vendidos no atacado e varejo.

A constatação foi feita na tarde de ontem, numa pesquisa comparativa entre os preços dos atacadistas situados nas proximidades do Mercado e nos boxes deste estabelecimento.

Para chegar à mesa do consumidor, o produto pode passar por até cinco intermediários, cada um deles aumentando os preços para obter uma margem de lucros. Em último lugar está o consumidor. Noutros casos, como é o dos caminhoneiros atacadistas, o vendedor é o próprio produtor, que oferece preços bastante acessíveis.

Na relação seguinte figuram os preços no varejo (em vigor no Mercado Público e no atacado (vendidos em caixas e pelos caminhoneiros das proximidades):

Produto	Varejo (Cr\$)	Atacado (Cr\$)
Batata inglesa	2,40	2,50
Alface (um pé)	2,00	1,00
Batata doce	2,50	1,00
Tomate	5,00	3,60
Cenoura	8,00	2,80
Couve-flor	8,00 (dúzia)	56,00
Repolho	2,00	1,00
Abóbora	3,00	1,00
Pepino	5,00	2,00
Pimentão	7,00	1,70
Cebola	5,00	3,80
Banana	3,00	1,20
Chuchu	2,50	1,10
Aipim	3,00	1,20
Farinha mandioca	6,30	3,20
Beringela	5,00	2,60

Observação: todos estes preços foram calculados tomando como base padrão o valor de um quilo, exceto a alface. Alguns deles não são vendidos a quilo, mas por unidade. Independente do tamanho, o preço é o mesmo (beringela, chuchu, pepino). Os preços de atacado foram reduzidos ao quilo, mas somente são vendidos em quantidades (caixas, sacas, cabeças) e na maioria dos casos estão sujeitos à redução quando levados em porções maiores.

Os contratos de preços deste mercado



A Central de Abastecimentos, em projeto, é a solução apontada pelos técnicos para fixar os preços máximos de comercialização.

Denúncia: o consumidor está sendo enganado.

Os motivos que levam aumento exagerado dos preços e que incidem diretamente ao consumidor, não estão bem justificados. "Todos estes caminhões que vendem por atacado não têm sobre si qualquer fiscalização, não pagam impostos e compram as sobras das centrais de abastecimento de São Paulo, Curitiba e Porto Alegre", denuncia uma fonte

da Secretaria da Agricultura. Estes atacadistas - segundo informou - vendem aos varejistas do Mercado Municipal e estes últimos, bastante coesos e solidários entre si, estipulam os preços por sua própria conta. Nunca houve e não há qualquer tabela. Temos outros dados que o consumidor não sabe: como o mercado paulista é exigente (principalmente da cidade de São Paulo) os produ-

tos recebem uma classificação rigorosa, em tipos A, B e C. Os que não figuram neste critério são vendidos a caminhoneiros que os trazem para cá. Aqui não recebem qualquer classificação. Pelo contrário, são todos tipo "A", "podres, bons ou regulares". Outro detalhe: sempre mais caros que os tipo "A" paulistas. Devemos ressaltar as excessões, porque há gente que classifica tudo e

vende um produto em bom estado de conservação".

CAMINHÕES MONOPOLIZAM

Segundo a Secretaria da Agricultura, cerca de 15 caminhões executam este trabalho de transporte e são responsáveis por 80% do abastecimento ou do volume comercializado. E a ação dos intermediários resulta em majorações de até 300%. A maça catarinense por exemplo, é exportada para São Paulo. Feita a classificação, os restos voltam para serem vendidos aqui, cinco vezes mais caros. Outros entram no nosso mercado consumidor porque não são produzidos aqui ou de quantidade insuficiente como são os casos da laranja, limão, abacate, abacaxi, maçã, tomate, chuchu, vagem, cenoura, couve-flor ou cebola.

"E o trabalho dos atacadistas e bastante facilitado. Os paulistas querem se ver livre dos restos e os caminhões vão para lá com toda certeza de que encontram o produto que querem. Isto já não se verifica nas feiras livres, onde o vendedor é o produtor.

Nestes últimos estão 50 veículos que operam e comercializam diretamente, principalmente nas feiras de terça e sexta-feira. Do comércio indiscriminado estão excluídos também quatro distribuidores fixos, que revendem o produto (selecionado) para hospitais e restaurantes. Estes pagam todos os impostos e recebem fiscalização. Todos estes problemas provavelmente serão solucionados com a implantação da Central de Abastecimento (Ceasa)", esclareceu a fonte da Secretaria da Agricultura.



A menos de seis dias dos 250 anos de Florianópolis, o Teledyne Isotopes Westwood Laboratories dos Estados Unidos revela ao arqueólogo Rohr que uma aldeia já existia aqui há 4.500 anos, onde hoje está o povoado de Pântano do Sul. As escavações na área foram feitas pelo padre Rohr e o material coletado enviado aos EEUU para avaliação. Texto de Saint Clair Monteiro



Uma aldeia de 4.500 anos: a nova descoberta de Rohr.

Há cerca de 30 anos, quando chegava a Florianópolis e ainda botânico, o padre Rohr já tinha inclinações pela arqueologia. E ao conhecer a vila do Pântano do Sul teve a certeza "pré-histórica" de que ali havia um sambaqui. Dez anos depois, mais fortes os pendores arqueológicos, enveredou ele para esse caminho, começando por adquirir uma primeira coleção de publicações especializadas. Quatro anos mais e era arqueólogo consumado, equipado e andava a escavar os mais diferentes pontos desta ilha de Santa Catarina.

Seus propósitos de estudar a formação arqueológica de Pântano do Sul, entretanto, só puderam ser levados a cabo no segundo semestre do ano passado. Deslocando-se para a vila com um operário cedido pelo estado e dois pela prefeitura, contando ainda com a assistência de alguns professores e alunos do curso de História da Universidade de São Paulo, empreendeu a pesquisa que, iniciada no fim de agosto, durou até 15 de novembro de 1975. Nesse tempo, num trabalho por vezes penoso, escavavam e buscavam diária e praticamente das sete às 17 horas, com o descanso de apenas uma hora para o almoço.

Procederam a três escavações, de até três metros de profundidade em relação ao nível atual do solo. Nisto o padre lembra que os locais, no entanto, já haviam tido o desaterramento, através de periódicas terraplenagens, de mais ou menos dois metros. Uma escavação foi feita no motro do cemitério, outra 200 metros adiante, no meio do povoado, e a última, a mais 200 metros, na extremidade em que estão situadas as dunas. Do que se descobriu a amplitude do sítio arqueológico e, como ficou provado através de características elucidativas da idade, se trata todo ele de uma mesma formação.

Permanentemente de lápis à mão, "porque tudo precisa ficar escrito, documentado para a futura análise", o padre Rohr e sua equipe, munidos da estranha aparelhagem que incluía três máquinas fotográficas, canetas, trenas, compassos, papéis milimetrados, níveis d'água, espátulas, picos, peneiras, toldos, etc., foram cuidadosamente destruindo o nível da pré-história e encontrando e retirando milhares de artefatos de pedra, peças de adorno, pedras corante, ossos de dentes, restos de carvão vegetal, crânios e, mesmo, esqueletos inteiros, relativamente bem conservados.

Para o padre Rohr era já, assim, esta (mesmo antes de comprovada a sua idade arqueológica) uma importante descoberta. Por tratar, senão do maior, provavelmente de um dos grandes núcleos pré-históricos ocorridos no litoral catarinense. O material foi trazido para Florianópolis e, com exceção do que já saiu, para outros

pontos e com a finalidade da análise, encontrase no laboratório do Colégio Catarinense. Dos exemplares enviados para fora, a principal remessa foi feita ao Teledyne Isotopes Westwood Laboratories, de Nova Jersey, nos Estados Unidos, analista famoso em todo mundo e que, com exatidão, poderia precisar a idade das peças.

De onde chega agora a carta datada de 3 de março, certificando que os exemplares enviados, submetidos ao teste de carbono rádio-ativo, acusaram uma idade de 4.500 anos, enquanto que outras peças remetidas junto, coletadas sob a Armação do Sul, são mais recentes, contando com "apenas" 2.670 anos. O material remetido para estes testes foi o carvão retirado de algumas das fogueiras da aldeia pré-histórica, que mais fácil e exatamente se presta a esse tipo de comprovação.

UMA GRANDE ALDEIA

Partindo da premissa de que as praias piscosas de hoje teriam sido mais piscosas ainda na pré-história e, portanto, habitada ideal para o homem primitivo, que se alimentava também da pesca, o padre Rohr passou, logo litoral da ilha, a ver sob cada aldeia de pescadores de agora, uma aldeia arqueológica. No que não se tem enganado muito em sua apaixonada busca dos primórdios da história e do que vai avolumando precioso documento evolutivo, descobrindo os sítios arqueológicos ou monumentos pré-históricos.

Explica ele que esses sítios ou monumentos podem ser sambaquis (montes de conchas, restos de cozinha e esqueletos acumulados, formados essencialmente por cascas - "casqueiros"), aldeias pré-históricas, galerias subterrâneas, cemitérios, grutas, poços sepulcrais, etc. "Isto, especificamente, a legislação cuida em classificar" e, quanto a formação do Pântano do Sul, informa se tratar, embora todas as características de sambaqui, não somente dista. Ela é uma aldeia pré-histórica, formada numa extremidade por sambaquis e na outra por sítio de sepultamento.

E essa diferenciação se evidencia, inclusive, do período evolutivo encontrado no grosso lençol arqueológico (de cerca de três metros de espessura), constituído de areia, humus, carvão, conchas, ossos de baleias e restos de mamíferos. Era, afinal, uma longa aldeia, onde o índio vivia, preparava suas coisas, desfazia-se delas e, com o tempo, sepultava o que ia sucumbindo. Entre todo o material encontrado, não apareceram os conhecidos rasos de cerâmica do homem pré-histórico, do que se desprende, desde logo, se tratar esta de uma civilização pré-cerâmica.

COMO AS PIRÂMIDES

Representante do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan, para Arqueologia, em Santa Catarina, o padre João Alfredo Rohr vem desenvolvendo suas pesquisas, também, com o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas, que foi, depois da expedição arqueológica ao Pântano do Sul, quem custeou a análise das peças pelo instituto norte-americano, de valiosa experiência e cujas despesas atingiram a oitocentos dólares, na época aproximadamente Cr\$ 7.100,00. De suas descobertas o padre publica regularmente artigos em jornais e revistas.

Quando as descobertas de Pântano do Sul, já tratou da edição de um livro (sobre os sólidos), que está no prelo em São Paulo. Essa obra trata do estudo em partes esquematizadas para "pedras", "artefatos", "dentes" e "antropologia" do homem pré-histórico. Segundo o padre Rohr, a importância dessa constatação está no fato de saber-se povoado este litoral no mesmo tempo em que eram construídas as pirâmides do Egito. Ou numa antiguidade quase dez vezes maior que a do descobrimento do Brasil pelo português.

"Infelizmente", acha ele, "como tantos outros sambaquis, este está quase todo destruído. O cemitério atual do Pântano do Sul destruiu já boa parte dele, a própria aldeia de hoje destruiu outra ("bem, mas isto é inevitável!") e depois vêm os turistas, que surgem em qualquer lugar do mundo, como eficazes depredadores. Maior inimigo, entretanto, dos sambaquis e seus sítios, além das fábricas de calcário, corretivos de solo e adubos, que deviam ser proibidas de usá-los para a sua indústria, é a especulação imobiliária, que, via de regra, está presente em todo o litoral".

DA HERANÇA MILENAR

Enfrentando desde a indiferença até a hostilidade, a ameaça e, mesmo, o processo judicial, o padre Rohr foi trilhando o caminho escolhido e teimando, diuturno, em conseguir o que empreendeu. Já conseguiu alguma coisa ("mas não tudo") para a sua causa. Através de cartas às autoridades, companhias de conscientização e constantes manifestações sobre a importância dos monumentos arqueológicos, tem como saldo, além do acervo recolhido, algumas determinações legais que impediram em certas partes a depredação. "Mas não em todo estado", lamenta ele, "pois no sul ainda se destrói em muito a herança milenar".

Mesmo assim ele pode estabelecer e precisar um antecedente arqueológico, para afirmar hoje a origem deste homem litorâneo. Vindo, mais remotamente, de antepassados de 4.500 anos atrás, que eram inteligentes, tinham machados

de pedra, martelos (batedores), amoladores e raspadores, também em pedra; caçavam com arco e flecha, com pontas feitas em ossos longos de animais, rachados ao meio e apontados à guisa de antigas penas de escrever; pescavam com anzóis feitos de esporão de bagre e os pesos da linha de pesca eram feitos de pedrinhas ou ossos, com frisos ao redor.

Cultivavam-se aqui, há milênios, algumas artes, pois o homem primitivo fazia objetos de adorno, de dentes de cação e de mamíferos, duplamente perfurados. Usava tinturas de pedras vermelhas (ocre vermelho) e amarelas (ocre amarelo), era exímio escultor, esculpindo - na pedra duríssima dos zolitos - aves, peixes e mamíferos e, ainda, segundo se prova pelos pesos de rede e tortuais de fuso, de pedra ou ossos, que foram encontrados, tinha o conhecimento da tecelaria. Fora isso, devia possuir algum tipo de embarcação, uma vez que (possivelmente foi ele) deixou sepultamentos e sinais gravados nas ilhas do Campeche, do Arvoredo e dos Corais.

A DEFESA RADICAL

É comum que moradores das localidades exploradas participem dos trabalhos do padre Rohr. No caso do Pântano do Sul, onde ficou largo tempo, o povo foi curioso a princípio, se interessou por tudo e acabou se habituando às escavações sucessivas. Mas - a uma gente de cultura quase rudimentar, cheia de superstições e que acredita ainda em sereias ou "encantadas" - foi difícil, confessa ele, convencer de que não estavam ali procurando um tesouro. E na verdade eles nunca chegaram a entender bem o sentido das buscas arqueológicas.

Mas melhor isto, assegura o padre, que as destruições que se perpetraram em Laguna, verdadeiros crimes contra o patrimônio histórico. As muitas denúncias feitas desde 68, quando em carta da Universidade Federal de Santa Catarina a reitoria apresentava a primeira relação de depredações em todo o estado, puderam criar determinações parciais no sentido de preservar. Mas ainda não decisões radicais, para garantir a sobrevivência dos sambaquis e o estudo futuro. Ainda no ano passado, informa, foi fechada uma fábrica de calcário que usava o Sambaqui da Sambamba, em Iramuí.

Espera, por fim, que com o saldo da importância da constatação de agora, feita com a datação do Teledyne Isotopes, nos Estados Unidos, sobrevenha uma idéia generalizada, no povo e, principalmente, nas autoridades - que são responsáveis inclusive pela integridade histórica - de respeitar os monumentos pré-históricos, poupando os sítios arqueológicos, a qualquer preço, da sanha daqueles que os querem mutilar, sejam quais forem os motivos que tiverem (e a razão que pensarem ter) para isto.

Teatro continua em reformas

Este é um dos motivos de demora na elaboração do seu calendário de atrações.

O Teatro Álvaro de Carvalho foi reaberto no domingo, depois de sete meses em recuperação. No entanto, ontem mesmo fechou novamente suas portas para os últimos detalhes nas instalações gerais e nos equipamentos. E o que deve acontecer depois disso no novo TAC, depende principalmente de Curitiba e Porto Alegre. Mas logo será reaberto.

A principal transformação sofrida pelo TAC talvez tenha sido no palco, colocado em nível. O antigo declive, que trazia sérios problemas a grupos de teatro e principalmente a dançarinos, foi corrigido. Foram também adquiridos 35 refletores de 500 watts e 28 de mil watts, dispostos por detrás e diante do palco.

O equipamento de som foi totalmente renovado, composto de diversos aparelhos, comprados um a um, e acoplados num sistema completo. A tapa relhagem ainda deve ser definitivamente testada, bem como o sistema de iluminação, onde ainda falta a ligação de alguns refletores.

No plano das instalações, serão arrumados os camarins, com colocação de carpetes; armários e outros móveis. A parte de cima, que há algum tempo servia para ensaios da escola de balé do teatro, ainda não foi remodelada, e Mauro Amorim, diretor do TAC, diz que o lugar agora será transformado em sala de reuniões e biblioteca.

O Teatro Álvaro de Carvalho não terá também um sistema de ar condicionado, devido, como informam os técnicos, à falta de resistência do teto a toda a estrutura necessária.

NOVOS PLANOS

O orçamento para o ar condicionado - avaliado em cerca de Cr\$ 1 milhão - terá, porém, condições de ser aplicado na construção de um novo local de representações artísticas, "uma sala de ensaios e espetáculos de artes cênicas", que segundo afirmações anteriores do Secretário do Governo, Albino Zeni, o governo pretende construir na área do aterro da baía sul.

Mauro Amorim, diretor do TAC, concorda com a idéia. Principalmente "porque aqui o barulho de veículos atrapalha muito os espetáculos e de tal maneira que até o violonista Darcy Vila Verde, na sua última apresentação, teve que parar duas vezes o seu espetáculo. O problema é falta de acomodações suficientes para o público, que quando demonstra interesse pelo espetáculo chega a ocupar as 500 poltronas e mais dezenas de cadeiras, colocadas no corredor".

Ma s este é um caso que não deverá acontecer muito durante este ano em Florianópolis. F alta interesse do público, diz Mauro Amorim. "Para a apresentação de domingo da Associação Coral e Orquestra de Câmara de Florianópolis foram distribuídos 600 convites e compareceram cerca de 300 pessoas. Por isto é difícil conseguir-se companhias do Rio e São Paulo para apresentarem-se aqui".

Os grupos de teatro, principalmente, estão acostumados a ter casa cheia durante meses no Rio e São Paulo e a eles não compensa mudar todo o seu cenário, instalações e figurantes para apresentarem-se durante 3 ou 4 dias em Florianópolis, a módicos preços de entrada e sem auxílio extra. "Por isto qualquer condição dos grupos para ficarem aqui é conseguir também apresentações em Porto Alegre e Curitiba, mas também estes centros estão com problemas ultimamente", afirma Amorim.

A par dos problemas daqui - o negócio é dar condições aos grupos locais de teatro para que melhorem, segundo Mauro.

Outro problema é os próprios grupos de teatro, cujos figurantes principais costumam estar absorvidos pela televisão. Assim, até os atores mais simpáticos à bilheteria também não têm condições em se deslocarem para outras cidades.

Em suas últimas andanças no meio artístico do Rio e São Paulo, Mauro Amorim conseguiu, porém, alguns grupos e atores, que encenam peças de sucesso, para se apresentarem na cidade, porém sem data ainda definida. Devem ser encenadas este ano, no TAC: "A Rainha Morta"; "Mumu"; "Orquestra de Senhoritas"; "Mockinpott"; "A Mais Sólida Mansão" (com Fernanda Montenegro) e "Absurda Pessoa", entre outras peças.

Atrações internacionais no âmbito da música devem também ser trazidos pela Sociedade Pró-Música de Florianópolis, como uma orquestra de câmara de Viena e, em âmbito nacional, o grupo de cantores "Camarinhos de Petrópolis".